GOVÊRNO DECRETOU INTERVENÇÃO NO MERCADO CAFÈEIRO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1960

Tempo: Instável. Temperatura: Em declínio. Ventos: De sudoeste, frescos. Máxima: 28.4 (Praça Barão de Taquara). Mínima: 18.1 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — Nº 9.872

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

NÃO HÁ FÔRÇA QUE DETENHA NOSSA REVOLUÇÃO

NA HORA DO ALMÔÇO LOTT FAZ DEFINIÇÃO

Mais de duas centenas de altas personalidades do mundo político, administrativo e social do país e representantes da imprensa escrita e falada, participaram do almôço de "Manchette" ao marechal Lott. E as fotos registram aspectos da festa: quando falavam o governador Roberto Silveira, o sr. Osvaldo Penido, representante do presidente da República e o marechal Lott

Declarou Lott falando à imprensa: almôço

RIO —

Definindo o nacionalismo como a "consciência política" do desenvolvimento e caracterizando-o como uma revolução em marcha, o marechal Teixeira Lott, no discurso com que agradeceu, ontem, a homenagem da revista "Manchette", afirmou que "não há fôrça que deturpe essa revolução ou consiga detê-la", porque assim o quer o povo brasileiro e assim será a 3 de outubro, "nas urnas livres da influência maléfica de grupos econômicos e financeiros".

O marechal Lott entremeou seu discurso com improvisos sugeridos pelos temas que abordava, em sínteses substanciosas. Em certo momento, referindo-se aos homens que prescindem dos partidos e das equipes e pensam que sòzinhos sabem tudo e podem tudo, como certos candidatos, lembrou que não existem mais no país condições para o aparecimento de um novo Antônio Conselheiro.

A SEDUÇÃO DOS SLOGANS

Durante a leitura do discurso do marechal Lott, houve um colapso do serviço de energia da emprêsa, apagando-se as luzes e silenciando o altofalante. À luz de uma vela, o marechal prosseguiu a leitura, mas arrancou os maiores aplausos sempre que abandonava o texto para dar livre curso às sugestões do tema.

Referiu-se, num dos trechos improvisados do seu discurso, aos tempos em que o Brasil vivia sob a sedução de dois "slogans" — o da moeda forte e o "somos um país essencialmente agrícola". Ora, a moeda forte nunca foi símbolo de segurança econômica, pois quando tínhamos uma moeda forte o povo vivia na maior penúria. A moeda forte dava a uma classe privilegiada condições para comprar confôrto no estrangeiro, enquanto se abandonava o povo à miséria da sua própria falta de condições. Quanto ao complexo do destino agrícola brasileiro, de produtor de matérias-primas para as grandes nações, trata-se de conceito superado, pois só o desenvolvimento das indústrias de base dá a um povo meios de vida adequados.

Mais adiante, referindo-se a adversários do nacionalismo, citou a frase que ouvira de alguém que não citou, a de que estava "cheio dessa história de nacionalismo". "O que êle estava — comentou o marechal — era com os bolsos cheios de dinheiro".

Numa digressão sôbre o papel da imprensa, o marechal Lott criticou jornalistas que, com dados puramente teóricos, condenam o processo de desenvolvimento sem se darem conta da realidade nacional.

O DISCURSO DO MARECHAL

É o seguinte, na íntegra, o discurso do marechal Lott:

"Tenho como um dos maiores privilégios, que a campanha presidencial me reservou, falar hoje aos jornalistas na sede de uma das mais representativas organizações da imprensa brasileira — a vitoriosa "MANCHETE".

Creio que todos os jornalistas do nosso país estão de acôrdo em

(Conclui na 5.ª pág.)

Peia do govêrno deve ser quebrada: Penido

RIO —

Quebrando o protocolo, o representante do presidente da República, no almôço que a revista "Manchette" ofereceu ontem ao marechal Teixeira Lott, fêz um discurso, no qual afirmou ser preciso "quebrar também êsse complexo e esta peia que impede aos homens que comandam o govêrno, de se empenharem na luta pelo que acham o melhor para o país".

O discurso do sr. Osvaldo Penido, chefe da Casa Civil e representante do sr. Juscelino Kubitschek, foi aplaudido com entusiasmo pelos presentes, entre os quais se destacavam os governadores do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira; da Guanabara, sr. Sette Câmara; do Espírito Santo, sr. Carlos Lindemberg, e os ministros da Viação, sr. Amaral Peixoto; da Justiça, sr. Armando Falcão; do Trabalho, sr. Batista Ramos (que representou, também, o sr. João Goulart); da Educação e Saúde, sr. Pedro Paulo Penido; ministro interino do Exterior, sr. Ramos de Alencar, e o coronel Mota, subchefe da Casa Militar da Presidência.

O ALMOÇO

O almôço realizou-se no restaurante de operários das oficinas gráficas de Parada de Lucas, tendo início às 13 horas. Precisamente a essa hora, chegaram o marechal Lott e sua espôsa, sendo recebidos sob estrondosa salva de palmas dos presentes, a senhora Marieta Lott, ministros, governadores e um grupo de autoridades. Dezenas de senadores, deputados e próceres políticos tomaram assento nas extensas mesas do refeitório.

O marechal sentou-se entre a sra. Luci Bloch e o ministro da Viação. Na mesa principal,

(Conclui na 11ª página)

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

Govêrno interveio no café

RIO —

O govêrno acaba de decretar a intervenção no mercado cafeeiro, mediante resolução do Instituto Brasileiro do Café, baseado em medidas tomadas, no decorrer da tarde e da noite de ontem, pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, presidido pelo ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida.

A propósito dessas providências, o sr. Paes de Almeida declarou à reportagem que não só foram criadas condições favoráveis à estabilização dos preços do café, como ao escoamento da safra para os portos, assegurando, consequentemente, os mesmos níveis satisfatórios de exportação.

REIVINDICAÇÕES

Ao concluir disse o ministro da Fazenda que tais medidas vieram, ainda, atender às reivindicações que lhes foram apresentadas por todos os setores da economia cafeeira, inclusive e principalmente através dos seus órgãos de classe, mantendo, dêsse modo, a linha que se traçou de assegurar à lavou-

(Conclui na 11ª página)

Juscelino sanciona verba, ganha beijo; Lott aplausos

RIO —

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu um beijo na face de uma velhinha de cabelos brancos, no momento em que entregava ao governador Sette Câmara, ontem, a lei sancionada que concede a subvenção de três bilhões de cruzeiros ao Estado da Guanabara.

Com um atraso de poucos minutos, o marechal Teixeira Lott chegou ao Palácio Guanabara, quando recebeu os aplausos de todos os presentes à solenidade pública e interrompeu, por alguns instantes, o discurso que o governador pronunciava, levando-o a associar-se à homenagem.

BEIJEI MEU FILHO

A velhinha de cabelos brancos que conseguiu romper a barreira de personalidades políticas, abrindo caminho entre fotógrafos e cinegrafistas, chegou ao estrado onde estava a mesa, em tôrno da qual se sentavam o presidente da República, o governador, o marechal Lott e o cardeal Câmara e pespegou um beijo na face presidencial, dizendo, emocionada: "Beijei o meu filho!"

O marechal Lott foi aplaudidíssimo durante tôda a cerimônia e os aplausos ganharam maior fôrça quando o governador Sette Câmara, que discursava, mencionou o nome do candidato nacionalista, e quando o sr. Juscelino Kubitschek, no seu improviso, referiu-se ao continuador de sua obra administrativa.

Logo que chegou ao palácio da Guanabara, o marechal Teixeira Lott, que logo depois almoçaria na revista "Manchete", sentou-se à esquerda do presidente da República, que tinha à sua direita o Cardeal Câmara. Ao terminar seu discurso, o governador do Estado, sorridente, sentou-se à esquerda de Lott, ali permanecendo até o final da cerimônia.

Também estiveram presentes ao ato oficial da entrega dos Cr$ 3 bilhões ao govêr-

(Conclui na 5.ª pág.)

Juscelino perfilou-se: marchinha

RIO —

Pela primeira vez a marcha de André Filho, "Cidade Maravilhosa", que animou tantos carnavais cariocas, foi ouvida com absoluto respeito e circunspecção pelo presidente da República e altas autoridades do govêrno.

O fato ocorreu ontem, nos jardins do palácio da guanabara, por ocasião da sanção, pelo presidente Juscelino Kubitschek da lei que concede um auxílio de 3 bilhões de cruzeiros ao antigo Distrito Federal

NOS JARDINS

Ao chegar, acompanhado de ministros de Estado e membros de seu gabinete, no palácio do govêrno estadual, o presidente Kubitschek foi recebido na calçada pelo governador Sette Câmara e seu se-

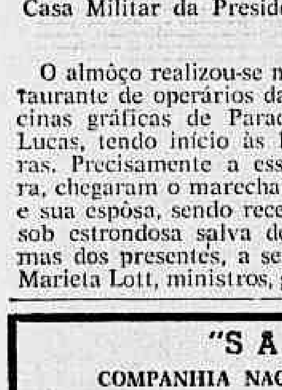
(Conclui na 11ª página)

O PRESIDENTE EXALTA O RIO

O presidente da República proferindo seu discurso na ocasião em que sancionou a lei concedendo a subvenção de 3 bilhões de cruzeiros ao Estado da Guanabara

O homem mercurial

RIO —



O SR. Jânio Quadros, para ver se consegue umas lambujens do voto comunista, não se cansa de fazer rapapés à Cuba do sr. Fidel Castro. Prestigia o quanto pode o caudilho que estendeu a mão à Rússia e à China vermelhas, oferecendo-lhes uma cabeça-de-ponte, contra os americanos, no hemisfério ocidental.

Depois de ter ido a Roma, com um grosso rosário a tiracolo, para ajoelhar-se diante de Sua Santidade o Papa pedindo-lhe a bênção apostólica, Jânio voou para Moscou e foi confraternizar com Nikita Kruchev.

Aqui, finge-se bom católico e consegue empulhar até figuras eminentes da Igreja, que, certamente, ignoram ter êle combatido a entronização de Cristo na Câmara Municipal de São Paulo. Entretanto, na 121a. Sessão Ordinária dessa Câmara, de 10 de janeiro de 1949, o vereador João Fairbanks, do PRP, propôs que se colocasse um Crucifixo no recinto. A consciência de Jânio revoltou-se e êle foi claro ao explicar o seu voto: "Para atender a minha consciência, voto contra a entronização pretendida". ("Anais da Câmara" — vol — 1 — 1949).

AGORA, o homem quer o voto dos integralistas e lhes promete, se necessário, a própria cabeça de Luís Carlos Prestes e o compromisso de jamais reatar as relações com a Rússia.

E' comunista? Não é comunista? Que significação terão essas perguntas em face de um homem que muda de convicções com espantosa versatilidade?

Carlos Lacerda disse dêle na "Tribuna de Imprensa" de 2-6-1955: "Jânio Quadros tem a moral política de um comunista. Para um verdadeiro comunista vale tudo em benefício do partido. Para Jânio, em seu próprio benefício. E, quando Jânio quer mentir, jura até sôbre a honra da família".

O nosso Carlos zangou-se, uma vez, com as maroteiras do "candidato da decência", quando escreveu na "Tribuna da Imprensa" de 3-8-1955:

"A demagogia mais deslavada é a regra. No próprio campo do general Juarez quem dá a nota é Jânio Quadros, que, em Nova Iorque, em discurso diante de numerosos americanos e brasileiros, bateu no peito, literalmente, dizendo: "Penitencio-me de ter sido a favor da Petrobrás". E remata: "Seja a favor ou contra, no caso não importa. Mas não seja cínico. Não engane o povo aqui, dizendo o contrário do que disse lá, onde não devia, quando não devia, com quem não devia".

Linguagem crua, que não é habitualmente a nossa. O candidato a governador do Estado da Guanabara, campeão do janismo no seio da UDN, talvez nunca haja sido tão cáustico ao ferir qualquer outro homem público. Mas, arroubos assim revelam uma franqueza brutal, que só as grandes revoltas justificam.

MAS demos razão ao Lacerda em sua sincera explosão de 1955. O namôro com os comunistas e a tentativa de cambalacho com os integralistas, repelida afinal por êles, parece mostrar que o diretor da "Tribuna" estava certo quando lançou sôbre o ex-governador de São Paulo êste juizo candente e antológico: "... é o mais variável, o mais falso, o mais mercurial homem público aparecido no Brasil".

DANTON JOBIM

Decidida desde março saída de Moreira Sales

RIO —

A saída do sr. Walter Moreira Sales da Embaixada do Brasil em Washington, agora efetivada, é assunto decidido desde princípios de março do corrente ano, entre o embaixador demissionário e o presidente Juscelino. Sua permanência, de então para cá, à frente da representação brasileira nos Estados Unidos, resultou do propósito de concluir importantes atos e missões diplomáticas pendentes na política continental.

A carta do embaixador, solicitando exoneração, data de 26 de fevereiro e a resposta do presidente, aceitando-a, tem a data de 9 de março e nela o Chefe do Govêrno dizia deixar "inteiramente ao critério de Vossa Excelência a escolha da melhor oportunidade para tornar público essa sua decisão e, conseqüentemente, o ato oficial de seu afastamento dêsse pôsto"

CARTA DE JK

É a seguinte a íntegra da carta do presidente Juscelino ao embaixador Moreira Sales:

"Rio de Janeiro, 9 de março de 1960 — "Meu caro embaixador e prezado amigo:

"Tenho em mãos sua carta de 26 de fevereiro, pela qual Vossa Excelência, alegando razões de ordem pessoal e familiar, manifesta o desejo de que eu o releve da missão que lhe confiei, ao nomeá-lo Embaixador do Brasil junto ao govêrno dos Estados Unidos da América.

"Fácil não é para mim concordar em privar-me de um colaborador do porte e da qualidade excepcionais de Vossa Excelência, mas devo reconhecer que seria egoismo meu recusar como válidas as razões

(Conclui na 11ª página)

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

(NOTA)

A Confederação Nacional da Indústria, entidade que, por fôrça de lei, dirige e administra o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), e o Serviço Social da Indústria (SESI), tendo em vista o noticiário que vem sendo veiculado sôbre os motivos que levaram os drs. Joaquim de Faria Góes Filho e Roberto Hermeto Correia da Costa a solicitar demissão dos cargos de Diretor-Geral e Diretor-adjunto do Departamento Nacional do SENAI, vem a público para deixar esclarecido o seguinte:

a) — nem através de contribuições atrasadas e devidas às referidas entidades, aliás ainda não recebidas, nem por qualquer outro meio, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o Serviço Social da Indústria ou a Confederação Nacional da Indústria, contribuiram ou contribuirão para quaisquer campanhas políticas e muito menos para a campanha de qualquer dos candidatos atualmente empenhados na eleição à Presidência ou a Vice-presidência da República.

b) — São destituídas, consequentemente, de fundamento as versões que atribuem o pedido de demissão dos referidos Diretores a qualquer tentativa de participação presente ou futura, financeira ou não, do SENAI, em favor de qualquer dos candidatos.

A DIRETORIA

PRETENDEM OS EUA COLOCAR SATÉLITE EM VOLTA DA LUA

Ainda êste mês será feito o lançamento

WASHINGTON —

Os Estados Unidos tratarão, em fins dêste mês de colocar em órbita em volta da lua um satélite espacial de 182 quilos para que transmita dados importantíssimos para a futura exploração do espaço.

Pela primeira vez na história das viagens espaciais norte-americanas, o satélite lunar conduzirá foguetes para corrigir sua rota durante a viagem de dois dias e meio à lua.

FOGUETE DE TRÊS ETAPAS

A Diretoria Nacional de Aeronáutica e Espaço (DNAE) utilizará um foguête de três etapas "Atlas-Able" para conduzir o satélite até a lua.

O foguete será disparado do Cabo Canaveral, Flórida.

CORREÇÃO DA VELOCIDADE

Uma vez em rota, foguetes montados no satélite corrigirão sua velocidade e rota para que entre numa órbita polar a uma distância de 4.800 a 6.400 quilômetros da lua.

Sua missão será recolher e transmitir dados sôbre radiação, guia, propulsão e comunicações.

PERMANÊNCIA EM ÓRBITA

O satélite permanecerá em órbita em volta da lua todo o tempo que permita a fôrça de gravidade.

O satélite será provido de milhares de células solares, instaladas em quatro braços, para fornecer energia elétrica a seus transmissores e instrumentos.

TELESCÓPIO LUNAR

"A colocação de um grande telescópio na lua permitirá a observação, pela primeira vez, dos planetas de estrêlas situadas a milhares de milhões de quilômetros de distância, informa um astrônomo da Administração de Aeronáutica e Espaço (NASA).

Afirma o dr. Nancy G. Roman que existem cinco estrêlas a serem estudadas como prováveis possuidoras de planêtas. Uma delas é a Alfa Centauro, a mais próxmai do Sol, que se conhece. As outras são Sirius, Procyon, Altair e Arcturus. (UPI-IPS-DC).

Novo código do rubricas do Breviário

CIDADE DO VATICANO —

As "Actas Apostolicas Sedis" publicaram hoje o novo Código de Rubricas do Breviário e do Missal promulgado pelo Papa em julho último

Num comentário a respeito, o "Osservatore Romano" diz que "êste Código constitui o primeiro passo para a elaboração de um verdadeiro código de direito litúrgico".

NENHUMA INOVAÇAO

O novo Código de Rubricas não contém inovações pròpriamente ditas na redação do calendário, do breviário ou do missal romano. Em compensação, oferece uma redação mais simples e mais clara da estrutura tradicional da missa.

O calendário contém uma nova classificação das festas e suduas vêzes por ano

URSS protesta contra os belgas no Congo

NAÇÕES UNIDAS, LEOPOLDVILLE —

A União Soviética protestou hoje contra a decisão do Secretário-Geral da ONU de manter temporàriamente técnicos belgas nas bases congolesas de Kamina e Mitona e fazer a ONU administrar provisòriamente essas bases.

O sr. Vassili Kuznetsov, delegado da União Soviética, pediu ao sr. Dag Hammarskjold, em entrevista realizada hoje de manhã, que as bases sejam entregues ao govêrno congolês e que a sua manutenção "seja confiada a técnicos de países amigos do Congo e não ao agressor".

LUMUMBA DOMINA BARKWANGA

O Correspondente da "United Press Internacional" Glenne Currie informou de Barkwanga que as tropas de Lumumba têm em seu poder a maior parte da cidade, enquanto que os Baludes dominam os bosques e colinas que rodeiam a capital, especialmente durante a Noite.

"Não se fêz prisioneiro de nenhum lado — disse Currie — todos os prisioneiros foram mortos imediatamente, tanto pelas tropas como pelos Baludts, segundo afirmam os brancos que ainda residem aqui.

MÃOS COMO TROFEUS

"Ambos os lados cortaram as mãos de seus adversários e as apresentam como troféus nos cinturões".

Um destacamento tunesino das Nações Unidas, composto por 400 homens, protege a população branca de Barkwanga e mantém a ordem no aeroporto da cidade. Até agora não há notícias de mortes de bancos em luta. (FP-UPI-DC).

Estrangeiras as bombas da Jordânia

AMA —

O rei Hussein, da Jordânia, deu hoje uma entrevista à imprensa, na qual, referindo-se ao atentado cometido contra o primeiro-ministro e que lhe custou a vida declarou que o govêrno jordanense está convencido de que as bombas que explodiram no Ministério das Relações Exteriores desta capital "haviam sido trazidas do estrangeiro. A polícia — acrescentou — efetuará novas prisões e o julgamento será realizado brevemente".

ATO DE DESESPÊRO

Segundo o soberano, o atentado foi um "ato de desespêro e um ataque simbólico'

"Nalguns países árabes — disse ainda o rei Hussein — não nos enfrentamos com políticos, mas com criminosos e o futuro desta região estará em jôgo se tais atos se repetirem".

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

Falando das relações diplomáticas entre a Jordânia e a República Arabe Unida o rei, que pensa num rompimento de relações, declarou que a firme posição adotada pela delegação jordanense na conferência da Liga Arabe, que acaba de ser realizada em Cktaura, quando se opôs à criação de um Estado palestinense formado com territórios da Jordânia, é a causa principal das divergências entre os dois países. (FP-DC).

Freire não considera Portugal colonialista

LISBOA —

"É injusto incluir o povo português entre os povos europeus chamados pejorativamente colonialistas" — declara Gilberto Freire numa entrevista que concedeu ao diário católico "Novidades" e publicada ontem.

O conhecido escritor e sociólogo brasileiro — que veio a Lisboa para participar do Congresso Internacional da História dos Descobrimentos — afirmou na entrevista que "é chegado o momento de portuguêses e brasileiros se organizarem numa vasta federação que seja também uma vasta democracia racial nas tendências dominantes e como tal atuarem em conjunto no mundo moderno".

"COMUNIDADE" NAO BASTA

Quanto a mim, penso — observou a propósito — que a idéia da "Comunidade" na sua forma atual não basta para corresponder às necessidades de articulação num todo dinâmicamente supranacional com expressões atuais do tipo de civilização que venho denominando luso-tropical".

ATAQUES INJUSTOS

Elogiando a ação portuguêsa no Ultramar e frizando não corresponder à verdade chamar pejorativamente de "colonialistas" os portuguêses Gilberto Freire disse que os ataques a Portugal a êste respeito "são evidentemente injustos".

Por fim, informou que o seu livro "O Luso e o Tropico", a aparecer dentro duma semana em Lisboa, é dedicado ao Cardeal Patriarca de Lisboa.

VISITA A GULBENKIAN

O sociólogo brasileiro Gilberto Freire, que há dias se encontra em Portugal, visitou ontem as instalações da Fundação Gulbenkian, onde foi recebido pelo presidente da Instituição dr. Azeredo Perdigao. (ANI-DC).

EISENHOWER PROCLAMA O FIM DA F M/

WASHINGTON —

O presidente Eisenhower pronunciou um discurso ante o V Congresso Internacional de Nutrição reunido no Hotel Sheraton-Park desta capital. Declarou que pela primeira vez na história o mundo está próximo a triunfar sôbre "os velhos inimigos do homem — - ofme e a desnutrição. (UPI-DC).

Fechamento de Berlim causa protesto

BERLIM, LONDRES —

Os três comandantes das fôrças ocidentais em Berlim Ocidental protestaram junto do comandante soviético, palas medidas tomadas pela Alemanha Oriental relativamente ao trânsito na fronteira.

A declaração da Alemanha Ocidental sôbre o fechamento da fronteira entre Berlim Ocidental e Berlim Oriental está sendo estudada pelos três chefes militares aliados de Berlim e por especialistas políticos das três Embaixadas ocidentais em Berlim.

POUCOS RESULTADOS

Segundo o noticiário da imprensa, a medida parece ter tido poucos resultados visíveis.

O tráfego entre a Alemanha Ocidental e Berlim foi normal durante o dia, com a única diferença de que os habitantes da Alemanha Ocidental — não, porém, os berlinenses — não podiam cruzar a zona divisória.

IMPLICAÇÕES DA MEDIDA

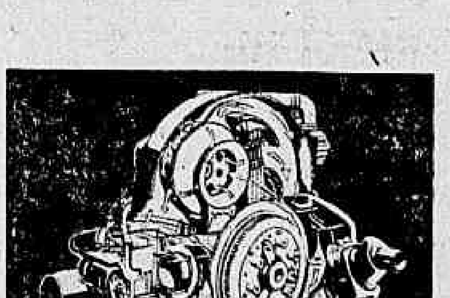
Em Londres, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que é demasiado cêdo para conhecer as implicações dessa medida. Esclareceu que não havia nada impreciso ou não conhecido sôbre a posição britânica em relação à questão de Berlim.

O govêrno britânico sempre fêz sentir que não pode aceitar a afirmação das autoridades da Alemanha Ocidental no sentido de que Berlim faz parte da chamada "República Democrática Alemã'. O govêrno soviético tem a seu cargo a administração dessa parte da ex-capital alemã, assim como a estrita observância do acôrdo das quatro potências sôbre Berlim. (ANSA-BNS-DC).

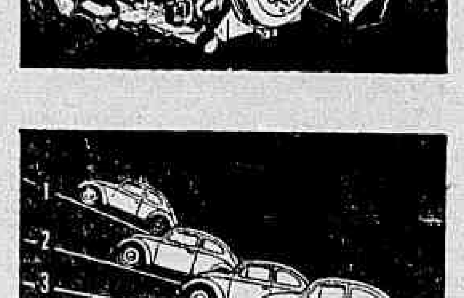
LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

VOLKSWAGEN vence tranqüilamente

Enquanto as intermináveis serpentinas de trechos montanhosos colhem as suas vítimas, mesmo entre os mais possantes automóveis refrigerados a água, o Volkswagen continua sua célere subida, indiferente às manhas da temperatura. Esta mundialmente famosa caracteristica do Volkswagen como campeão das montanhas, explica-se, acima de tudo, por seu extraordinário motor refrigerado a ar. À medida que aumenta o número de rotações, é automàticamente intensificado o jato de ar, produzido pela turbina de refrigeração. Conserva-se desta maneira, permanentemente, a temperatura ideal de funcionamento. Pelo sistema de refrigeração a ar eliminaram-se 21 fontes de avarias que há em motores de refrigeração a água. **Procure o seu Revendedor Volkswagen.**



O motor Volkswagen refrigerado a ar é de genial simplicidade:
4 cilindros opostos horizontalmente, dois a dois, refrigerados mediante turbina de ar, com rotação superior à do motor, para garantir temperatura adequada mesmo em condições de esfôrço máximo. Válvulas a cabeça, reduzido curso do pistão e conseqüentemente, baixo regime de rotações, garantem ao Volkswagen máximo rendimento com o mínimo consumo de combustível.



A caixa de velocidades, de 4 marchas para frente, possibilita melhor aproveitamento da fôrça do motor. Com o Volkswagen você pode subir rampas de até 37% – aproximadamente o dôbro da inclinação mais íngreme que se encontra em estradas brasileiras!

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A. São Bernardo do Campo - Est. de São Paulo — o bom senso em automóvel

São Paulo: problema da vice não tem jeito

SÃO PAULO —

O governador Carvalho Pinto recusou-se terminantemente a prosseguir intervindo no problema da Vice-Presidência da área oposicionista, uma vez que considera definitivo o quadro atual e inarredáveis as candidaturas Milton Campos e Fernando Ferrari.

O chefe do govêrno paulista ainda tentou uma solução para o problema, realizando tímidas sondagens entre udenistas e democratas-cristãos, com o objetivo de conseguir a renúncia do ex-trabalhista Ferrari em favor da unidade oposicionista. Mas tanto o candidato, como os líderes de sua campanha mostraram-se irredutíveis.

JÂNIO E NADA MAIS

Não desejando criar mais atritos na área da oposição, nem provocar novas crises internas no setor janista, o sr. Carvalho Pinto comunicou ao sr. Jânio Quadros que não mais interferirá no problema, para o qual, segundo êle, não há solução. Afirmou que se dedicará exclusivamente à campanha presidencial do sr. Jânio Quadros, deixando que os dois vices janistas sigam seu caminho em suas faixas.

Tanto udenistas como pedecistas consideram acertada a decisão do governador Carvalho Pinto, pois tanto uns como outros não estariam dispostos a abrir mão de seus candidatos. A UDN se julga com o direito de dar o vice único; o PDC considera indispensável para sua atracação ao Jânio o vice Ferrari. Êste, místico, se considera eleito e afirma que é o primeiro candidato inscrito para a vice-presidência. Vai daí tem mais direito que os demais. Diante de tantas dificuldades, o governador encerrou suas sondagens, que não chegaram a ganhar profundidade e os democratas-cristãos e udenistas deram-se por satisfeitos. — (TSP-DC)

PRP COM LOTT E JANGO

O Partido de Representação Popular deverá reunir-se amanhã, a fim de escolher seus candidatos à presidência e à vice-presidência da República.

Acreditam os meios políticos paulistas que os integralistas escolherão os nomes dos srs. Teixeira Lott e João Goulart, indicando-os ao eleitorado brasileiro. — (TSP-DC)

JK NA REFINARIA

O presidente Juscelino Kubitschek confirmou a sua vinda a esta capital no próximo dia 11 de setembro, para presidir a inauguração das novas instalações da Refinaria Presidente Bernardes, o que permitirá o aumento de produção da Petrobrás. (Tsp-DC).

MILTON FAZ CAMPANHA

Sábado, o sr. Milton Campos, candidato udenista à vice-presidência da República, em companhia do senador carioca Afonso Arinos, irá a Marília.

Naquela cidade do interior paulista, o dandidato udenista tomará parte em comícios políticos e fará conferências, patrocinados pela UDN local. (Tsp-DC).

MINAS: Tancredo consolidado

BELO HORIZONTE —

Apesar de alguns perristas estarem comprometidos com o sr. Jânio Quadros e não obstante as reviravoltas que se tem observado na política mineira, especialmente no setor do Partido Republicano, em nada está sendo prejudicada a candidatura do sr. Tancredo Neves ao govêrno do Estado, que dia a dia está mais prestigiada.

Como se sabe, o sr. Bernardes Filho chegou a recomendar a diretórios perristas do interior um trabalho mais eficiente em favor do ex-governador de São Paulo. Pensava-se que, com isto, a candidatura Tancredo Neves fôsse relegada a um plano secundário e abandonada pelos republicanos. Tal não ocorre, entretanto. O ex-deputado Carlos Vaz de Melo Megale, primo do presidente do PR, em declarações à imprensa, afirmou que o sr. Bernardes Filho continua inteiramente solidário com o sr. Tancredo Neves, tendo, inclusive, também se dirigido aos diretórios do interior, recomendando o nome do ex-secretário das Finanças à sucessão do sr. Bias Fortes. Mesmo os perristas-janistas, com exceção do sr. Feliciano Pena, deverão cumprir os compromissos com o candidato pessedista.

"O sr. Tancredo Neves tem granjeado a grande simpatia dos perristas pela sua correção e lealdade no tratamento dispensado ao sr. Clóvis Salgado. E não há razão — salienta o sr. Carlos Vaz de Melo Megale — para que o PR traia os compromissos assumidos oficialmente, em convenção, com o candidato majoritário. Mesmo os mais ferrenhos janistas reconhecem que o melhor caminho a seguir é cumprir o que foi estabelecido em relação ao sr. Tancredo Neves, a fim de que o partido não dê, publicamente, uma demonstração de felonia e não se desacredite para futuras combinações. Assim, entre os republicanos, cada vez mais se consolida a posição do sr. Tancredo Neves (Sucursal).

SAULO RENUNCIA

Participando, ontem, de um programa de televisão, o deputado Saulo Diniz apresentou os têrmos de sua renúncia à disputa da vice-governança do Estado. Ao assumir essa decisão, o parlamentar trabalhista disse que assim deliberava em virtude de sua recente nomeação para integrar o Tribunal de Contas de Brasília. O sr. Saulo Diniz passará agora, segundo suas declarações, a trabalhar para a candidatura Clóvis Salgado à vice-governança, recomendando-a às bases eleitorais que se achavam a seu lado (Sucursal).

PARÁ: Intervenção na UDN

BELÉM —

O Diretório Nacional da UDN decidiu, ontem, intervir na seção local do partido, atendendo a requerimento do deputado federal Clóvis Ferro Costa, que não se conformou com a decisão dos convencionais partidários abandonando a candidatura do sr. Klatau pela do sr. Zacarias de Assunção.

Quem comandou a cisão nas hostes udenistas locais foi o sr. Epílogo de Campos, que tinha compromisso formado com o general Zacarias. Êste se comprometera com o sr. Ferro Costa a unificar as oposições paraenses em tôrno da candidatura Klatau. Mas quando esta candidatura estava consolidada, eis que o general lançou-se à luta sucessória, conseguindo, posteriormente, maioria entre os convencionais udenistas.

O Diretório Nacional da UDN pretende dissolver o Diretório Regional do partido, levando um novo Diretório, a ser constituído, a apoiar a candidatura do professor Klatau. Para investigar «in loco» a situação e apresentar parecer, foi designado o deputado Meneses Côrtes. (Correspondente).

MATO GROSSO: Ferroviários desmentem Jânio

CORUMBÁ —

Em conseqüência das declarações feitas nesta cidade pelo sr. Jânio Quadros, em seu discurso de 27 do corrente, contra a diretoria da Estrada de Ferro Noroeste, que estaria ameaçando de perseguição os ferroviários por motivos políticos, corre entre os empregados da estrada um abaixo assinado desmentindo aquelas acusações e hipotecando solidariedade ao diretor superintendente dessa ferrovia, sr. Ubaldo Medeiros. Segundo informações, o documento teria sido redigido pelo diretório do PSD local, e deverá ser entregue por ocasião dos festejos que serão realizados no próximo dia 7, na cidade de Aquidauana. (Tsp-DC)

R. G. DO SUL: Melhoram Lott e Jango

P. ALEGRE —

Segundo declarações do sr. Wilson Vargas, depois que foi criado o "Plano Marabá", com sede no cinema que lhe empresta o nome, a campanha do marechal Teixeira Lott e João Goulart vem tendo bastante aceitação nesta Capital. Declarou ainda aquêle político, que já se eleva de 1.600 para 2.000 o número de eleitores conhecidos dos referidos candidatos. (TSP-DC).

PERNAMBUCO: Cid até na Paraíba

RECIFE —

O governador Cid Sampaio viajou hoje para Campina Grande, na Paraíba, a fim de integrar-se na campanha política daquele Estado em prol das candidaturas oposicionist.

O chefe do Executivo pernambucano viajou em companhia de vários próceres políticos e não tem data prevista para o seu retôrno. (TSP-DC).

BAHIA: Canabarro acusa Jânio

SALVADOR —

Falando nesta Capital, o coronel Canabarro, que veio até êste Estado para entrar em entendimentos com os coordenadores da campanha Lott, disse que Jânio é, sobretudo, um inconstante. "Todos sabem que êle foi um dos signatários de importante manifesto comunista e pouco depois declarou-se contrário à ideologia vermelha, e já agora está lutando para conseguir o apoio dos adeptos da doutrina marxista".

"Enquanto isso — declarou o coronel Nemo Canabarro — o marechal Lott continua firme nos seus pontos-de-vista nacionalistas, no bom sentido, dando prova a cada instante dos seus ideais democráticos (TSP-DC).

VITAPHOSPHAN
Com Vitamina B1, B6, de e Nicotinamida
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DO CORAÇÃO
Pedidos: Caixa Postal, 4 — Tijuca
Rio — Telefone: 48-3087

Jango vai hoje a Minas

RIO —

O sr. João Goulart, vice-presidente da República, chegou ontem a esta capital, procedente de Recife, após percorrer, vitoriosamente, 20 municípios da Bahia e de Pernambuco, nos quais propagou as candidaturas nacionalistas e promoveu debates com dirigentes sindicais sôbre reivindicações das diversas categorias profissionais

A última etapa percorrida pelo candidato nacionalista à vice-presidência da República foi pontilhada de acidentes, por estradas sem pavimentação e de tráfego difícil. O chefe trabalhista seguira, hoje, para Minas Gerais, em nova excursão eleitoral, em companhia do sr. Tancredo Neves, candidato ao govêrno mineiro.

GRANDES COMÍCIOS

O presidente do PTB estêve, com sua comitiva, nas cidades de Cabo, Escada, Gameleira, Ribeirão, Joaquim Nabuco, Água Prêta e Palmares, onde teve oportunidade de realizar grandes comícios, tratando a respeito do Nacionalismo brasileiro. O sr. João Goulart foi sempre recebido pelos dirigentes locais do PSD e do PTB e falou nas câmaras municipais de tôdas as cidades que visitou.

PROBLEMAS

Em reuniões com dirigentes sindicais, o candidato nacionalista à Vice-Presidência da República debateu os problemas que lhe foram apresentados, obtendo excepcional êxito em sua campanha. Em Água Prêta, o dirigente local da União Democrática Nacional aderiu, publicamente, às candidaturas Lott-Jango.

EM OUTUBRO EXPLOSÃO ATÔMICA FRANCESA

PARIS —

A terceira bomba atômica francesa explodirá no Saara mais ou menos a 15 de outubro próximo, afirma em sua edição de hoje o vespertino "Paris-Presse".

A mesma notícia especifica que a citada explosão será subterrânea. (FP-DC).

PORTUGAL CONDECORA BRASILEIROS

LISBOA —

O "Diário Oficial" publicou hoje os decretos pelos quais se outorgam condecorações às seguintes personalidades brasileiras: marechal Edgar do Amaral, grande oficial; João Havelange, general Antônio de Castro Filho e ministro Geraldo Starling Soares, comendadores; e Aurélio Pereira Martins, oficial. (FP-DC).

ASTENIA SEXUAL
Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos para a atenção da restauração das funções genitais a fórmula do "TONOKLEN (comprimidos) destinada a ... tais Nas Drogarias
Caixa Postal, 4 — Tijuca Rio Tel: 48 3087 — Peçam literatura grátis

MENSAGEM DE LOTT AOS PARANAENSES

RIO — *"A generosidade do eleitor paranaense precisa ter melhor retribuição do que a que lhe foi dada por quem, recebendo seus votos, nada fêz, nem uma palavra pronunciou em prol do Estado que o elegeu" — disse o marechal Henrique Teixeira Lott, em mensagem que enviou aos homens do campo do Paraná, através do Movimento Ruralista Lott-Jango. "Êsses votos, acrescentou o candidato nacionalista, dados através de um grande partido que é, hoje, um dos sustentáculos da minha campanha, eu os reivindico para mim e para meu ilustre companheiro de chapa, dr. João Goulart". Em sua mensagem, o marechal, que na foto faz a entrega do documento ao sr. José Smith Brás, presidente do MRLJ, demora-se em minucioso exame das soluções a serem dadas em seu govêrno aos problemas que afligem as classes produtoras do Paraná. Na mesma oportunidade, o candidato do PSD-PTB tomava conhecimento da inauguração de mais três Comitês do Movimento Ruralista, solenemente instalados esta semana nas localidades de Quipapá (Pernambuco), Mallet (Paraná) e Itumbiara (Goiás). Com êstes três, somam a cêrca de mil os comitês organizados pelo Movimento Ruralista em todo o território nacional.*

Ministro da Argentina na Parada da Pátria

RIO —

A convite do ministro Corrêa de Mello, chegará a São Paulo, na próxima segunda-feira, o secretário de Estado da Aeronáutica Argentina, brigadeiro Ramon Amado Abrahim, com a finalidade de assistir às festas de comemoração da nossa independência e visitar alguns Estados do país.

Depois de uma rápida estada em Brasília, o brigadeiro Abrahim virá à Guanabara, dia 7, onde, entre outras coisas, visitará a Base Aérea de Santa Cruz, para assistir demonstrações do 1º Grupo de Caça a jacto e entrar em contato com a oficialidade da FAB.

MAIS HOMENAGENS

No dia 9, visitará a Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, seguindo depois para o Country Clube para participar de um almôço-homenagem das emprêsas de aviação comercial. Às 16 horas depositará uma coroa de flôres no monumento aos pracinhas brasileiros.

No dia 10 viajará para Cumbica, visitando as instalações da Base, almoçando em seguida. Às 14 horas, a bordo do avião da Fôrça Aérea Argentina, retornará a Buenos Aires.

OFICIAIS

O brigadeiro Ramon Amado Ibrahim viaja acompanhado pelo brigadeiro Victor Gama de Barcelos, coronel Hamlet de Azambuja Estrêla, major Carlos Leão de Sousa Bandeira e capitão Edson Augusto Teixeira, da Fôrça Aérea Brasileira. Integrando sua comitiva viajam os seguintes militares argentinos: brigadeiro Cayo Antonio Alsina, comodoros Carlos Alberto Benavies e Julio Arnaldo Gomez, vice-comodoros Rodolfo Pio Otero, Emilio H. Felibraner e Fernando Barrera Oro, comandantes Alfredo Raul Cabeza e Arthos A. Gandolfi.

Contrôle da inflação apressará o progresso

RIO —

Para o economista norte-americano James Calderwood, "o Brasil é um país tão dinâmico, de tão grande potencial que triunfará sôbre todos os obstáculos econômicos que afetam seu progresso". "Se fôr possível controlar a inflação — acredita êle — o progresso do Brasil será consideràvelmente apressado".

O professor e economista James Calderwood, presidente do Departamento de Economia e Comércio Internacional da Escola de Administração Comercial da Universidade da Califórnia do Sul, veio ao Brasil a fim de pronunciar uma série de conferências sôbre Economia e Comércio Internacional.

AUXILIO

Embora considere perfeitamente prático para o Brasil manter o monopólio estatal sôbre o petróleo através da Petrobrás julga o sr. James Calderwood que "também será prático aceitar a assistência do capital particular norte-americano no desenvolvimento dessa indústria".

Sôbre o auxílio norte americano à América Latina acredita que "é muito maior do que se supõe". Destacou o papel importante desempenhado pelo capital particular norte-americano com o estabelecimento de fábricas associadas e emprêsas comerciais no Brasil.

Acredita o sr. James Calderwood que "... inflação dentro de certos limites é desejável mas quando atinge uma proporção de quarenta por cento é preciso agir". Quanto a hipótese de objeção dos Estados Unidos a investimentos no Brasil da URSS ou outros países estrangeiros, o sr. Calderwood declarou que êles "jamais afetariam a qualquer país".

Uma única objeção contra êsses investimentos — concluiu — é que o dinheiro assim conseguido é empregado como veículo de penetração política e não com objetivos genuinamente econômicos".

CAMARA LEGISLATIVA

Jair quis rebentar a murros cara de Areal

RIO —

Os prenúncios de um forte desentendimento entre os senhores Jair Martins e Paulo Areal, registrados na véspera, no final da sessão, e que, por isso, ficaram, apenas, nos prenúncios, se concretizaram ontem quando o primeiro, recebendo os mesmos apartes do dia anterior, e que iniciaram os desentendimentos, deixou a tribuna para agredir o segundo, no que foi obstado pelo policiamento interno da Casa.

O caso, como se anunciou, se prende à aprovação de uma lei, permutando o terreno onde funciona, atualmente, a "Tribuna da Imprensa", por outro, na Avenida Chile, e na qual colaborou o sr. Paulo Areal, com um dispositivo, determinando que a transação fôsse feita pelo justo valor dos imóveis, transação que o sr. Jair Martins considera uma negociata com o beneplácito de tôda a Câmara, com a exceção, única, do ex-vereador Gladstone Chaves de Melo, que votou contra.

CONSIDEROU INSULTO

O sr. Jair Martins, depois de dizer que o deputado Carlos Lacerda é "um embusteiro e farsante, empulhador de consciências", afirmou que a Câmara aprovara, naquela lei, uma negociata. O sr. Paulo Areal reagiu, dizendo considerar um insulto proferido pelo orador. As vozes, então, se alçaram, bem como os impropérios proferidos de parte a parte. Nesse momento, o sr. Jair Martins abandonou a tribuna e partiu, em atitude agressiva, para o local onde se encontrava o sr. Paulo Areal. No caminho foi obstado pelos guardas do policiamento interno da Casa que, de sobreaviso, vigiavam tanto um como outro representante do povo.

LEVANTADA A SESSÃO

Embora obstado nos seus intuitos agressivos, o sr. Jair Martins prosseguiu nos impropérios, o mesmo acontecendo da outra parte. O presidente da Mesa, sr. Nilo Romero, fazendo vibrar, insistentemente, a campainha, não conseguiu fazer retornar a calma ao plenário, pelo que encerrou os trabalhos.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Até o momento em que foi levantada a sessão não havia chegado à Câmara, ainda, o Plano de Classificação. O sr. Frederico Trota tomou conhecimento do seu texto pela publicação na imprensa. E em face do que leu, encareceu ao governador o reestudo da matéria, no sentido de modificar o salário-mínimo estabelecido ali para os servidores do Estado, dizendo ser indispensável que sua fixação se faça na base de nove mil cruzeiros, pelo menos.

O sr. Lauro Leão apresentou projeto de lei criando a taxa de estacionamento para veículos nas ruas de maior movimento do Estado, variando entre dez e vinte cruzeiros, com a reserva de vinte por cento da arrecadação para gratificação dos guardas de trânsito e outros vinte por cento para compra de material de sinalização e melhoria do trânsito.

NOVOS NOMES

A sra. Lígia Bastos apresentou projeto de lei autorizando o governador a alterar, por decreto, a denominação de tôdas as instituições que, por fôrça de leis anteriores, como aconteceu com o Teatro Municipal, eram qualificadas municipais, passando a designá-las como estaduais.

Caligrafo Francês
Aceita trabalhos de sua especialidade:
Diplomas - Iluminuras - Ex-Libris -
Brasões - Heraldica - Restauração de
Gravuras, Quadros e Livros Antigos. -
Miniaturas
Professor Jean Villenave
Rua Siqueira Campos 18 - apto 1203
Dias úteis das 9 às 11 horas
Sábados das 9 às 13 horas

Arakazu chega hoje: Rio

RIO —

Chegará hoje, ao Rio, o sr. Arakszu Ojima, presidente da Yawata Iron & Steel Co., do Japão, e presidente da Federação das Indústrias Siderúrgicas Japonêsas, viajando pelo avião da VARIG, que aterrissará no aeropôrto do Galeão, às 6,45 da manhã.

O industrial nipônico, além de ser considerado o maior expoente da siderurgia japonêsa, ligou-se ao Brasil através do trabalho realizado para que organizações nipônicas participassem de 40 por cento do capital da USIMINAS e fôsse constituída a Nippon-Usinas, órgão de investimento, financiamento e colaboração técnica para apoiar o projeto, do qual o engenheiro Ojima foi investido no cargo de diretor.

VISITAS

Em sua visita ao Brasil, o presidente da Yawata, a maior siderúrgica do Oriente, visitará a Cia. Vale do Rio Doce, a USIMINAS, a Cia. Siderúrgica Nacional e manterá conferências com o presidente Juscelino Kubitschek, autoridades governamentais e dirigentes de entidades econômicas. Permanecerá no Rio até domingo, quando viajará para B. Horizonte, seguindo na segunda-feira para Brasília, de onde regressará na têrça-feira, retornando à capital mineira. Dia 13, visitará Volta Redonda depois de passagem por São Paulo.

Em companhia do sr. Arakazu Ojima viaja os srs. Teizo Horikoshi, diretor da Nippon-Usiminas e secretário geral da Federação das Entidades Econômicas do Japão; Tadayoshi Yamada, chefe do Departamento de Relações Exteriores da Yawata; Kazi Iimura e Yoshizo Saito, secretários, respectivamente, dos srs. Ojima e Horikoshi, e o sr. Isao Mizuno.

PAULISTA VAI VER O "BOZO"

SAO PAULO —

"Bozo", o autômato que chegou a esta capital, será exibido ao público, em benefício das obras de assistência social, mantidas pela Cruz Vermelha. Hoje, "Bozo" receberá a visita de autoridades e da imprensa, às 16 horas quando, pela primeira vez, exibirá suas habilidades ao público brasileiro, cabendo a São Paulo a primazia de ver o colosso mecânico, que visitará, depois, outras capitais e importantes centros do país e do continente.

Comitê Lott-Jango rebateu a mentira

RIO —

Rebatendo o desvirtuamento de declarações feitas pelo marechal Lott, em Fortaleza, sôbre soluções contra a sêca no Nordeste, em que o candidato nacionalista citou um dos últimos processos da ciência contra a evaporação da água de reservatórios expostos às grandes insolações, o Comitê Interpartidário Lott-Jango distribuiu nota, ontem, em que mostra o ridículo a que se expõem os deturpadores.

O objetivo, evidente, dessas distorsões de pronunciamentos feitos pelo marechal sôbre os problemas que exigem soluções técnicas, é criar um clima de ridículo em tôrno do estudo de assuntos sérios da conjuntura nacional, como demonstra o comunicado do Comitê, citando, inclusive, o caso de um órgão da imprensa carioca que tentou solução idêntica àquela apontada por Lott para o Nordeste, num reservatório de sua propriedade.

A NOTA

E' a seguinte, na íntegra, a nota do Comitê:

"Para que a opinião pública tenha uma idéia dos processos pouco louváveis de que se valem os adversários do marechal Henrique Lott para diminuir-lhe o justo conceito que merece, é oportuno referir o que se passou em Fortaleza, quando o candidato popular à presidência da República fêz uma eventual referência ao problema do armazenamento de água na região árida sertaneja.

"O marechal lembrou, de passagem, ter lido que, para atenuar-se a intensidade da evaporação, já a ciência vinha apontando o recobrimento dos açudes e reservatórios com uma película delgada de um determinado produto, cuja natureza física impedia a evaporação acentuada nos dias de extrema insolação.

A MENTIRA

"Tão simples referência serviu para que certos órgãos da imprensa janista proclamassem ter o marechal oferecido aos cearenses, como solução ao importante problema da açudagem, a cobertura com "matéria plástica" para os reservatórios construídos pelo DNOCS.

"Não há dúvida que a intenção malévola da crítica está à mostra. Acontece que o marechal nada mais fêz que divulgar o de que tinha conhecimento através de leituras em fontes idôneas, preocupado que sempre tem estado com assuntos de interêsse público.

DEPOIMENTO

"Aqui mesmo, no Rio de Janeiro, em brilhante artigo na imprensa diária, o sr. I. Moussatche, a quem não se nega autoridade para o exame do problema, referiu-se à moderna barreira que a química oferece à evaporação das grandes superfícies líquidas em regiões tropicais.

"Foi meridianamente clara a exposição do autor citado e não menos clara a referência do marechal a êste avanço da ciência em rumo tão útil ao Nordeste brasileiro.

RIDÍCULO

"Para aquêles que, por desconhecimento ou maldade, se escandalizam com esta possível solução técnica e procuram fazer graça com assunto tão sério, certo que não há nada o que responder.

"E', porém, de lamentar que ainda hoje haja atitudes tão desconcertantes como a de um jornal prestigioso da ex-capital da República, em cujos reservatórios de água já certa vez, segundo nos consta, também foi tentado um experimento com substância semelhante e a que os fazedores de ridículo por certo não apelidaram de "película plástica".

Itamarati veta 20% de abono

RIO —

Um projeto de Decreto deduzindo 20% do abono incorporado aos vencimentos dos funcionários da carreira de Diplomata, Cônsules Privativos e Ministros para Assuntos Econômicos pela Lei nº 3.780 foi submetido pelo Itamarati ao presidente da República, que o assinou.

E' a seguinte a nota oficial do Itamarati: "A lei nº 3.780, no parágrafo único do artigo 93, mandou incorpora. aos vencimentos dos funcionários da carreira de Diplomata, Cônsules Privativos e Ministros para Assuntos Econômicos, o abono provisório que já vinham recebendo por fôrça da lei nº 3.531, de 1959, concedendo-lhes, ademais, um abono de 20% sôbre os novos níveis de vencimentos. O Itamarati, considerando que o referido diploma legal foi votado em conseqüência de peculiaridades da atual conjuntura brasileira, não se justificando, assim, que venha a beneficiar funcionários em exercício no exterior, submeteu ao senhor presidente da República, que se dignou assiná-lo, projeto de decreto, deduzindo, na representação percebida pelos seus servidores no estrangeiro, soma equivalente aos 20% do abono em questão. Acredita o Itamarati que, com essa medida, além de evitar aumento de despesas em divisas, atende fielmente ao espírito da lei número 3.780, colaborando, ademais, com os propósitos do govêrno no sentido de reduzir, quanto possível, os gastos públicos".

PSD expediu nota ao PTB sôbre incidente

RIO —

Em nota ao Diretório Regional do PTB, entregue ontem o almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD carioca, solicita o pronunciamento do PTB da Guanabara sôbre os incidentes ocorridos no Largo do Machado, entre partidários do sr. Sérgio Magalhães e do marechal Mendes de Morais, "tendo em vista os interêsses comuns com as candidaturas Lott e Jango".

"O Diretório Regional do PSD" — diz a nota — "reunido ontem para analisar os lamentáveis acontecimentos ocorridos no comício realizado a 28 de agôsto no Largo do Machado, decidiu, antes de manifestar-se sôbre o assunto, solicitar o pronunciamento dêsse Diretório Regional (PTB), tendo em vista os interêsses comuns com as candidaturas Henrique Teixeira Lott e João Goulart".

DINHEIRO PARA FAVELAS

Em telegrama enviado, ontem, ao governador Sette Câmara, o marechal Mendes de Morais, candidato do PSD ao govêrno da Guanabara, sugere ao chefe do Executivo Estadual a aplicação "pelo menos de Cr$ 100 milhões" na urbanização das favelas cariocas, dos Cr$ 3 bilhões recebidos do govêrno federal.

Às 18,30 horas, o ex-prefeito carioca estará visitando a Casa do Policial, às 20,30, inaugurará mais um comitê feminino de sua candidatura (Avenida Copacabana, 1.085) e às 22,30 será homenageado pelos componentes da companhia teatral que se exibe no Carlos Gomes, após o espetáculo musical desta noite.

AMINTAS LIBERA ONIBUS

RIO — *Após um ano e 15 dias de permanência no cais do pôrto, os 25 ônibus elétricos adquiridos pela Municipalidade de Belo Horizonte, nos Estados Unidos, foram liberados ontem, com a presença do prefeito Amintas de Barros. Na ocasião, o chefe do Executivo belorizontino vistoriou os veículos (foto) e concedeu entrevista exclusiva ao DIARIO CARIOCA, que será publicada domingo próximo, na página dos Estados, contando os detalhes da operação e seu esfôrço para conseguir pagar os fretes e as despesas alfandegárias.*

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, onde dá consultas às 2as., 4as. e 6as. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

GT para Bacia do Paraíba

RIO —

Será instalado, têrça-feira, às 17 horas, no Conselho do Desenvolvimento, o Grupo de Trabalho incumbido de estudar a economia da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

A ação do novo grupo de trabalho se refletirá na economia dos quatro Estados mais desenvolvidos do país — Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo — e sua criação tem sido considerada de grande importância pelos administradores da região do Paraíba do Sul.

DECLARAÇÃO

O governador Bias Fortes, de Minas Gerais, afirmou que a criação de Grupos de Trabalho, como êste agora criado pelo presidente da República no Conselho do Desenvolvimento, objetivando o equacionamento dos problemas econômicos de certas regiões do país, revela a preocupação da programação do desenvolvimento e serve, pelo menos, para lançamento das bases e fixação de metas a serem atingidas no interêsse de cada Estado, merecendo apoio, portanto.

Lembrou que seu govêrno tem se empenhado por conseguir do presidente da República idêntico tratamento para o Vale do Rio Dôce e se congratulou com o ministro Lúcio Meira pela iniciativa em relação ao Vale do Paraíba, que atinge diretamente a economia mineira.

COMPANHIA DO FUNIL

Nos estudos do Grupo de Desenvolvimento do Vale do Paraíba do Sul tem lugar de destaque a construção da hidrelétrica do Salto do Funil, cuja emprêsa deverá ser constituída nos próximos dias, participando de sua diretoria o BNDE, que integralizará capital da companhia mista e concederá financiamentos para instalação da usina.

DR. CAMILLO MONTEIRO
Ultra Som — Ionização
Ondas Curtas
Rins — Bexiga — Prostata
Debilidade Sexual —
Utero — Ovários
Rua Santa Luzia, 799 8.º
Telefone: 22-4100

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1960

Nossa opinião

Nacionalismo

O DISCURSO do marechal Lott, pronunciado em agradecimento à homenagem com que o distinguiu uma emprêsa jornalística, não foi uma simples peça de propaganda política e eleitoral. Nêle está uma síntese fundamental do que pensa o futuro presidente da República a respeito do tema que se impõe hoje à consideração senão à paixão da maioria dos brasileiros. Nêle se tem por onde saber como o marechal Lott encara a revolução nacionalista, como entende o seu significado profundo, como compreende suas implicações na vida brasileira, as obrigações que a adoção da política nacionalista impõe e os benefícios que, a seu ver, dela decorrerão para o nosso povo.

Desde logo, o candidato majoritário arredou a implicação simplista do conceito de nacionalismo, que é a xenofia e o horror à colaboração estrangeira, num mundo cada vez mais unido. Ser nacionalista, no Brasil, não significa abandonar a longa e ilustre tradição de vida internacional do nosso país, de espírito de colaboração internacional, pois seria mesmo injurioso admitir o êxito, entre nós, de sentimentos isolacionistas e de uma absoluta e falsa concepção de independência econômica.

O importante é saber distinguir, no processo de interdependência, as ameaças ao princípio de soberania, as tentativas de submissão que se inculcam a pretexto da defesa de postulados universais. As economias desenvolvidas, sejam elas capitalistas ou nacionalistas, ingressam num sistema de expansionismo, mal contendo a avidez de mercados e de matérias-primas com a qual vão ao ponto de limitar ou desfigurar o desenvolvimento de países desprotegidos de uma sólida economia de base.

O nacionalismo, disse o marechal Lott, é a consciência política dessa situação. À luz dessa consciência deve desenvolver-se o esfôrço de realização da independência nacional. Não queremos nos emancipar contra alguém, mas a despeito de fôrças reacionárias e opressoras. Queremos nos afirmar como nação, evitando que nossos planos de desenvolvimento e nossos interêsses vitais se subordinem a planos e interêsses que configuram a economia brasileira como simples peça acessória de economias adiantadas.

O Brasil não pode esperar que outros façam a sua própria história. Esta é uma tarefa que nos pertence. Esta a significação profunda da política de desenvolvimento, iluminada pela ideologia nacionalista. Essa a meta a perseguir ainda que com os maiores sacrifícios, pois, como disse lapidarmente o marechal, "desenvolvimento para o povo brasileiro há de ser comandado pelo povo brasileiro".

A vez do Rio

NOS próximos seis meses o Rio vai sofrer uma transformação geral do ponto-de-vista urbanístico.

Teremos a esplanada de Santo Antônio, arejando todo o centro urbano. A conclusão das pistas e o embelezamento do atêrro do Flamengo. O túnel Catumbi-Laranjeiras e o alargamento da Rua Pinheiro Machado e do corte de Farani, estabelecendo-se a ligação entre as Zonas Sul e Norte. O término do primeiro trecho da Avenida Perimetral, desafogando o trânsito no centro urbano. Parte essencial da Radial-Oeste, que eliminará os clássicos engarrafamentos do Maracanã. E ainda água e esgotos, dentro de um conjunto de realizações essenciais ao nosso bem-estar.

Tudo isso significará melhor urbanização, mais beleza e confôrto, tráfego livre e encurtamento de distâncias, dando à cidade maravilhosa muito daquilo que ela reclama para honrar os seus títulos de Belacap.

Ao governador Sette Câmara caberá o privilégio de dirigir êsses grandes trabalhos. Mas ao presidente Kubitschek ficarão devendo os cariocas os maiores serviços jamais prestados ao Rio de Janeiro desde sua fundação.

"Humanização" de Brasília

O SR. Jânio Quadros tomou-se de tardio entusiasmo por Brasília. Andou arengando aos "candangos" e prometendo muitas coisas, inclusive a "humanização" da NOVACAP.

Não entendemos bem o significado dessa promessa do conspícuo demagogo. Alguns arquitetos franceses, que divergem da escola Niemeyer, costumam dizer que suas construções são desumanas. Admitem que impressionam pela beleza, simplicidade e elegância.

Também não contestam que se caracterizam pelo estilo funcional. Mas, como desejam criticar, na forma do ciúme tradicional dos oficiais do mesmo ofício, alegam que Niemeyer não se preocupa com o confôrto das populações, nem com suas exigências estéticas. Esquematiza exageradamente e, dentro dos seus padrões, quase que socializa as habitações, enquadrando tôdas as classes em gabaritos rígidos.

Isso, entretanto, não corresponde à realidade, como o prova a variedade de tipos residenciais previstos para Brasília, onde tudo foi feito visando ao bem-estar e confôrto dos seus habitantes.

O sr. Jânio Quadros talvez tenha ouvido o galo cantar, mas não sabe de nada. Sua "humanização" seria a destruição da cidade para no local reerguer outra em moldes primitivos? Ou falou por falar, na forma vazia e leviana que o distingue e condena?

JK cumpre

O DIRETOR-Geral do DNOCS, falando na Universidade Católica, afirmou que as obras da reconstrução da barragem de Orós prosseguem em "ritmo de Brasília" e que o grande açude ficará em condições de ser inaugurado ainda no corrente ano.

Tudo conforme a promessa do presidente Kubitschek ao povo cearense.

A palavra do engenheiro José Cândido Pessoa veio pôr têrmo às especulações políticas que estavam sendo feitas em tôrno do assunto.

Há poucos dias referimo-nos aos debates travados na Assembléia Legislativa do Ceará, onde se fizeram declarações muito pessimistas a respeito dos trabalhos do DNOCS.

Alegou-se que havia sabotagem para impedir a conclusão do reservatório no prazo fixado pelo chefe do govêrno. Essas versões foram contestadas pelo dirigente daquele departamento.

Congratulamo-nos com o sr. José Cândido Pessoa pelos oportunos e necessários esclarecimentos prestados sôbre a mais importante das metas presidenciais no Nordeste.

VENDA DE AUTOMÓVEIS

MAURICIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

RIO — OS DEFENSORES da indústria automobilística nacional, estimulada pelo atual govêrno, se entusiasmam com as cifras crescentes de sua produção, anunciando para o corrente ano um total de 200.000 carros de passeio.

Realmente para uma indústria nascida há pouco mais de 3 anos, é um sinal de grande produtividade.

Será, porém, um sinal de estabilidade ou de progresso econômico para o país?

É no que ponho minhas dúvidas, acreditando, ao contrário, que, dentro de pouco tempo, apesar dos excessivos favôres aduaneiros e tributários dessa indústria, ela entrará em colapso. E as razões são fáceis de compreender.

Em primeiro lugar, nosso país não oferece mercado para a produção de 14 fábricas de automóveis, quando nos Estados Unidos, onde ela é mais próspera, só havia até recentemente quatro fábricas, que tendem em se reunir em dois grandes grupos. Será fatalmente o que terão muito em breve de fazer as 14 fábricas em funcionamento no Brasil, se quiserem sobreviver.

Em segundo lugar, embora o número de veículos auto-motores seja muito inferior às necessidades do Brasil, os preços pelos quais essas fábricas estão entregando seus carros aos compradores é bem superior ao poder aquisitivo da maioria dêles. Como essas indústrias não organizaram órgãos financiadores próprios, que lhes permitam a venda em prestações, entregam a sua mercadoria a agentes revendedores exclusivos, na esperança de que êstes financiem a venda, quando o que se está passando é precisamente o oposto: os compradores é que estão financiando os agentes revendedores.

Como? Por um processo que toca às raias da extorsão.

Pretextando a demora na entrega pela fábrica, êsses agentes abrem uma lista de inscrição sob promessa de que os carros serão entregues pela sua ordem cronológica. No ato da inscrição o candidato a comprador deposita 50.000 cruzeiros, que ficam em mão do agente revendedor sem direito a juros da quantia depositada. Para determinada marca de automóvel, que estava sendo vendido a 500.000 cruzeiros, havia nesta cidade dois agentes. A lista de inscrição atingiu já a cifra impressionante de 3.000 compradores. Isso significa um empréstimo que os compradores estão fazendo, sem juros, a êsses agentes, da ordem de 150 milhões de cruzeiros. A juros legais de 1% ao mês, êsse empréstimo representaria, para tais agentes, uma despesa, da qual se eximem, no mínimo de 1 milhão e meio por mês.

Há dispositivos legais segundo os quais um locatário que faz depósito para garantia do aluguel, o respectivo valor é depositado na Caixa Econômica e os juros revertem para o locatário depositante. O mesmo, quando se dá um sinal para aquisição do imóvel. A compra, porém, de automóveis, escapa a essa providência salutar e o comprador reforça o capital do agente vendedor, sem que êste lhe pague um centavo de juros.

Mas as complicações dêsse sistema de venda não param aí. Tenho um amigo que se inscreveu no mês de março em uma dessas agências. Na ocasião o preço do carro era de 500.000 cruzeiros. Apesar de firmada uma promessa de venda por determinado preço, passou, dentro de pouco tempo, a ser de 600.000 cruzeiros tal preço e agora, já se anuncia, que, depois do atual mês de setembro, em que a respectiva fábrica vai dar férias coletivas aos seus empregados, ao retomar suas atividades o preço subirá para 700.000 cruzeiros.

Isso, porém, não é tudo. Por manobras de difícil verificação, os agentes vendedores escolhem, na relação de candidatos à compra, quem bem entendem. Meu amigo, com um número de inscrição em tôrno de 300, no mês de março, até agora — cinco meses passados — ainda não foi chamado a completar a transação. E, se quizer desistir, receberá os seus 50.000 cruzeiros de volta, mas terá de pagar o sêlo do recibo no valor de cêrca de 400 cruzeiros...

Por tudo isso se vê que, se já de si a indústria automobilística não merece o entusiasmo dos que a saúdam, o comércio de sua produção está sendo feito de maneira extorsiva e prejudicial à coletividade...

EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS

LONDRES — O comércio do Reino Unido com os países da América Latina experimentou no primeiro semestre do corrente ano uma reação substancial, com as exportações britânicas assinalando um montante bastante superior ao registrado em igual período do ano passado.

Cresceram os valores das vendas feitas no Brasil, México, Peru, Chile e outros, enquanto que as exportações para a Venezuela e Argentina mantiveram-se nos mesmos níveis dos primeiros seis meses de 1959. Reduções porém tiveram lugar em relação à Cuba e à República Dominicana.

VALORES

As vendas ao Brasil aumentaram em mais de dois milhões de libras esterlinas, tendo alcançado a cifra de 8 milhões e 405 mil, que refletem principalmente maiores remessas de tratores (que aumentaram de 106 mil para um milhão 332 mil) e de produtos químicos (que passaram de 848 mil para um milhão, 519 mil).

Nas vendas ao México, as de maquinaria não-elétrica passaram de 2 milhões 655 mil libras esterlinas para 3 milhões 547 mil, nas quais, por sua vez, a maquinaria têxtil acusou um notável aumento. As vendas de veículos rodoviários e aviões se elevaram em pouco mais de três milhões chegando a 4 milhões e 600 mil libras esterlinas.

As exportações de maquinaria têxtil contribuiram também para a alta no valor das vendas para o Peru, que subiram de dois milhões e 816 mil libras para quatro milhões e mil libras.

As exportações para o Chile durante os seis primeiros meses do ano aumentaram em mais de 1 milhão e 500 mil libras esterlinas tendo alcançado 4 milhões 602 mil, das quais a maquinaria não-elétrica absorveu um milhão e 419 mil libras. Verificou-se ao mesmo tempo um significativo avanço nas vendas de tratores.

As vendas para a Venezuela mantiveram-se no nível de 15 milhões e 660 mil libras, das quais 2 milhões 465 mil libras corresponderam ao transporte marítimo.

As exportações para a Argentina, avaliadas em 21 milhões 376 mil libras, foram quase idênticas às de 1959, com uma redução na exportação de veículos rodoviários e aviões compensada, porém, por maiores remessas de máquinas elétricas.

DECRÉSCIMO

As exportações para Cuba e para a República Dominicana, no entanto sofreram grande redução. Passaram de oito milhões 117 mil libras, para quatro milhões e 65 mil libras, e de 915 mil libras para 647 mil libras, respectivamente.

ITT no Chile

A "International Telephone and Telegraph Company" anunciou planos para inverter 77 milhões de dólares em seu programa de construção no Chile. Dêste total, que será aplicado através da "Companhia de Telefones do Chile", sucursal da ITT, 45 milhões de dólares serão levantados no Chile. (USIS).

O Que Se Diz:

... QUE o marechal Lott já está pegando o cacoete presidencial de JK que consiste em interromper a leitura dos discursos escritos para fazer, de improviso, longas digressões oratórias, sempre mais calorosas que o texto formal...

●

... QUE ainda ontem, no almôço da "Manchete", seu discurso improvisado foi mais do duplo do escrito e nêle se fizeram as afirmações mais importantes políticamente, como costuma acontecer com JK...

●

... QUE o ministro Amaral Peixoto, no curso de uma dessas digressões oratórias do marechal Lott voltou-se para um circunstante e comentou: "Dava um bom deputado da oposição"...

●

... QUE, a certa altura do discurso do marechal, faltou energia no prédio onde funcionam as oficinas e o restaurante da "Manchete", em Parada de Lucas, apagando-se as luzes e o microfone...

●

... QUE o marechal, entretanto, não se perturbou e continuou a leitura do discurso à luz de fósforos, isqueiros e, por fim, uma vela, soltando a voz quase como o famoso tribuno pré-radiofônico Batista Luzardo...

Petróleo: consumo

O consumo de petróleo na Grã-Bretanha durante o primeiro semestre do corrente ano superior em 18.714 o do mesmo período do ano anterior, alcançando o total de 21 milhões, 259 mil toneladas, segundo dados publicados em Londres, pelo Departamento de Informações Petrolíferas. (ANSA).

Reunião do CICYP

Segue dia 10 do corrente para a cidade do México a delegação brasileira que participará da reunião da Comissão Executiva do Conselho Interamericano de Comércio e Produção (CICYP), a inaugurar-se na capital mexicana no próximo dia 12 de setembro. A delegação brasileira, chefiada pelo sr. Charles Edgar Moritz, presidente da Seção Brasileira do CICYP, compõe-se dos srs. Basilio Machado Neto, Aldo B. Franco, Ari Burger, Salvador, Diniz, Elisio Belchior, Ernesto Barbosa Tomanik, Oliver Onody e José Garrido Tôrres.

Estudo da banana

A Confederação Rural Brasileira está promovendo trabalho de coordenação de órgãos oficiais e entidades particulares para articular a representação brasileira à reunião de estudos sôbre a banana, que se realizará, sob os auspícios da FAO, na Costa do Marfim de 12 a 19 de outubro próximo. Com êsse objetivo, o sr. Francisco Castro Neves, diretor da CRB, avistou-se com técnicos da secretaria da Agricultura e outros elementos interessados na produção e comércio da musácea. (TP-DC).

FIEL DA DEMOCRACIA

EM MEIO a todo tipo de propaganda que faz o lado de lá no sentido de anuviar o ambiente favorável à pregação nacionalista-trabalhista dos candidatos populares Lott e Jango, surge agora o expediente de anunciar temores de planos comunistas contra o poder constituído. Denunciam os vassouristas, encantados com a própria chantagem, manobras no "background" político tendentes à implantação, no país, de um govêrno de transição tipo Kerenski.

Procurando lançar a confusão na opinião pública, tentam envolver Lott e o Exército em diabólicas tramas que estariam sendo preparadas pelos comunistas para, num segundo tempo, êstes se assenhorearem do poder, tal como aconteceu na Rússia.

ORA, todos nós sabemos que os comunistas, em razão da sua própria posição confessadamente revolucionária, têm permanentemente planos, sempre renovados, para a conquista do poder. Isso é coisa dêles. Tranquilizem-se, porém, os pregoeiros de rumôres pueris, pois somos um povo reconhecidamente católico, anticomunista por formação e consciente do papel que nos cabe nas Américas e no mundo.

Nossas Fôrças Armadas, que representam as classes médias brasileiras, com tôdas as suas características de equilíbrio, são a expressão mesma do próprio povo brasileiro. Delas são os melhores exemplos em nossa história de ação patriótica através de pronunciamentos sempre em favor dos grandes princípios do direito e das legítimas aspirações do povo.

Não será preciso alertar o Exército sôbre o que lhe compete. Nem adverti-lo sôbre a nobre missão de garantidor do regime. Sua função maior é a de estar constantemente vigilante, preparado e prevenido contra tôda e qualquer espécie de infiltrações dissolventes, desordens e provocações.

Lott, por sua vez, encarna a ideologia de um povo que se ergue para uma posição de relêvo no concêrto das nações, é o fulcro de um movimento de redenção nacional. E é ainda o mesmo incorruptível soldado da lei que, no Ministério da Guerra, em horas de golpismo e derrotismo, desembainhou a espada para assegurar e sustentar as instituições democráticas, rudemente ameaçadas.

Lott é quem nesta disputa sucessória, por sua firmeza inteiramente destituída de ambições pessoais — o que lhe confere a maior autoridade moral jamais atribuída a um homem público neste país — Lott é quem ainda neste momento representa o fiel da nossa democracia, empenhado não apenas em sustê-la a qualquer preço mas também em depurá-la dos vícios que a atacam, alimentados por dinheiros excusos.

O SOLDADO da espada de ouro, com a coragem dos homens retos, se recusa a barganhas, não vende o Brasil nem as próprias e bem conhecidas convicções políticas e religiosas — católico e nacionalista. Afastem, pois, os adversários da candidatura nacionalista os seus temores. Liberticida seria certo candidato, o de muitas caras, que já vendeu a alma ao diabo, se a vitória no pleito não estivesse assegurada do lado de cá, com Lott.

LÊDA BARRETO

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

GATT dá início a uma reunião de dez meses

INSTALOU-SE ontem em Genebra a conferência sôbre tarifas aduaneiras dentro do GATT (Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas), a qual tem sua importância acrescida pelo fato de abordar o problema tarifário relativo aos países da Comunidade Econômica Européia, os "Seis", e da Associação Européia de Livre Comércio, os "Sete", bem como os reflexos dêsses agrupamentos econômicos sôbre o comércio mundial.

A conferência se dividirá em duas fases. A primeira, de setembro a dezembro do corrente ano, será dedicada às negociações que a Comunidade Econômica Européia terá de realizar por fôrça do Art. 24 do Acôrdo Geral. A primeira fase constitui, além disso, oportunidade para o estudo da intenção de qualquer das partes contratantes de retirar uma concessão tarifária.

A segunda e principal fase da conferência, que começará em janeiro do corrente ano, tratará das novas facilidades tarifárias e das negociações com os países que ingressaram recentemente no GATT.

A política do Reino Unido a respeito das negociações foi resumida na declaração feita em 1.º de junho pelo ministro do Comércio, em resposta a uma interpelação na Câmara dos Comuns. Disse êle então que o "govêrno britânico acolhe com satisfação a iniciativa do govêrno dos Estados Unidos de convocar a próxima conferência do GATT. Esperamos que as negociações produzam uma substancial redução das barreiras alfandegárias. O Reino Unido entabulará negociações com os Estados Unidos e a Comunidade Econômica Européia e está disposto a participar de um importante intercâmbio de reduções tarifárias em extensa pauta de nossas importacões, desde que reduções semelhantes sejam oferecidas às nossas exportações".

A respeito da importante reunião, escreveu o "Daily Telegraph" de Londres: "As trinta e sete partes contratantes do GATT congregam-se agora em Genebra para dar início a uma série de reuniões que se prolongarão por dez meses. Essas negociações abordarão três problemas principais: as relações entre os "Seis" e os "Sete" na Europa; o impacto do Mercado Comum Europeu sôbre o resto do mundo; e as exportações dos países subdesenvolvidos para os países já industrializados.

A primeira etapa das negociações estará diretamente relacionada com a tarifa externa do Mercado Comum. De maneira geral, a Conferência quererá assegurar-se de que, ao fim de contas, a criação da tarifa externa comum não afetará o objetivo do GATT, de maior liberalização do comércio mundial" (BNS-DC).

Café e gado

O Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, está de pleno acôrdo com a proposta que o IBC recebeu de uma firma holandesa sôbre a permuta de gado daquele país pelo café brasileiro, desde que a operação seja devidamente orientada.

Segundo o DNPA a permuta tanto permite a colocação do nosso produto em mercados de menores possibilidades aquisitivas, como vem tornar acessível, a maior número de criadores, a oportunidade de introduzir em seus rebanhos patrimônios genéticos de alto custo, dentro de suas possibilidades econômico-financeiras.

Seminário de Orós

Instala-se oficialmente sábado próximo, às 14 horas, o II Seminário de Orós, quando serão tratados assuntos de importância para o desenvolvimento do Vale do Jaguaribe, inclusive os vários aspectos do açude: construção da barragem, irrigação, desapropriação. Cêrca de 60 pessoas participarão do conclave, sendo que mais de 20 técnicos e 34 representantes de entidades e associações culturais. Espera-se a vinda dos ministros da Agricultura e Viação, respectivamente srs. Barros Carvalho, Amaral Peixoto. (TP-DC).

Pára-lamas

A Ford do Brasil despachou pelo vapor "Rio de Janeiro", para sua matriz em Detroit, nos EUA, 7.700 pára-lamas de automóvel, da série de 1959. Ao que se informa, essa é a primeira vez que o Brasil exporta produtos dessa natureza o que deve a fábrica norte-americana não estar produzindo pára-lamas da série de 1959 e haver procura dêles. (TP-DC)

Café em N. Iorque

O Café Santos "B" para entregas futuras fechou ontem em Nova Iorque com 16 a 20 pontos de alta. Foram vendidos 54 lotes. O "R" fechou com 10 pontos de baixa a 15 de alta em ofertas, mas não houve vendas.

Os cafés suaves acusaram altas e baixas, sem uma tendência definida durante quase tôda a sessão. Em troca, compras [illegible] de comissários das posições distantes e algum apoio brasileiro deram ao Santos altas modestas. (UPI-DC).

Açúcar por trigo

Falando à reportagem, a propósito das notícias procedentes de Washington, segundo as quais o senador Frank Carlson propusera que os Estados Unidos empreguem parte dos seus excedentes de trigo, trocando por açúcar brasileiro, declarou o sr. Francisco Malta Cardoso, representante do Sindicato da Indústria do Açúcar de São Paulo, que na presente conjuntura, o conveniente para o Brasil é produzir dólares através de suas exportações, a fim de que possamos ter divisas suficientes ao atendimento das necessidades da nossa balança de comércio. (TP-DC)

Propaganda do café

A Associação Britânica de Propaganda do Café realizará intensa campanha, de setembro do corrente ano até abril de 1961, para fomentar o consumo do café na Grã-Bretanha. O trabalho estará a cargo da agência de publicidade Erwin, Wasey Ruth Rauft and Ryan Limited, que é considerada uma das mais importantes do país. Uma vez que o consumo do café alcança apenas um quilo "per capita" anualmente, consideram os entendidos que são muito grandes as possibilidades de aumento das vendas. (BNS).

Usina tcheca

Não mais será montada no Rio Grande do Sul a usina tcheca adquirida pelo govêrno e que se encontra na Argentina, a qual seria transferida para aquêle Estado. O govêrno argentino resolveu montar a mesma, ao contrário do que havia resolvido anteriormente. Assim, sòmente dentro de um ano é que ficará pronta outra que está sendo construída na Tchecoslováquia. (TP-DC)

Feira do Levante

Poucos dias antes da inauguração da Feira do Levante, na cidade de Bari, na Itália, continuam afluindo os mercadores dos países que deram sua adesão, entre os quais o Brasil.

A presença do Brasil na Feira do Levante, oficialmente comunicada pelo Escritório Comercial Brasileiro em Roma, é particularmente significativa, porque a Itália está interessada no desenvolvimento do intercâmbio com êste país. No pavilhão brasileiro serão expostos os principais produtos, e os mais típicos da exportação do Brasil. (ANSA-DC).

Hidrelétrica

Vai ser construída uma usina hidrelétrica na Cachoeira da Saltadeira, no município mineiro de Capela Nova. Nesse sentido, o ministro da Agricultura acaba de aprovar o acôrdo com a Prefeitura daquela cidade. Na construção da hidrelétrica serão dispendidos 4 milhões de cruzeiros.

A opinião do leitor

Diferença de Jânio para Teixeira Lott

«O SR. JANIO Quadros é aquilo que bem se pode chamar de «camaleão», tomando a côr local que o cerca, omitindo suas opiniões de acôrdo com as tendências e as inclinações de quem o ouve», escreve o leitor Porfírio Santana, do Rio, sôbre a personalidade do candidato udenista à Presidência da República.

"Afinal — continua o leitor — qual é a linha política do sr. Jânio Quadros? Um homem que é comunista em Moscou, democrata nos Estados Unidos, totalitarista em Cuba, contra Brasília no Estado da Guanabara e a favor de Brasília em Goiânia, demonstra que não pensa por si, ou melhor, é o que em política se pode chamar de aventureiro".

"Está definida a sua personalidade em numerosos exemplos. Deputado pelo PTB aceitou a legenda da UDN para o lançamento de sua candidatura no páreo presidencial. A princípio quis fazer Oposição ao atual govêrno, condenando suas metas. Mas quando sentiu a repulsa na opinião pública, recuou e hoje já está prometendo "acabar" Brasília".

"Resta saber se um homem assim serve para ser presidente do Brasil. Acho que não. Sem programa, sem firmeza de atitude, pensando e agindo ao sabor da época e dos interêsses mais diversos, nunca poderia, na suprema direção do govêrno, defender da melhor forma o patrimônio a si entregue".

"Do outro lado, quem vemos? Um homem que é, em matéria de atitude, a completa antítese do sr. Jânio Quadros. O marechal Teixeira Lott tem pensamentos próprios, tem firmeza de atitude, seus atos não se pautam pelas ondas passageiras do momento. É um homem que diz o que pensa, sabe o que diz, e tem na maior conta os altos e sagrados interêsses do país, como excelente patriota que é. Não corteja o voto. Pede o voto àquele a quem julga interessar um govêrno nacionalista, progressista, desenvolvimentista. Se a maioria do povo brasileiro quer isso, votará no marechal Lott. Não é um aventureiro, não pautou, nunca, sua vida pública pelos temas demagógicos. E durante a campanha em discursos memoráveis, está demonstrando a intimidade que mantém com os problemas brasileiros das mais diversas categorias. Quem desejar um govêrno à imagem e semelhança de um homem como o marechal Lott, vota nêle. Agora se desejam um govêrno aventureiro, cortejando os comunistas, batendo palmas a Fidel Castro, elogiando os Estados Unidos, chamando a maior obra rodoviária do século de "estrada das onças", deve votar em Jânio Quadros, e arcar com a responsabilidade do ato impensado".

"A sorte está lançada. Cabe ao eleitorado decidir em 3 de outubro".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Souza
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia de Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-1472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3765
Oficinas e Revisão	43-5609
Circulação	23-3662

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-4286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and. sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662

DC-BRASÍLIA
Diretor: Elias de Oliveira Jr
Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 3 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

Ferroviários estão com Lott e Jango

NITERÓI —

O Comitê Nacionalista Lott-Jango e os ferroviários da Leopoldina no Estado do Rio, distribuíram nota à imprensa, ontem, contestando que aquêles trabalhadores estejam solidários com a candidatura dos srs. Jânio Quadros e Milton Campos — como declararam aos jornais dois emissários da E. F. Sorocabana que, juntamente com uma caravana udenista, estão percorrendo as estações da Leopoldina, pregando a candidatura do "vassoureiro".

A nota justifica ainda o apoio dos ferroviários a Lott e Jango afirmando que nas eleições os trabalhadores terão que optar ou pelos candidatos nacionalistas ou pelos candidatos entreguistas: "Como legítimos nacionalistas estamos com o marechal Lott e com o sr. João Goulart" — diz a nota.

OPINIAO PESSOAL

O sr. Antenor Aguiar Filho, delegado do Sindicato dos Ferroviários de Niterói, disse ao DC que os dois emissários janistas não são sequer líderes sindicais: "As suas declarações não passam de pontos-de-vista pessoais, pois não têm condições de falar em nome dos trabalhadores da Estrada de Ferro Sorocabana que, aliás, apóiam os candidatos nacionalistas".

"Os ferroviários — disse o sr. Antenor Aguiar Filho — já têm politização suficiente para não se deixarem enganar pelas falsas promessas de candidatos antipopulares, ligados aos grupos financeiros estrangeiros. Somos a favor da Petrobrás e não admitimos, como prega o sr. Jânio Quadros, a revisão da nossa política do petróleo. Estamos com Lott e Jango e mais de 90 por cento de todos os ferroviários brasileiros estão conosco".

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições irregulares, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 188,50 e a libra a Cr$ 530,00 e comprando a Cr$ 183,50 e a libra a Cr$ 516,00, respectivamente. Fechou inalterado e irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:

	Comp.	Vend.
Dólar	183,50	188,50
Libra	516,00	530,00

Florim	48,66	50,00
Marco	44,00	45,22
Franco fran.	37,45	38,47
Franco suiço	42,57	43,73
Schilling	7,11	7,30
Franco belga	3,66	3,76
Lira	0,2858	0,3038
Escudo	6,44	6,61

FECHAMENTO:

Dólar	183,50	188,50
Libra	516,00	530,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1955 e dólar a Cr$ 18,92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6155 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1955	51,6155
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6506	1,6045
Escudo	0,6641	0,6426
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0298
Franco belga	0,3784	0,3669
Coroa dinamarque.	2,7473	2,6654
Schilling	0,7336	0,7115
Franco suíço	4,3904	4,2591
Coroa dinamarque.	2,7476	2,6657

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 30 de agôsto de 1960.

OFICIAL

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Dinamarca, Coroa	2,7479
França, N. Franco	3,8616
Inglaterra, Libra	53,1936
Suíça, Franco	4,3932

LIVRE

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	137,52
Alemanha, Marco	45,09
Argentina, Pêso	2,28
Austria, Schilling	7,31
Bélgica, Franco belga	3,73
Dinamarca, Coroa	26,50
França, N. Franco	38,31
Holanda, Florim	49,86
Inglaterra, Libra	527,98
Itália, Lira	0,3042
Portugal, Escudo	6,60
Suíça, Franco	43,80
Suécia, Coroa	36,50
Uruguai, Pêso	16,58

MOEDAS

Países	Mercados Cr$
América do Norte, Dólar	189,00
Alemanha, Marco	46,55
Argentina, Pêso	2,30
Chile, Pêso	0,19
Espanha, Peseta	3,18
França, N. Franco	39,00
Holanda, Florim	52,00
Inglaterra, Libra	536,86
Itália, Lira	0,31
Peru, Sol	7,80
Portugal, Escudo	6,70
Suíça, Franco	46,00
Uruguai, Pêso	17,00
Venezuela, Bolivar	57,36

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores, trabalhou ontem em condições bem movimentadas, cujos negócios se fizeram em escala desenvolvida. As apólices da União nominativas e ao portador estiveram firmes e com os preços melhorados. As obrigações do Tesouro Grau I, com e sem impôsto permaneceram bem colocadas, bem assim como as de Guerra Grau III. As estaduais de São Paulo e de Minas, ficaram sem alteração. As Municipais Lei 820, planos A e B., regularam em boa posição e com alta nos preços. As ações do Banco Boavista ficaram firmes e em alta, com as do Banco do Brasil, um tanto enfraquecidas e os demais sem alteração. As ações de companhias permaneceram bem colocadas e os demais papéis inalterados. Foram vendidos 32.112 títulos, no valor vendável de Cr$ 16.707.546,00, como se abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:

		Cr$
117	D. Emis. Nom.	500,00
802	Idem port.	800,00
20	Idem	790,00
25	Idem	810,00
82	Idem - Emp. Antigos (182)	770,00
570	Idem	760,00
28	Idem	800,00
68	Reajustamento	795,00
	Obrigações:	
1279	Reaparelhamento	840,00
300	Grau I - 7%	780,00
10	Idem	785,00
62	Idem	810,00
19	Idem S/Impôsto	810,00
41	Grau III - 6% de Cr$ 500 e/2 S.V.	375,00
1	Grau III - 6% de Cr$ 1.000	830,00
912	Idem	835,00
89	Idem de Cr$ 5.000	4.200,00
	Estaduais - Apls.:	
126	Minas - Rec. 1.ª Série	900,00
993	Minas 1934 pt. 2.ª Série	106,00
46	Idem 3.ª Série	105,00
522	Rod. E. Rio	300,00
160	S. Paulo Unificadas	805,00
45	Idem Uniformizadas	845,00
	Municipais:	
2434	Lei 820 do P/A	640,00
939	Idem	645,00
50	Idem	650,00
203	Idem P/B	625,00
	Bancos - Ações:	
20	Boavista	1.720,00
610	Brasil	1.310,00
100	Mercantil do Rio de Janeiro	300,00
	Companhias:	
150	N. América pt.	1.000,00
10	Asuissa Brasileira - Importa. e Industrial	250,00
100	Brasileira de Petróleo Ipiranga Pref.	1.500,00
1300	Brahma Pref.	655,00
749	Idem	670,00
1592	Idem	675,00
700	D. Santos pt.	150,00
700	Idem	160,00
57	Fáb. Nac. de Motores Ord.	290,00
1000	F. e L. de M. Gerais	85,00
300	Kibon Ord.	500,00
900	Mesbla pt.	234,00
700	Paulista de F. e Luz	210,00
205	Petrobrás - Pref.	350,00
179	B. Mineira pt.	3.055,00
144	Idem	3.070,00
100	Mannesmann Ord.	3.700,00
50	Idem Pref.	2.700,00
40	Idem	2.690,00
731	Sid. Nacional Ex/D	750,00
1	Idem	1.000,00
72	Idem C/D	1.000,00
1200	Direitos da União Brasil-Bolívia de Petróleo Pref.	20,00
50	V. do R. Doce Nom.	4.000,00
70	Idem port.	4.400,00
5000	Valéria Primeira	287,00
500	White Martins	600,00
5000	Willys Ov. Ord.	110,00
50	Idem	112,00
200	Idem	111,00
	Debêntures:	
4	Petrobrás Cr$ 200	150,00
1	Idem Cr$ 400	300,00
1	Idem Ex/D	226,00
104	Petrobrás Cr$ 1.000	750,00
8	Idem Ex/D	715,00
	L. Hipotecárias:	
430	Bco. Prefeitura	550,00
100	Idem (570)	570,00
40	Idem	600,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, bem colocado e firme, com nova alta nas cotações. Os possuidores deram no tipo 7 a base de Cr$ 435,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 5.079 sacas, pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência 1.293.630. Café despachado embarques não recebemos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	483,00
Tipo 3	473,00
Tipo 4	463,00
Tipo 5	455,00
Tipo 6	445,00
Tipo 7	433,00
Tipo 8	425,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café fino	Cr$ 58,35
Café comum	Cr$ 43,00

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas não houve e saíram 10.500 sacas, ficando em estoque 83.388 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco-cristal	970,00
Mascavinho	913,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas: 269 fardos de São Paulo. Saídas: 150. Existência 46.361 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas:

	Próxima	Futura
Fibras longas:		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Fibras média:		
Seridó tipo 3-4	1.130,00	1.155,00
Ceará tipo 3-4	1.125,00	1.135,00
Fibra curta:		
Paulista tipo 5	1.050,00	1.080,00
Matas tipo 3	1.000,00	nominal

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E E SANTO

VITORIA — E E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Sindicatos vão pedir a Wilson a encampação da Zimotérmica

NITERÓI —

Para discutir a encampação da Companhia Zimotérmica pela Prefeitura de Niterói líderes sindicais e dirigentes de Centros Pró-Melhoramentos se avistarão hoje, às 18 horas, com o prefeito Wilson de Oliveira na sede do Sindicato dos Têxteis, quando pedirão a rescisão do contrato que deu a concessão da industrialização do lixo de Niterói àquela emprêsa pelo prazo de 30 anos.

A Companhia Zimotérmica teve suas atividades novamente interrompidas há uma semana, quando os seus operários deflagraram greve para obrigar os patrões a cumprirem o acôrdo salarial assinado em fins de junho, e que concedia aumento de 25% sôbre os seus salários. Tendo fracassado a última mesa-redonda promovida pela Delegacia Regional do Trabalho, anteontem, o sr. Manuel Ferraz instaurou processo de dissídio coletivo, enviando-o ao Tribunal Regional do Trabalho.

INTRANSIGENCIA

A instauração do dissídio coletivo foi decidida pelo Delegado do Trabalho depois de aguardar por três dias a resposta à proposta conciliatória apresentada pelo DRT, propondo o pagamento dos dias de greve e seu desconto futuro em dias de férias, com o que já haviam concordado os operários.

A intransigência dos patrões, contudo, impediu que se chegasse a um acôrdo, razão pela qual o sr. Manuel Ferraz decidiu instaurar o dissídio.

ENCAMPAÇÃO

O pedido de encampação da Companhia Zimotérmica, formulado pelos grevistas com o apoio do Conselho Sindical de Niterói e da Federação dos Centros Pró-Melhoramentos, tem os seguintes argumentos:

1) A Companhia já obteve, só êste ano, mais de Cr$ 60 milhões; 2) a emprêsa goza de isenção de impostos pelo prazo de 30 anos; 3) além de burlar várias cláusulas do contrato a emprêsa deixa Niterói na iminência de uma epidemia, devido ao acúmulo de lixo; 4) os patrões não cumprem as leis trabalhistas, além de negarem sempre qualquer melhoria salarial para os operários; 5) o operário José Paulino Pinto — secretário da Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas de Niterói — foi arbitràriamente demitido da emprêsa por defender os interêsses dos seus colegas.

O prefeito Wilson de Oliveira já se manifestou anteriormente favorável à encampação da Companhia Zimotérmica, disposição que deverá reafirmar hoje, por ocasião de seu encontro com os líderes sindicais. É pensamento do prefeito conseguir um empréstimo com o govêrno estadual, a fim de levar adiante a encampação da emprêsa.

PINTURAS EM TECIDOS

Aulas e encomendas de salas, cortinas, toalhas etc...

Tel.: 47-1939

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO

Rua Filgueiras Lima, 145

Estação do Riachuelo

EDITAL

Consoante ao Cap. VII, Art. 24 do Compromisso desta Irmandade, convidamos a todos os Irmãos de mais de dois anos de matrícula, para a reunião de posse da Mesa Administrativa, eleita para o biênio 1960/1962 e interêsses gerais a realizar-se no dia 8 de setembro de 1960, às 20 horas em recinto de sua Secretaria na Rua Filgueiras Lima, 145.

Pelo Provedor:

a.) **PEDRO PAES LEME** — 1.º Tesoureiro.

Eleição no sindicato será união: professôres

NITERÓI —

Os professôres Túlio Perlingeiro e Michel Salim Saad, candidatos à presidência do Sindicato dos Professôres de Niterói e São Gonçalo, fizeram ontem um apêlo para que todos os seus colegas compareçam às eleições que serão realizadas amanhã, "a fim de que seja demonstrada a união da classe em tôrno da entidade que representa os seus interêsses".

Falando ao DC, o professor Valter de Castro, da chapa encabeçada pelo professor Michel Saad, contestou a notícia de que a UFE, através do seu presidente, sr. João Kiffer Neto, tivesse interferido no pleito, manifestando o seu apoio àquela chapa.

UNIÃO

Afirmando que o pleito será disputado democràticamente, o professor Valter de Castro declarou que as eleições servirão, principalmente, para demonstrar o espírito de união existente na classe e, após o seu término, a classe continuará unida na luta por suas reivindicações.

"Quanto ao apoio dos colégios oficiais — declarou — a verdade é que não pode haver distinção entre professôres, sejam êles de colégios particulares ou de estabelecimentos oficiais, pois a grande maioria dos nossos colegas leciona tanto em estabelecimentos oficiais como em particulares". — concluiu.

CONCURSO PARA PRÁTICO-OPERADOR DE RAIO X

NITERÓI —

Está aberta na Divisão de Fiscalização do Exercício da Medicina, a inscrição para o exame de Prático Operador de Raio-X, cujo encerramento será a 30 de setembro do corrente ano.

Os candidatos à prova de habilitação deverão requerer a inscrição àquela Divisão de Fiscalização, juntando os seguintes documentos, devidamente autenticados:

1) prova de ter mais de 18 anos de idade; 2) atestado de vacina antivariólica; 3) carteira de identidade; 4) carteira de saúde; 5) prova de situação legalizada, se estrangeiro; 6) atestado de bom comportamento; 7) prova de que exerce a profissão há mais de 3 anos em hospitais, ambulatórios ou clínicas onde se pratique a radiografia, abregrafia, tomografia e quimografia; 8) prova de término do curso primário e 9) comprovante do pagamento da taxa de exame, de Cr$ 300.

INQUÉRITO PARA APURAR FUGA DE PRESOS: MENDES

NITERÓI —

O secretário de Segurança Pública designou os escrivães de polícia Américo Moraes Ramos e Hélio Amaral, para em comissão de inquérito, sob a presidência do delegado bacharel Luís Gonzaga de Lima Costa, apurar responsabilidade de quem as tiver, na fuga de presos, ocorrido na Cadeia Pública de Mendes, Estado do Rio.

Censo foi iniciado por Roberto no Ingá

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira iniciou, na manhã de ontem, a execução do recenseamento no Estado do Rio, preenchendo o formulário que lhe foi entregue, no Palácio do Ingá, pela Junta Executiva Regional composta do Secretário de Administração Geral, sr. Jorge Loretti, do Delegado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no Estado, sr. Humberto Guimarães; e do Diretor do Departamento Estadual de Estatística, sr. Jorge Marinho.

Simultâneamente, cêrca de dois mil recenseadores principiaram seu tarefa em todos os municípios fluminenses, devendo sua tarefa estar concluída nos próximos 40 dias, tanto no que se refere ao censo demográfico como aos censos industrial, agrícola e mercantil.

O RECENSEADO NO INGA

As respostas dadas pelo governador Roberto Silveira identificam-se como cidadão fluminense nato, de 37 anos, casado em 1951, pai de três filhos, residindo em Niterói há mais de 11 anos e percebendo mensalmente mais de Cr$ 50 mil. Quanto à forma de sua residência, ponderou que é "morador a prazo fixo", situação que entretanto não consta do questionário. Sôbre se frequenta alguma culto, respondeu o Governador que "estou frequentando uma grande escola", mas, entretanto, isso não entrara nos cursos catalogados pelo IBGE. E ao ser servido um cafezinho, o sr. Roberto Silveira fêz questão de servir em primeiro lugar o sr. Humberto Guimarães, justificando: "Obedeço à recomendação que ouvi e li: receba cordialmente o agente do recenseamento".

DEZ DIAS

Segundo informações prestadas pelos membros da Junta Regional de Estatística, o recenseamento nas zonas urbanas terá a sua fase de coleta de dados concluída em dez dias, correndo o restante do prazo por conta das dificuldades de execução nas zonas rurais.

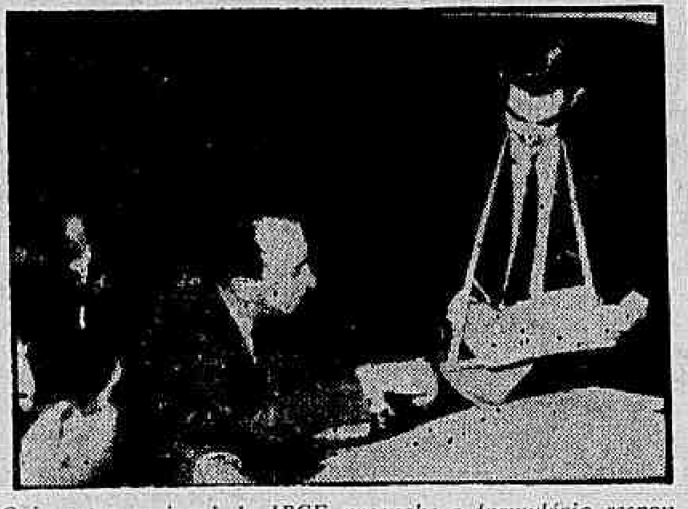
A seleção dos recenseadores foi realizada pelo IBGE mediante concurso, salvo nos municípios onde o número de candidatos era insuficiente para o preenchimento das vagas. Sua forma de remuneração é a "pro labore", atribuindo-se valores fixos a cada ficha apresentada.

Em numerosos casos se aproveitaram veteranos de serviço de recenseamento, destacando-se dois recenseadores — um em Angra dos Reis, outro em Silva Jardim — que trabalharam na coleta de dados nos censos de 1920, 1940 e 1950. A experiência foi computada como merecimento para indicação dos candidatos.

MAIS DE TRÊS MILHÕES

Em recente trabalho, o Departamento Estadual de Estatística realizou um levantamento da população do Estado do Rio, concluindo, por estimativa, pela existência de 3.060.382 habitantes em território fluminense. A realização, agora, do recenseamento, servirá também para comprovar a eficiência dos métodos de estimar, que foram adotados, consolidando-os, ou dando margem à correção dos defeitos que se verificarem.

O PRIMEIRO



O inspetor regional do IBGE preenche o formulário respondido pelo governador Roberto Silveira

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Não há fôrça que detenha nossa . . .

que a imprensa só prospera, material e moralmente, num clima democrático de liberdade.

Candidato à presidência da República, sinto-me à vontade para vos afirmar minha devoção aos princípios e às práticas da democracia representativa. A meu ver, a democracia tem necessàriamente de resultar daquelas condições sociais e políticas que permitam ao ser humano a expansão de seus dons e qualidades.

Não pode, portanto, a democracia cristalizar-se numa série de conceitos formais que, proclamando na letra das Constituições e das leis os direitos e garantias dos cidadãos, entretanto não os realiza na experiência vivida por todo ser humano através da realidade de sua própria existência. Ao cidadão, imagem constitucional do homem, tudo se dá e tudo se garante no texto da Carta Magna. Mas acontecerá o mesmo com todos os indivíduos, com todos os brasileiros, enfim, que vivem e trabalham?

Eis porque tanto me preocupo com os problemas do desenvolvimento brasileiro. Estou convencido que a realização dos ideais democráticos se acha indissolùvelmente ligada às oportunidades oferecidas pela organização da sociedade. Se essa organização não oferecer possibilidades reais ao homem de vencer a pobreza, de se educar para as tarefas do trabalho e da vida, a democracia não deitará nela raízes profundas, raízes populares. A democracia correrá o risco de converter-se numa cortina dos conceitos políticos formais para dissimular situações concretas de privilégios.

A DEMOCRACIA E A EDUCAÇÃO

Por outro lado, não é possível pensar em democracia sem pensar em educação. A democracia deposita confiança no homem, não no homem excepcional ou carismático dos regimes ditatoriais, mas no homem comum.

Vem daí o significado especial da educação nos regimes democráticos. Essa importância não decorre apenas da necessidade de ser o homem educado para as tarefas técnicas da civilização contemporânea. Democràticamente, êle precisa educar-se para ter pleno direito às suas experiências culturais, morais, científicas, para melhor sentir e honrar a origem divina de sua própria pessoa.

Por isto mesmo, nada me preocupa mais em meu programa de govêrno do que a educação. E porque sou democrata, considero como prioridade número um da futura administração assegurar a tôdas as crianças brasileiras o acesso a uma escola primária realmente preparada para desempenhar seu papel educacional em tôda a extensão da palavra.

MODIFICAÇÕES NA ESTRUTURA SOCIAL DO REGIME

E' claro, como já aludi, que a prática dos ideais democráticos liga-se à condições da estrutura social. Historicamente, tôdas as conquistas democráticas — sistema representativo, sufrágio universal, direitos do homem, garantias do cidadão — exigiram modificações dessa estrutura.

Novas modificações dessa estrutura serão necessárias para que a nação se organize em bases que permitam assegurar aos brasileiros um nível de vida mais alto.

Se examinarmos, todavia, as condições sociais dominantes em nosso país concluiremos que as modificações imediatas a serem introduzidas são aquelas referentes à superação do atraso em que nos encontramos em setores fundamentais, como, por exemplo, energia, combustíveis, transportes, indústrias básicas, produção agrícola, condições de trabalho.

A REVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

Trata-se, sem dúvida, de uma revolução. Mas de uma revolução em que todo o país está interessado. Revolução que não é de uma classe contra a outra. Mas de tôda a nação do presente em favor da nação do futuro. Exatamente o que poderíamos realmente denominar de Revolução do Desenvolvimento.

Esta revolução iniciou-se, entre nós, em 1930 e não cessou, até agora, de produzir seus efeitos e mesmo seus impactos na economia e na vida social brasileira, através dos governos do presidente Vargas, do marechal Dutra e do presidente Kubitschek.

À semelhança de todo processo de mudança, a Revolução do Desenvolvimento determinou transformações, reações e mesmo sacrifícios. Seu ritmo no atual govêrno assumiu tensão expressiva através de grandes obras em que se patenteou seu caráter organizador e emancipador da vida nacional.

Na verdade, nosso desenvolvimento até 1930 era tìpicamente o de uma economia complementar de economias industrializadas estrangeiras. Processava-se com as sobras da riqueza que se dispunha, investida nos países de economia reflexa, inclusive o Brasil, na medida de seus interêsses. O desenvolvimento do nosso país, em tais condições, era mais pensado e formulado fora do Brasil do que pelos próprios brasileiros. E o mais desgraçado dessa situação estava em que a mentalidade econômica brasileira, de seus homens de emprêsa, de seus teóricos, de seus economistas, seguia passivamente a linha de iniciativas e de pensamentos dos homens de emprêsa, dos teóricos, dos economistas estrangeiros. O problema não era colocado em têrmos de colaboração. Era principalmente de submissão.

Não foi fácil ao Brasil aprender que êle podia mais do que se pensava. No terreno que os governos do presidente Vargas e do marechal Dutra já haviam lavrado com profundo e construtor sentido nacionalista, coube ao presidente Juscelino Kubitschek incorporar definitivamente aquela constatação ao patrimônio das convicções de que a vida política nacional se alimenta.

COMPREENSÃO DO NACIONALISMO

Hoje, nosso povo possui a consciência da necessidade e do sentido do nosso desenvolvimento. E' a isto precisamente que se chama NACIONALISMO.

O nacionalismo constitui uma orientação política, através da qual a nação, conhecendo os problemas que sua organização e seu desenvolvimento apresentam, se dispõe a enfrentá-los e se aparelha para resolvê-los. E', assim, a consciência de seu próprio destino, a decisão de o viver sem as dependências subordinantes de sua personalidade ou desfigurantes dos verdadeiros interêsses do povo.

Nacionalismo não é xenofobia, nem é jacobinismo que, de resto, não encontram no Brasil clima para medrar. Nosso país possui uma tão longa e ilustre tradição de vida internacional, de convivência internacional, de espírito de colaboração internacional, que seria injurioso supor que, aqui, possam lograr êxito sentimentos isolacionistas ou uma falsa concepção de total e absoluta independência econômica.

Sabem muito bem os nacionalistas que há um sistema de relações econômicas internacionais no qual cada vez mais se acentua a interdependência entre os povos. Mas nós sabemos também que essa interdependência muitas vêzes contém a ameaça às tentativas de subordinação. Interêsses industriais e comerciais do expansionismo, característico de economias desenvolvidas, ávidos de mercados e de matérias primas, tendem a retardar, limitar ou desfigurar o desenvolvimento de países como o Brasil.

O nacionalismo é a consciência política dessa situação, a consciência que ilumina o esfôrço para compreendermos os problemas dela resultantes e orienta a luta do povo na disposição e nos sacrifícios necessários para os resolver.

O nacionalismo configura-se, pois, como a face política do patriotismo. O nacionalismo não combate a colaboração estrangeira, nem os capitais estrangeiros. Luta, isto sim, contra a subordinação do nosso desenvolvimento a planos e interêsses que coloquem a economia brasileira como mera peça complementar de economias adiantadas estrangeiras.

Não podemos esperar que outros façam a nossa própria história. Essa tarefa pertence ao nosso povo, por maiores que sejam os sacrifícios que ela nos reserve. Desenvolvimento para o povo brasileiro há de ser comandado pelo povo brasileiro. A consciência política dêsse desenvolvimento chama-se nacionalismo.

RESPONSABILIDADE DOS HOMENS DE GOVÊRNO

Senhores:

O Brasil está diante de uma encruzilhada: desenvolvimento ou subversão social. Em razão de tão forte desafio, não há mais lugar entre nós para os governos de rotina ou de exagerada prudência no impulsionamento de nosso progresso. Isto ficou demonstrado nestes quatro anos e meio de corajosa e dinâmica administração do presidente Juscelino Kubitschek. Nem é fenômeno tìpicamente brasileiro, senão universal, o que vem inflamando a alma de todos os povos subdesenvolvidos no sentido de ultrapassarem, custe o que custar, o estágio de atraso e miséria que os persegue e aflige.

Identificar as causas dêsse atraso, para extirpá-las, estejam onde estiverem, é a missão que o povo exige e impõe nos homens de govêrno. E aí, precisamente, é que reside a torrente impetuosa do sadio nacionalismo que a nossa causa simboliza.

Idéia em marcha — mais do que isto, revolução em marcha — não há fôrça que a deturpe ou consiga detê-la, na sua vitoriosa trajetória. Assim será a 3 de outubro próximo, nas urnas livres da influência maléfica de grupos econômicos e financeiros, porque assim o quer o povo brasileiro na árdua luta em que se empenha, sem medir sacrifícios, pela emancipação econômica nacional.

PAPEL DA IMPRENSA

Senhores:

Desejo congratular-me com a imprensa brasileira pelo papel que ela sempre desempenhou e está desempenhando no debate dos nossos problemas, no esclarecimento das questões que agitam o mundo. Pelo seu nível intelectual e técnico, ela figura, sem dúvida, entre as primeiras do nosso tempo.

Rendo graças a Deus em poder proclamar que não existe, nos dias atuais, em parte alguma da terra, imprensa mais livre que a brasileira, conservando uma tradição de liberdade que vem desde a Independência. Que a imprensa brasileira saiba guardar e defender essa tradição e que se conserve à altura dela, pois nada importa em mais responsabilidade que o uso da liberdade, são os votos que formulo, são os ardentes votos de meu coração de democrata".

Juscelino sanciona verba, ganha . . .

no da Guanabara, o ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Homero Pinho, o ministro Gama Filho do Tribunal de Contas do Estado, os deputados Celso Lisboa e Hugo Ramos Filho, respectivamente presidente e líder da Maioria na Câmara de Vereadores, além de todo o secretariado do governador.

O salão nobre do palácio, onde se realizou a cerimônia, estava ornamentado com as côres verde-amarelo da Bandeira brasileira e uma guarda militar de honra se encontrava postada ao longo da Rua Paissandu, enquanto nos jardins do palácio viam-se as bandas de música da Polícia de Vigilância e do Corpo de Bombeiros — todos trajando o uniforme de gala.

QUEM FALOU

O primeiro a usar da palavra foi o líder da Maioria na Câmara Estadual, deputado Hugo Ramos Filho, que falou em nome da cidade, agradecendo ao govêrno federal o cumprimento de uma palavra que nunca faltou ao povo brasileiro: a do presidente da República.

Depois o sr. Hugo Ramos Filho referiu-se à "mais bela pregação cívica" que foi a campanha presidencial do sr. Juscelino Kubitschek, em 1955, "levando a chama de uma nova esperança aos seus compatriotas" e, em seguida, passou a falar das metas governamentais.

Disse mais o sr. Hugo Ramos Filho que o presidente da República cumpriu rigorosamente todos os compromissos assumidos com o povo brasileiro, que eram o de fazer o país progredir 50 anos em 5 de seu govêrno. E acrescentou: "Foi V. Exa., senhor presidente, quem deu a libertação política à terra carioca."

PAGA A DÍVIDA: SETTE

O governador do Estado afirmou, no seu discurso, a importância vital do auxílio financeiro que o govêrno Kubitschek concedeu ao Estado da Guanabara e referiu-se às palavras pronunciadas pelo presidente, em 21 de abril, quando se despedia dos cariocas para morar na nova capital: "A dívida do govêrno federal com o Rio não ficará em palavras e saudações calorosas. Ela vai traduzir-se em atos".

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso do governador:

"Com a sanção desta importante lei, pela qual o Govêrno Federal concede contribuição financeira sem precedentes na história administrativa do Rio de Janeiro, Vossa Excelência, Senhor Presidente, cumpriu rigorosamente aquilo que havia prometido ao povo carioca pouco antes da transferência da Capital para Brasília. É oportuno assinalar, nêste ato público, em que desejamos testemunhar o reconhecimento da velha capital ao seu fiel e leal amigo e grande Presidente, a linha de coerência e a irreversível determinação com que o Govêrno renovador de Vossa Excelência tem realizado seus planos e objetivos. A cidade do Rio de Janeiro foi o ponto de partida e o centro de germinação da gloriosa jornada que transformou a história política e administrativa do Brasil, transplantando para as grandes dimensões do nosso interior as fronteiras da civilização que aqui se forjou.

"Tendo por tanto tempo acolhido a sede administrativa do país, ufano de se sentir à frente dos destinos da Nação, o Rio de Janeiro reconhecia ao mesmo tempo que o Presidente não fêz mais do que converter em realidade um sonho secular de pioneiros que correspondia também aos antigos anseios de emancipação política do povo carioca. A mais nova unidade federativa do país, apenas raiou a sua tão desejada autonomia, consolidou-se imediatamente numa homogênea e valorosa comunidade, consciente do seu papel e de sua liderança cultural na vida do país, decidida a não fugir à responsabilidade que lhe cabe nos destinos do Brasil, pela sua maturidade cívica e pela importância de sua economia. A nação inteira continua a acompanhar, com o maior interêsse, os acontecimentos da vida do Estado da Guanabara, onde se localizam os mais difundidos meios de comunicação do país, na imprensa, no rádio e na televisão, e cujas atividades industriais, portuária, e comerciais estão vinculadas ao desenvolvimento de poderosa região geográfica.

"Enquanto Vossa Excelência aqui permaneceu, Senhor Presidente, não faltou ao Rio de Janeiro o estímulo do seu apoio e os benéficos resultados de sua visão administrativa.

"Ao mesmo tempo em que impulsionava o seu grandioso programa de metas, ao qual deve o Brasil uma autêntica revolução de sua estrutura econômica, Vossa Excelência determinava providências para que fôsse continuada a reforma urbana da então capital da República, tendo a propósito dirigido mensagem aos cariocas, em 31 de julho de 1956, em que informava de sua decisão de cooperar para a realização de obras fundamentais da capital, como as grandes avenidas de interpenetração. Graças ao apoio e constante incentivo do presidente da República, o prefeito Negrão de Lima conseguiu institucionalizar um planejamento urbanístico de grande alcance, pelo qual ficou criado o "Fundo Especial de Obras Públicas", organizada a SURSAN e aprovado um plano de realizações que compreendia obras de magnitude e importância excepcionais.

"Consubstanciadas num "plano da cidade" que há longos anos esperava execução, os trabalhos de urbanização, a cargo da SURSAN, estão sendo desenvolvidos com persistência e continuidade, já estando em fase de conclusão ou concluídas obras do vulto do desmonte do Morro de Santo Antônio, abertura da Avenida Chile, Estação de Tratamento de Esgotos da Penha, a maior da América do Sul, o túnel Barata Ribeiro-Raul Pompéia e a primeira etapa do atêrro da Glória.

"Foi igualmente programada a construção da rêde de esgotos sanitários dos subúrbios, que há cêrca de um século se encontrava paralisada, o que acarretava sérias consequências para a saúde da população, como o tifo endêmico. Atualmente mais de 230 quilômetros de esgotos sanitários estão sendo construídos nos subúrbios da Leopoldina e da Central, o que corresponde a 27% do que foi feito em cem anos, se considerarmos que de 1857 a 1957 a rêde de esgotos existente tinha uma extensão de 800 quilômetros. Os trabalhos de urbanização realizados pela SURSAN, a partir de janeiro de 1956, exigiram a utilização de recursos no montante de 2,5 bilhões de cruzeiros, o que representa um investimento de excepcional importância. Os demais empreendimentos continuam a ser executados em obediência a uma escala de prioridades e de acôrdo com os recursos disponíveis, sendo propósito do govêrno Provisório entregar ao público obras substanciais como a Avenida Perimentral e o Túnel Catumbi-Laranjeiras, além da urbanização das pistas da orla marítima. Não é preciso insistir na significação dêsse programa de trabalho para o descongestionamento do tráfego da cidade, cujo crescimento, em têrmos de população e de circulação de veículos, não foi acompanhado pela execução das obras públicas correspondentes. Por iniciativa do prefeito Sá Freire Alvim, cuja administração se destacou pela ação vigilante e construtiva em benefício da cidade, foram ainda concluídos e expandidos outros serviços de grande importância, tais como a conclusão da adutora do Guandu, na qual se empregou cêrca de 1 bilhão de cruzeiros, obras de pavimentação na zona suburbana, onde foram aplicados 2,5 bilhões de cruzeiros, pavimentação do sistema rodoviário com recursos da ordem de 1,5 bilhão de cruzeiros, ampliação da rêde escolar e outros serviços de idêntico interêsse público.

"A tarefa primordial de qualquer administração da Guanabara será, seguramente, a de dar continuidade a êsse grande planejamento urbanístico, impulsionado no govêrno de Vossa Excelência, senhor presidente.

"A transformação em unidade federativa trouxe certamente ao Rio de Janeiro problemas novos e relevantes, que deverão ser enfrentados mediante um programa básico de obras e medidas, em condições de permitir a recuperação das finanças do Estado e seu desenvolvimento harmônico. Logo que assumi o executivo estadual, distinção a que fui alçado pela confiança de Vossa Excelência, com a aprovação do Egrégio Senado Federal e a mais generosa acolhida da população carioca, tratei de pôr em execução providências que atendessem aos reclamos mais urgentes da cidade, ao mesmo tempo em que coordenava estudos para a formulação de um programa essencial de govêrno, atento aos problemas da vida econômica do Estado e dos seus serviços públicos de infra-estrutura. Tenho feito o possível para dinamizar a máquina administrativa, realizando, pela primeira vez, um censo funcional dos servidores da Guanabara, adotando e estudando medidas para a reorganização da administração do pessoal, executando obras inadiáveis nas vias públicas, desde a limpeza à pavimentação.

"Os estudos dos especialistas e uma consulta que fiz à entidades representativas da vida econômica e profissional do Estado, a qual teve a maior receptividade, levaram à conclusão de que muito servirá ao progresso da Guanabara a implantação de uma zona industrial adequada, com os atrativos que dêem expansão às fôrças produtivas do Rio de Janeiro. Não é êste certamente o momento para expor êsses projetos de longo alcance que o Estado reclama, inclusive o da reforma tributária e o da formação de uma indústria turística, os quais serão sem dúvida prosseguidos no govêrno subsequente.

"Nesta oportunidade, cabe-me especialmente assinalar a importância vital do auxílio financeiro que o govêrno de Vossa Excelência vem de conceder ao Estado da Guanabara. Ao despedir-se desta cidade no começo de abril último, declarava Vossa Excelência: "A dívida do govêrno Federal para com o Rio de

Miséria

Primeiro Plano — P.M.C.

AINDA não li o livro da favelada Carolina Maria de Jesus. O que me espanta por enquanto é o espanto das pessoas que o estão lendo. O que me espanta é a falta de imaginação humana quando se trata de pobreza. A necessidade de manter em paz a consciência oblitera todo o nosso poder de imaginar a miséria. Um pobre funcionário mal assalariado, conhecendo dêste mundo pouco mais do que o caminho entre a sua casa e o trabalho, é capaz de imaginar como vivem os ricos. Seu instinto de prazer é o estímulo poderoso da imaginação. Êsse mesmo instinto, por outro lado, fará dêle um cego para as criaturas mais próximas de sua condição, os miseráveis. Somos opacos para o sofrimento, e apenas embaçadamente refletimos a imagem das dores que se assemelham às nossas dores. Quando um incidente qualquer nos coloca de chofre diante da miséria, quando não podemos desviar os olhos, sobrevem-nos um tumulto de piedade e confusão, como se a desgraça tivesse acontecido no mundo pela primeira vez. Os amigos às vêzes relatam uns para os outros as experiências da compaixão como se o sofrimento não estivesse virtualmente estruturado, como se a miséria fôsse apenas episódica. A favela está ali; a fome, a mortalidade infantil e as doenças são domínios estatísticos; a desgraça se mede por uma subtração entre os níveis salariais e o preço das utilidades. No entanto, é como se ninguém soubesse, no entanto é preciso que as crianças morram à nossa porta para que a revelação da infelicidade coletiva surpreenda e desagrade a nossa boa consciência.

Péguy escreveu que o rico precisaria ser um gênio para ter a idéia da pobreza. Nós, da classe média, sabemos também que não nos basta a inteligência para saber o que é a miséria. Vemos as coisas, somos pessoas normais, perceptivas, capazes de comparar e concluir, atingimos a maturidade da compreensão para muitos assuntos, mas ignoramos a miséria. E' preciso que alguém nos diga, é preciso que uma realidade agressiva faça eventualmente para nós a reportagem sôbre êsse país desconhecido. E' preciso que uma Carolina Maria de Jesus nos conte.

Pobre Carolina! Pobre pelos seus sofrimentos e pobre pelo que irão fazer dela, dar-lhe algum dinheiro, uma casa, arrancá-la da pobreza. E' o que sempre fazemos: retiramos do país desconhecido da miséria as poucas pessoas que chegam de lá. Damos a elas um prato de comida ou uma casa, procuramos incorporá-las à nossa companhia, mitigamos os ardores da nossa consciência. Esta é a finalidade da esmola: esquecer a ferida. Amanhã, quando Carolina estiver vivendo razoàvelmente em confôrto, será como se tivéssemos acabado com a miséria. Com o bem-estar que lhe será concedido compraremos também o antigo bem-estar da nossa consciência.

Favelada escreve diário

Literatura

LITERATURA de favela escrita por uma favelada — eis como se define, em poucas palavras, o livro "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus. "Nasceu do proprio lixo e rebentou em meio da miséria", diz dele Paulo Dantas, em apresentação. E conta sua gênese: O repórter Audálio Dantas encontrou, em reportagem no morro da favela do Canindé, situada na capital paulistana, vários cadernos manuscritos que formavam o diário de Carolina. A propósito da descoberta, escreveu uma reportagem que agora se reproduz no livro, à guisa de introdução: "Quarto de Despejo" (Livraria Francisco Alves Editôra) consiste na transcrição de numerosos trechos do diário, tal como se acha no original: com a grafia e a sintaxe "expontâneas" da escritora improvisada. Por isso, e pelos pequenos dramas que registra, a obra é de leitura sedutora, constituindo já êxito de venda. Pela primeira vez, uma criatura pobre de morro conta, em livro, as misérias e alegrias do submundo em que vive. Criatura pobre e sem instrução, mas que nada tem de boba... Vejam o que escreve à página 119: "Tem hora que eu odeio o repórter Audálio Dantas. Se ele não prendesse o meu livro eu enviava os manuscritos para os Estados Unidos e já estava socegada."

Snobs compram Sartre

POUCO antes de embarcar para o Brasil, Sartre lançou na França o primeiro tomo de sua última obra: "Critique de la Raison Dialèctique" uma apreciação existencialista do marxismo, sem concluir pela sua negação. Volume de quinhentas páginas aproximadamente. Com a chegada do casal, o livro passou a ser àvidamente procurado nas livrarias francesas do Rio e São Paulo. Os exemplares aq existentes s. esgotaram da noite para o dia, e o que se pôde apurar junto aos vendedores dessas livrarias. Pergunta-se: quantas pessoas entre as centenas que adquiriram "Critique de la Raison Dialèctique" estão à altura de compreender seu intrincado conteúdo? É sabido que Sartre figura entre os filósofos mais "impenetráveis" ao leigo...

Jornalismo

COM o título "Jornalismo e Democracia" Raul Lima publica uma plaqueta, na qual versa os seguintes itens: Ética Jornalística, Falando (e Rindo) de Jornalismo, Relações Públicas através da Imprensa, Opinião Pública, Exercício da Democracia, Uma Experiência de Propaganda Oficial. O jornalismo é focalizado como um dos fatores mais representativos do regime democrático. Com excessiva modéstia considera o autor, que é professor de jornalismo da Universidade Católica e responsável pelo suplemento literário do 'Diário de Notícias, tratar-se o ensaio em questão de "um simples nariz-de-cêra sôbre aspectos da imprensa e do regime democrático". Uma contribuição, de qualquer modo, para a bibliografia brasileira de jornalismo, ainda pequena, contando apenas com obras de Hélio Viana, Carlos Rizzini, Danton Jobim, Antônio Olinto, Luís Beltrão e poucos mais. Acresce ser o tema de permanente atualidade nos países latino-americanos, onde a imprensa vive sempre ameaçada na sua liberdade, quando não sucumbe.

Resultados do Congresso de Crítica

PROCEDENDO-SE a um balanço do I Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária, recentemente realizado sob os auspícios da Universidade do Recife, pode-se assinalar os seguintes resultados obtidos: a) criação da Sociedade Brasileira de Crítica e História Literária; b) reconhecimento da necessidade de criação imediata do Ministério da Cultura; (segundo mensagem do ministro da Educação, lida em plenário); c) recomendação às autoridades federais, de criação das cadeiras curriculares de linguística e teoria da literatura; d) recomendação no sentido de participarem as Universidades brasileiras da elaboração da Enciclopédia Oficial Brasileira; e) recomendação de criação de um Conselho Interamericano de Cultura; f) proposta ao líder do Govêrno no Senado, e a outras autoridades, para que defendam as cotas mínimas estabelecidas pela Carta Constitucional para o custeio da educação; g) vinda ao Brasil de Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir, como convidados especiais; h) debate de catorze teses relatadas em plenário.

REMESSA DE LIVROS: R. J. — Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Pat Boone

Discos — Alberto Rêgo

«Two hearts, Two Kisses» foi o primeiro disco gravado por Charles Eugene Boone (Pat Boone) como profissional e sua vendagem alcançou um índice magnífico, passando prontamente a figurar entre as dez gravações mais solicitadas pelos discófilos dos Estados Unidos naquêle ano de 1955. Êste jovem de vinte anos, naquela época, começou sua subida fenomenal justamente no momento em que o «Rock'n'Roll» estava no apogêu e alguns chefes de família e religiosos pretendiam banir aquêle gênero musical, pois parecia que os «teenagers» estavam possuidos por êsse ritmo. Pat Boone foi a oposição dos cantores inclinados ao rock. Sua sinceridade e estilo ao qual se prendeu, provou breve à nação que o rock merecia um lugar no mundo da música e que o «teenagers» não foram totalmente perdidos. A carreira de Pat como cantor começou quando êle tinha 10 anos de idade, no «Bell Meade Theatre», em Nashville. Continuou cantando durante tôda a época escolar, e teve seu próprio «show» radiofônico na WSIX, com a idade de 17 anos. Ganhou concursos de amadores, inclusive o «Arthur Godfrey Talent Scouts», o qual êle considerou sua mais emocionante experiência. Aos 19 anos casou-se com Shirley Foley, filha de Red Fole, astro da ABC-TV's Ozark Jubilee, e se mudaram para Danton, Texas, onde frequentou a «North Texas State Teacher's College».

Apesar do sucesso retumbante de sua primeira gravação, até hoje êle considera sèriamente a carreira de professor como a futura atividade de sua vida. Em 1954, Rady Wood, fundador dos discos «Dot» dicidiu contratar Pat Boone. Seguido ao sucesso de «Two hearts, two kisses», seu primeiro disco para a «Dot», apareceram «Ain't That a Shame» (sua primeira gravação que vendeu 1 milhão de cópias), «Tutti Frutti», «Friendly Persuasion» e muitos outros. Além dos muitos albuns que gravou, «Long Tall Sally», «I Almost Lost My Mind», «Anastasia», «Dont'Forbid Me», «Star Dust», «Tenderly» etc., figuram entre os seus grandes sucessos, que consolidaram sua popularidade em seu país e no estrangeiro. Em 1956 assinou contrato por sete anos com a «20 th. Century Fox», recebendo o salário de um milhão de dolares. Figurando então como astro em um filme por ano. Além dos filmes agora foram lançados «Bernardine» (Um sonho de vida), «April Love», (Primavera de Amor) e «Viagem ao centro da terra» e por último aparece em «Estendet-Flay». Fala-se na sua vinda ao Brasil em meados de setembro, o que não deixará de ser um grande acontecimento, principalmente para as suas ardorosas fãs.

Portinari fêz retrato (2 metros) de JK
Jorge Amado é fazendeiro por 6 milhões

Sociedade — Jean Pouchard

O ATOR Helmut Dantine, que anda circulando na pista paulista, voltará hoje para os "States".

● ♡ ●

LOGO MAIS, o ministro das Relações Exteriores da Alemanha estará inaugurando uma Exposição de Arte Alemã no Museu de Arte Moderna.

● ♡ ●

E EM matéria de cabelos a moda agora para louras será cabelos côr-de-alface.

A escritora Marília de São Paulo Pena e Costa, numa tarde de autógrafos, com as sras. Arlete Moura e Helô Amado. "Eu e o Plural" será o próximo lançamento da escritora

A EMBAIXATRIZ Di Sardi está convidando para uma conferência que pronunciará, dia 5, em sua residência de Botafogo. O tema será "A Influência do Amor da Mulher em Portugal".

● ♡ ●

MUITO movimentado o desfile de modas da sra. Elsa Houche, ontem, no Copa. A maioria agradou, mas também existiam alguns modêlos que levariam ao ridículo a mulher mais elegante do mundo...

● ♡ ●

A SRA. RODOLFO Sousa Dantas deverá chegar ao Rio ainda êste mês: ela espera para muito breve a visita da cegonha.

● ♡ ●

O SENADOR Gilberto Marinho, que é um dos que mais acontecem em Brasília, entrou também para sócio do Brasília Tênis Clube.

● ♡ ●

LOGO MAIS, teremos no Outeiro da Glória o casamento do sr. Joãozinho Proença.

● ♡ ●

DIA 5, a "Allied Artists do Brasil" apresentará em "avant-première", (21 horas) no Cinema Opera, o filme "Europa de Noite".

Você sabia ? . . .

... QUE em se falando do figurinista José Ronaldo, o conhecido "public-relation" Zacarias do Rêgo Monteiro afirmou que "no Brasil só existem copiadores dos grandes criadores da moda francêsa".

● ♡ ●

... QUE acaba de falecer no Hospital Presbiteriano de Hollywood a mundialmente famosa novelista de "Grande Hotel", "Hotel em Berlim", "Anjo sem Cabeça" e "Shangay" que se chamava Vicki Baum?

● ♡ ●

... QUE na próxima semana o pintor Cândido Portinari entregará ao presidente da República um retrato do sr. Juscelino Kubitschek medindo dois metros de altura por 80 centímetros de largura?

● ♡ ●

... QUE Elizete Cardoso está fazendo um sucesso dos diabos no Estoril, mas que se estender a sua temporada até Paris terá uma grande decepção?

● ♡ ●

... QUE a bonita srta. Denise Rocha Almeida, que foi a comentadíssima "Miss Flamengo" do ano de Vera Ribeiro, é a mais forte candidata ao título de "Miss Bangu do Flamengo"?

● ♡ ●

... QUE o sr. Jânio Quadros é o candidato da maioria das figuras da sociedade carioca, o que deixa claro ser o marechal Lott o candidato do povo?

● ♡ ●

... QUE têrça-feira sucederá, no Copa, a estréia do veterano cantor George Ulmer que, tal como Frank Sinatra, é viciadíssimo no joguinho de corridas de cavalos?

● ♡ ●

... QUE o escritor Jorge Amado acaba de comprar uma fazenda na Bahia por seis milhões de cruzeiros?

● ♡ ●

... QUE o já conhecido Ballet do Rio de Janeiro, dirigido por Dalal Aschar, vai se apresentar agora em Belo Horizonte?

● ♡ ●

... QUE o ministro Armando Falcão confessou ter sido também vítima de chantagem por parte dos "gangsters" da chamada "imprensa marron"?

● ♡ ●

... QUE o presente de casamento que a sra. Climério de Oliveira, (filha do ministro Gama Filho) mais gostou foi de um coelhinho cinza, que vive a correr pelas salas e só come na mão de sua dona?

● ♡ ●

LOGO MAIS, teremos no Outeiro da Glória o casamento do sr. Joãozinho Proença.

● ♡ ●

POR hoje é só.

Registro

1580 — Felipe II, de Castela, é aclamado rei de Portugal.
1810 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Joaquim Caetano da Silva.
1835 — Nasce no Rio Grande do Sul, Paranhos Pederneiras.

ANIVERSARIOS

SENHORES :

O sr. Luís Maranhão, Secretário de Finanças do Estado da Guanabara, aniversaria hoje. Seus amigos e servidores da Secretaria de Finanças lhe homenagearão com um almôço.

Deputado Paulo Pinheiro Chagas; Brigadeiro Henrique Fleiuss; Otávio Pacheco; Amadeu Bertoli; José Piquet Carneiro; Henrique Campos, jornalista; Carlos Guimarães da Silva; Ossian de Brito; Licílio Machado; César Augusto Fernandes; dr. Clemente Maria Hoffbaur; Luís Felipe Barroso Mazeche; José Lima Guimarães Santos; Oscar Garcia de Sousa, Pedro Freire Ribeiro; dr. Brahim Jorge; Alberto Raposo Lopes; Antônio Damado; Pedro Leiros; Albano de Morais; José Messias do Carmo; Alvaro Brandão Neves da Rocha.

SENHORAS :

Iêda Brelinck do Rêgo Macedo· Elsa de Almeida Leite; professôra Alice Conde Ribeiro; Evangelina Alves dos Santos; Alda Costa Fernandes e Alaide de Costa e Sousa.

MENINOS :

Trascorre hoje a data natalícia do menino Adelmo Freire da Silva, filho de Alcides Freire e d. Maria da Silva.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Fernanda Várzea, filha do nosso colega de imprensa e sra. prof. Afonso Várzea, casa-se amanhã 3, o sr. Dilson Duarte, filho do sr. e sra. Antônio Edílio Duarte, da sociedade belorizontina. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja de Santo Inácio, na rua São Clemente 226, onde os noivos receberão cumprimentos.

Casam-se no dia 6 — ato civil — as 17 horas, na residência dos pais do noivo — sr. e sra. Serafim Moreira, que na mesma data completam 35 anos de casados — a senhorinha Maria de Lourdes, filha do sr. e sra. Justino Villela. Êsse ato terá lugar na residência da rua Lins de Vasconcelos 454. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas do dia 6, na Igreja de São Sebastião, rua Hadock Lôbo 266. Cumprimentos na igreja.

BODAS

Comemoram 35 anos de casados no dia 6 de setembro o sr. e sra. Serafim Moreira.

Transcorrem no dia 19 de setembro as Bodas de Diamante do sr e sra. dr. F. César Burlamaqui. Assinalando o grato evento, as filhas do casal — Violeta, Dora e Zuleida César Burlamaqui — mandam celebrar missa em ação de graças, às 18 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

DESFILES

Interessante desfile de modas será realizado, no dia 23 de setembro, às 17 horas, sob o patrocínio da sra. Nair Moraia, no salão de festas do novo Restaurante Le Petit Paris, na Praia de Icaraí 139, em Niterói. A renda dessa festa será empregada em obras assistenciais no Estado do Rio.

RECITAIS

A declamadora e poetisa sra. Laura Michelon realiza hoje, às 2' horas, no Liceu Literário Português, um recital de poesias, como parte do programa das comemorações Henriquinas.

SOLENIDADES

Aprovando proposta do prof. Sílvio Fróes de Abreu, a diretoria da Sociedade Brasileira de Geografia, presidida pelo almirante Perri de Almenda e secretariada pelo prof. Vieira Souto, aceitou membro titular da instituição o engenheiro Osmar Graça. A posse do novo titular, que é funcionário da Divisão de Engenharia do IPASE, setor de obras e avaliações e pertence à redação de "O Globo", desde a fundação, está marcada para o dia 5 de setembro.

HOMENAGENS

Por ter sido agraciada com o título de "Cidadã Carioca" pela Câmara do Estado da Guanabara, "em reconhecimento a relevantes serviços prestados à assistência social", têm sido alvo de homenagens por parte de seu vasto círculo de relações de amizade a profa. Iêda de Siqueira Cavalcanti.

Manada

Radio e TV — Nestor de Holanda

DEVIDO ao crescimento da indústria do disco, e graças às eternas questões entre compositores, editôres musicais e sociedades de cobrança, surgiu, na TV e no rádio, a manada dos "disc-jockeys". Trata-se, porém, de manada unida muito coesa, e, por isso mesmo, forte e bem protegida, pois, desde os velhos tempos em que Brice de Avredo era copta, e, como tal, perambulava pelas margens do Nilo, que se diz que "a união faz a fôrça".

"Disc-jockey" não é especialidade; é meio de vida rendoso.

Poucos são os profissionais dessa coisa que vivem, ùnicamente de salário. Vários comparecem aos guichês de fábricas e editôras. Alguns recebem propinas dos autores. Outros têm ajudas fixas em muitas emprêsas. Fui secretário de entidade de direito autoral e vi, por isso, que não é pequeno o número dos assíduos nas verbas de propaganda das sociedades de compositores...

Antigamente, eram os discotecários. Só programavam músicas nas emissôras em troca de qualquer gravata. A coisa chegou a tamanho grau de escândalo que Ari Barroso, sabotado porque não pagava, concedeu amplas entrevistas à imprensa, declarando, inclusive, que pretendia deixar de compor, porque não estava disposto a custear a execução de suas músicas, justamente quando mais devia receber para que fôssem executadas...

Em consequência, Ari Barroso passou a ser ainda mais ferozmente sabotado. Até hoje, é dificílimo ouvir suas produções em tais programas. Porque quase todos os discotecários de ontem são os "disc-jockeys" de hoje.

E quase todos se transformaram em "compositores"...

CLARO que há grandes exceções. Se não bastassem nomes como Jair Amorim (sobretudo, excelente letrista), Osvaldo Sargentelli, Aluísio Rocha, o bissexto Flávio Cavalcânti, já agora Haroldo Barbosa e Sérgio Pôrto estão comentando os discos novos, na Mayrink Veiga. Figuram, porém, nas honrosas exceções. Não são "disc-jockeys". Precisam de outra denominação mais digna. Porque êsse nome, para êles e poucos mais, seria ofensa...

Seria equipará-los aos que ocupam o microfone, sem qualquer espécie de autoridade, e opinam, com arrogância, sôbre as gravações que surgem, e, por conta própria, decidem quais as que prestam, quais as que devem ser executadas.

E — pior ainda — "escolhem" as que estão obtendo êxito...

* * *

MESMO que qualquer membro da manada fizesse programa diário de meia hora, não teria tempo de executar todos os discos que as fábricas lhes mandam, por mês. Há, no país, entre as nacionais e as estrangeiras (estas com representantes aqui), cêrca de 150 etiquêtas produzindo, por mês, gravações de 78, 45 ou 33 rotações. Cada música leva, mais ou menos, três minutos. Em cada programa de meia hora, no máximo, caberiam seis gravações. Isso representaria 42 execuções por semana. Mais ou menos, 168 por mês. É quase a quantidade de etiquêtas que existem no Brasil...

Agora, o leitor verifique a quantidade lançada, todos os meses, por cada etiquêta. Deduza, daí, quantos discos recebem, por mês, para nada, os "disc-jockeys". E observe, em consequência, que nenhum dêles faz executar um têrço das gravações que lhes são presenteadas...

No fim de contas, verá que êles existem mesmo é para dar prejuízos às gravadoras...

* * *

ACONTECE, porém, que os chamados "disc-jockeys" se dizem grandes críticos. Várias etiquêtas, apavoradas, temem suas investidas. São forçadas, por isso, a enviar-lhes todos os discos que lançam, sob pena de acabarem sabotadas. E o resultado é que já há inúmeras organizações comerciais vivendo de comprar e revender discos velhos...

Ainda há poucos dias, digno radialista ligado à música popular foi grandemente elogiado por um "disc-jockey" que também escreve (ou escrevem para êle) em jornal. E, ao ler os louvores que recebeu, reagiu:

— Isso é o diabo! Êsse camarada me elogiar compromete!

E acrescentou:

— Sei até a quem é que êle vende os discos que recebe!...

* * *

HOJE NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,55 — Crônica; 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Cozzi fala em esportes; 13,10 — Agência de pedidos; 13,55 — Televespertino; 14,05 — Teleteatro; 14,30 — Seriado; 15,05 — Boa-tarde; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,05 — Sessão das cinco; 18,00 — O mundo é da criança; 18,25 — Vamos brincar; 18,30 — Encontro com a priminha; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Ídolos de todos os tempos; 19,40 — Notorius; 20,00 — Repórter Esso; 20,17 — TV de Romance; 20,40 — Maysa; 21,05 — Patrulha Rodoviária; 21,40 — Ali Babá; 22,10 — Reportagem; 22,25 — Carlos Frias entrevista; 22,55 — Câmara um.

●

Canal 9 — 18,00 Clube dos amigos, 18,30 — O Escorpião; 18,50 — Bem Tvi; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — A voz de São Judas Tadeu; 19,45 — Telesportes Continental; 20,05 — Falam os inventores; 20,35 — Musical; 21,05 — Elizete Cardoso; 21,35 — Estamos em casa; 22,05 — Agnaldo e as garotas; 22,45 — Teledrama Continental.

●

Canal 13 — 12,00 — TV-Record; 13,40 — aí, mocinho; 14,20 — Tarde musical; 16,15 — Escolinha; 16,50 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Clube do tio; 19,05 — Cortina sonora; 19,30 — Correspondente; 20,00 — Noites cariocas; 21,00 — São Paulo; 22,10 — Encontro na boate; 22,25 — O mundo de amanhã; 22,40 — O Ministério da Educação e Cultura.

Estréia hoje Harald Lander

Artes — Antônio Bento

FAZ a sua estréia, hoje, às 21 horas, no Teatro do Rio de Janeiro, o coréografo Harald Lander, contratado pela Comissão Artística e Cultural dêsse Teatro, com a permissão da administração da Ópera de Paris.

O "maître de ballet" do grande teatro francês montou dois ballets de sua autoria ("Estudos" e "Iara"), além de um dos quadros de "Les Indes Galantes", obra clássica francesa. O bailado "Iara" foi feito com música de Villa-Lobos, sôbre argumento de Circe Amado.

O programa consta de "As Flôres" (3.º quadro de "Les Indes Galantes"), ópera-bailado de Jean-Philippe Rameau, revisão musical de Paul Dukas e Henri Busser, coregrafia e "mise-en-scène" de Harald Lander, cenários e trajes de João M. Santos e Odete Santos, com Lia Marques (artista convidada e primeira bailarina do Ballet IV Centenário de São Paulo), Eleonora Oliosi, Aldo Lotufo, David Dupré, Artur Ferreira, Eloísa Menezes, Jane Dupré, Irenice Lima e o Corpo de Baile e a Escola de Danças Clássicas; "Iara", ballet de Harald Lander e Circe Amado, baseado nas "Bacchianas" de Villa-Lobos, cenários de Fernando Pamplona, coregrafia e "mise-en-scène" de Harald Lander, costumes de Kalma Murtinho, com Lia Marques, Décio Otero, Ebba Will, Eloísa Menezes, Helba Nogueira, Sílvia Barroso, e o Corpo de Baile; e finalmente, encerrando o programa, "Études", ballet de Harald Lander, música de Knudaager Riisager, em adaptação livre de Czerny, coregrafia e "mise-en-scène" de Harald Lander, cenários e trajes de João M. Santos e Odete Santos, com Tatiana Leskova, Aldo Lotufo, Artur Ferreira, Lia Marques, Eleonora Oliosi, Jane Blauth, Irenice Lima, David Dupré, Dennis Fray, Décio Otero, Armando Nesi, Alberto Ribeiro, Emílio Martins, e o Corpo de Baile e a Escola de Danças Clássicas.

Supervisão Geral da Cenotécnica Mário Conde.

Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Nino Stinco.

Para a récita de hoje será obrigatório o traje a rigor nas frisas, camarotes, poltronas e balcões nobres, sendo a entrada para balcões simples e galerias pelas portas laterais (Avenidas Rio Branco e Treze de Maio).

Organização de um grupo vocal

AS pessoas interessadas em participar de um Côro vocal são convidadas a comparecer à reunião preparatória, marcada para hoje, às 20 horas na Escola Americana.

O Côro, a ser organizado sob os auspícios da Associação dos Pais e Professores, daquela Escola, será dirigido pelo maestro Guido Mansuino, brasileiro naturalizado, que estudou sob a direção de Jean Morel, na Academia de Música Juilliard, de New York, e que atualmente leciona Música na Escola Americana.

"Pretendemos levar avante um verdadeiro projeto, e receberemos de braços abertos a todos os que queiram juntar-se a nós, independente da questão de nacionalidade" — declarou Mrs. William Boone, acrescentando: "E esperamos que todos os amantes do canto queiram participar do nosso grupo".

Segundo os planos atuais, haverá uma aula de solfêjo de meia hora, a partir das 20 horas, tôdas as sextas-feiras, na Escola Americana. Mrs. Boone salientou que, entretanto, os que não quiserem participar dessa aula, poderão chegar às 20,30 para tomar parte nas aulas de canto.

O maestro Mansuino, que já dirigiu grupos corais no Recife e na própria Escola Americana, do Rio, é também diretor do Côro Montanhês e, além dos seus estudos na Academia Julliard, o Conservatório Giuseppe Verdi, de Turim, Itália.

O coreógrafo Harald Lander ensaiando um de seus bailados no Teatro do Rio de Janeiro

Jírau & outras

Madrugada — Mister Eco

DESDE os bons e saudosos tempos dos Autori, o Jirau nunca mais acertou o passo, mês em mês mudando de donos e fracassando em tôdas as tentativas de sobrevivência. O Jirau, se estais lembrados, foi dos melhores bares noturnos, quando tinha Sílvia e Leônidas Autuori, a simpatia roliça do Chiquito, Helena de Lima e Nanai. As suas noites, então, acabavam quando o sol ia a pino, todos cantavam e todos se divertiam como se em sua própria casa. Depois, bem, depois o Jirau foi passando a outras mãos, teve altos e baixos, mais êstes do que aquêles, e quase apela até para a ignorância. Vai agora, o Jirau, entrar em nova fase. Fechou ontem para obras e total remodelação. O seu novo proprietário é o conhecido decorador Flávio Ramos, que promete — e competência e bom-gôsto lhe sobram — transformá-lo numa das mais bonitas e mais bem frequentadas casas noturnas do Rio. Bem montado bar na parte térrea e danças com "Hi-Fi" no Jirau pròpriamente dito. O novo Jirau apresentará também atrações com acompanhamentos em "play-back", tornando-se, assim, numa casa cuja vedeta será a eletrônica.

MOÇAS bonitas da Zona Norte lotaram o Texas-Bar quarta-feira última, numa promoção que se intitula "Noite ZN" e que será repetida, doravante, tôdas as semanas, tal o êxito obtido O colunista Carlos Renato — Cônsul ZN — é o coordenador no empreendimento.

●

EM vista da grande afluência, tôdas as noites, ao Night and Day, para assistir à "Festival", a partir de hoje o "show" será apresentado integralmente nas vesperais das sextas-feiras.

●

O Hotel Quitandinha, aos quandos, dá um ar de sua graça. Vai, agora, sacudir a poeira dos seus majestosos salões para a realização de um baile, a 24 do corrente, que terá o nome de "Carnaval da Primavera" e faz parte do calendário da Comissão Brasileira de Turismo, que existe, sim senhores.

●

QUANDO Ari Barroso desafiou Juca Chaves, noite destas no Arpège, a cantar "Aquarela do Brasil", o indigitado cantor respondeu: "Não estou aqui para promover compositores. Só canto música minha porque eu sou melhor do que você...". **Você era Ari Barroso.**

●

AGRADECIMENTOS à Emprêsa de Ônibus Saturin pelo amável oferecimento. Logo seja possível, Mister Eco tomará parte num "tours" "Rio à Noite", embora outra coisa não tenha feito até hoje.

●

PARECE que, nem no dia dez, se dará a reabertura de Au Bon Gourmet. Embora se esteja trabalhando noite e dia, muita coisa ainda há a fazer. A propósito, a nova decoração de Au Bon Gourmet suprimiu a sala de espera do porteiro Adolfo, onde o mesmo recebia o noctivago com a sua tradicional intimidade.

●

E mais não há. Alô, alô São Paulo!

Começo de conversa

Cinema
G. & R. Santos Pereira

AO assumir a responsabilidade da coluna cinematográfica neste jornal, desejamos expressar nossa posição diante do problema da crítica de filmes e do noticiário das atividades do mundo do cinema no exterior e, com mais ênfase, em nosso país. E é um grande teórico da literatura, o crítico espanhol Dámaso Alonso, quem nos fornece o princípio ético e normativo que irá orientar esta colaboração regular que hoje iniciamos. No livro "Poesia Espanhola — Ensaio de Métodos e Limites Estilísticos" há êste trecho: "As obras literárias não se escreveram para comentaristas ou críticos (muito embora às vêzes críticos e comentaristas pensem de outro modo). As obras literárias se escreveram para um ser terno, inocentíssimo e profundamente interessante: "o leitor". As obras literárias não nasceram para serem estudadas e analisadas, mas para serem lidas e diretamente intuídas."

O conceito é perfeitamente válido para o filme, bastando substituir alguns vocábulos: "obras literárias", "escreveram", "o leitor", "lidas", "intuídas", por êstes outros: "filmes", "fizeram", "o espectador", "vistos", "apreciados". Teríamos, então: ..."Os filmes não se fizeram para comentaristas ou críticos (muito embora às vêzes críticos e comentaristas pensem de outro modo). Os filmes se fizeram para um ser terno, inocentíssimo e profundamente interessante: "o espectador". Os filmes não nasceram para serem estudados e analisados, mas para serem vistos e diretamente apreciados."

O filme, produto tecnológico e industrial, ao exibir-se para um público que não conhece a técnica de sua elaboração, transforma-se automàticamente na mais poderosa e apaixonante obra de arte popular de nossos dias, e se destina fundamentalmente ao espectador, compreendido como entidade coletiva, expressão "significante" de uma emoção acústico-visual, vivida em comum pela multidão de consumidores que ocorrem diàriamente às salas de espetáculo cinematográfico, nos quatro cantos da terra.

Entendemos que a função da crítica deva ser a de tentar aproximar o espectador da intuição do autor da película, fornecendo-lhe informações e explicações complementares referentes à substância da obra que lhe é exibida e aos valores formais que a configuram. Nosso critério de análise crítica dos filmes que nos forem dados a julgar será orientado na direção dêsse método científico reclamado por um contingente cada vez maior de críticos literários que recusam o impressionismo acadêmico, falsamente enciclopédico ou do tipo ficharista filmográfico, pejado de artificial erudição.

Com semelhante propósito desejamos aproximar-nos tanto quanto possível da unicidade da obra cinematográfica, como espectador buscando aquela intuição necessária para um melhor contato com os elementos conceituais de que tôda obra de arte está impregnada. Objetividade, clareza, intransigente posição condenatória diante de quaisquer desfigurações da verdade humana e do respeito que todos os homens, de tôdas as nações, nos merecem, com tôdas as suas características próprias e dissímeis, condescendente (embora nunca comprometedor) juízo crítico em fase de cinematografias jovens que pesquisam e ensaiam seus caminhos estéticos e humanos, como é o caso da brasileira, — tais as linhas mestras de nossa maneira de pensar e agir a partir de hoje, diàriamente, nestas colunas.

Enfim, voltando às primeiras considerações desta conversa inicial, queremos reafirmar que a preocupação maior de nosso trabalho será a conciliação permanente entre o filme e o espectador, tentando dar ao último, preferencialmente, a noção geral das idéias e das intenções do primeiro. E, sobretudo, expor a forma pela qual elas se manifestam, veladas ou precisas, dirigidas à elevação ou à negação do homem autêntico.

Recordam-se os brasileiros da ruidosa estada em nosso país do célebre diretor francês Henri George Clouzot, aqui tentando realizar um filme com grande parte de sua ação decorrida na Bahia. Foi uma verdadeira odisséia a permanência do criador de "As iDabólicas no Brasil, há alguns anos atrás. Acusando tôda sorte de entraves burocráticos e dificuldades insuperáveis, Clouzot voltou à França, desanimado, depois de ter rodado alguns milhares de metros de filme. Aqui o vemos entre o nosso grande Humberto Mauro e o seu diretor de fotografia (um dos melhores do mundo), Armand Thirard.

Notícias: de cá

LIMA BARRETO concluiu seu segundo filme de longa-metragem: "A Primeira Missa". Nos estúdios da "Vera Cruz" a película se encontra em fase de dublagem. Deverá ser lançada, em "avant-première" mundial em Roma, para o Papa João XXIII, acompanhado de um documentário colorido sôbre a Via Sacra, também dirigido por Lima Barreto, o famoso realizador de "O Cangaceiro", que assim volta ruidosamente ao cartaz.

● POR FALAR EM TAMBELLINI: o conhecido homem de cinema paulista, produtor de "Ravina", e presidente da Comissão de Cinema de São Paulo, sofreu grave desastre de automóvel, estando internado no Hospital das Clínicas. Boas notícias nos chegam: está fora de perigo e apresenta melhoras.

● FILMES NACIONAIS com próximo lançamento no Rio e São Paulo: "Amor Para Três", de Carlos Hugo Christensen; "Aventuras de Pedro Malazarte", de Mazzaroppi; "Conceição", escrito, produzido, dirigido e interpretado por Hélio Souto; "Bahia de Todos os Santos", de Trigueirinho Neto; "Dona Violante Miranda", de Abílio Pereira de Almeida; "A Morte Ronda o Congaço", de Aurora Duarte; "Bruma Sêca", de Mário Civelli; "Silêncio Branco", documentário de longa-metragem, filmado na Antártica, de Geraldo Junqueira.

Notícias: de lá

● FRANÇA: O Centro Nacional da Cinematografia apresentou o retrospecto econômico do cinema francês durante o ano de 1959. Alguns dados estatísticos interessantes foram revelados, como, por exemplo: o número de salas de exibição aumentou, alcançando 5.834, com um acréscimo de 125 novas naquele ano. O prêço médio dos ingressos aumentou em 5%. Em 1959 a França exibiu 133 filmes nacionais, contra 258 estrangeiros. Pela ordem de preferência popular os filmes franceses vêm em primeiro lugar, seguindo-se os americanos, italianos, inglêses, alemães e, finalmente, de outras nacionalidades diversas.

● O diretor Louis Daquin volta à atividade com novo filme destinado, seguramente, a grande sucesso: "Les Arrivistes", com Madeleine Robinson e Jean-Claude Pascal, basendo no romance de Balzac "La Rabouilleuse".

Em foco:

MAURÍCIO GOMES LEITE

Futuro bacharel (é mineiro!). Jovem (24 anos) crítico do «Diário da Tarde», de Belo Horizonte. De cinema, naturalmente. Um dos responsáveis pelo tom sèriamente elevado das matérias da «Revista de Cinema» (ver menção abaixo). Diretor da publicação da nova geração de escritores mineiros «Complemento». Idem do Centro de Estudos Cinematográficos de Minas Gerais. No momento entre nós integrando o júri do Festival de Cinema Italiano patrocinado pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Nossa conversinha:

P. — Que há com a «Revista do Cinema»? Morreu definitivamente?

R. — **Não bem: estava apenas hibernada. Reaparecerá até o fim-do-ano. Será bimestral. O novo número irá inserir matérias sôbre teoria do cinema, reavivando o debate aberto por Ciro Siqueira em tôrno da revisão do método crítico. Dirigirão a «Revista de Cinema» em sua segunda fase: José Haroldo Pereira (crítico da «Fôlha de Minas»); Paulo Leite Soares (do «Estado de Minas») e Maurício Gomes Leite, seu criador.**

P. — Qual o melhor filme estrangeiro exibido em Belo Horizonte em 59?

R. — **«A marca da maldade», de Orson Welles.**

P. — Nacional?

R. — **«Ravina», de Ruben Biafora.**

P. — A seu ver o que falta ao cinema nacional ?

R. — **Melhores histórias e maior autenticidade.**

P. — E o que tem de excesso?

R. — **«Show» radiofônico e improvisação.**

P. — Cite alguns bons filmes nacionais recentes.

R. — **«Ravina», «Rio, 40 graus», «Rebelião em Vila Rica», «Rio, Zona Norte», «O homem do Sputnik».**

P. — Naturalmente: que tal «Hiroshima, meu amor»?

R. — **O mais importante filme dos últimos anos.**

P. — Por quê?

R. — **O filme resume várias tendências e abre caminho para uma: a do monólogo interior no cinema.**

Genivaldo . . .

(Conclusão da 9ª página)

INDIVIDUAL

Ontem, à tarde, os jogadores botafoguenses treinaram individualmente sob as ordens de Paulo Amaral. O ponteiro Zagalo e o zagueiro Zé Maria exercitaram-se levemente, mas apenas o primeiro preocupa. Hoje, à tarde, o time deverá realizar o apronto para o jôgo contra o Madureira, iniciando-se em seguida a concentração.

Até agora o treinador Paulo Amaral ainda não pode escalar o ataque porque está ameaçado de não contar com Zagalo, que se encontra com uma distensão muscular. Se êle não puder jogar o aspirante Amarildo será seu substituto.

Quanto a posição de centro-avante ela está entre Genivaldo, Rossi e Edson. Se o dr. Mário Jorge autorizar Genivaldo a treinar e êle passar no teste será o preferido, mas se não estiver em condições o mais indicado para ocupá-la é Edson, de vez que Rossi não está bem.

Julgamento . . .

(Conclusão da 9ª página)

longo das linhas do campo), e Délio Neves, do Olaria, pelo artigo 192 (desrespeito ao árbitro Válter Alves).

Massagistas: — Antônio Nicolau, do Fluminense, e Adelino Martins, do Bonsucesso, ambos pelo art. 190 (entrada em campo sem autorização).

Clubes: Vasco e Botafogo, pelo art. 207 (atraso de jôgo nos juvenis).

O julgamento do ponteiro Maurinho é o que desperta maior interêsse não só pelo fato dêle pertencer ao líder do campeonato, e êste ter um sério compromisso amanhã, como também porque se o TJD o suspender deverá acolher a tese de reincidência e, neste caso, o jogador do Fluminense poderá ser suspenso por cinco ou mais jogos.

O campeão carioca irá defender o jogador das acusações que lhe são feitas na súmula pelo juiz Antônio Viug, frisando que o jogador sofreu uma violenta entrada de Mirinho e que não teve tempo de revidá-la porque caiu logo no chão, sem poder levantar-se. Em favor desta tese o Fluminense citará o depoimento unânime da crônica esportiva e de várias pessoas idôneas que assistiram o jôgo.

Brasil vence . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

2',19" e 1/10; 3º) Federico Oennerlein (Itália), 2',20" e 5/10; 4º) Kenzo Izwtsy (Japão), 2',21" e 5/10.

Êsses 8 nadadores classificaram-se para a final.

Classificação da prova semifinal de salto de plataforma masculino:

1º) Gary Tosian (EE.UU.), 106,08; 2º) Brian Phelps (Grã-Bretanha), 101,83; 3º) Rosert Wesster (EE.UU.), 99,72; 4º) Ginnedai Gamkin (URSS), 96,74; 5º) Roberto Madrigal (México), 95,88.

A equipe espanhola de florete masculino por equipes retira-se das competições, declarou hoje o sr. Francisco Carbonell, presidente da Federação Técnica do Torneio Olímpico, depois de ter protestado perante os organizadores pelo fato da Espanha ter sido declarada vencida pela Romênia por não comparecimento.

Nessas circunstâncias, a terceira prova dessa competição reúne apenas a Itália e a Romênia.

Por outro lado, os suecos desistiram voluntàriamente a participar, ao que parece porque um dos seus esgrimistas de florete não se encontra em bons condições físicas.

Nas provas de reclassificação para "skiff", na primeira das três séries, a Alemanha classificou-se para a final com 7.31-04/100. Foram eliminadas a Áustria, a Suíça e a Espanha.

Na segunda série os Estados Unidos se classificaram com 2.29-86/100. Foram eliminadas a Grã-Bretanha e a Holanda.

Na terceira série, classificou-se a Polônia com 7.24-31/100. Foram eliminadas a Finlândia e a África do Sul.

Nas provas de reclassificação de 2 com patrão, os Estados Unidos se classificaram, ficando eliminados a Argentina e o Uruguai.

Vasco treinou . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

considera como necessário para um ataque bem feito o deslocamento. Acredita êle, conforme comentou após o término da prática, que se os atacantes do Vasco conseguirem executar as deslocações de uma forma perfeita e com rapidez venham a desnortear a defesa do Flamengo.

TITULARES — Ita; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Valdemar; Sabará, Wilson Moreira, Delém e Pinga.

ASPIRANTES — Miguel; Joel, Viana, Barbosinha e Dario; Nivaldo e Roberto; João, Humberto, Ronaldo e Peniche.

PARA DEPUTADO
NILO RAPOSO
299 — PTB — PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Contrate casamento

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 2-9-1960 (sexta-feira) — A tarde será boa para contratar casamento, como também para viajar.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) Aborrecimentos com superiores hieráquicos, calúnia de inimigos secretos e despeito de falsos amigos, 17, 18 e 19; 20, 81 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) Alto contrôle, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 81 e 96 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) Dia duvidoso; não force os negócios comerciais e nem políticos. 7, 8 e 9; 32, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) Lutas interiores e impulsividade. 20, 21 e 22; 38, 39 e 40 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) Acontecimentos desagradáveis e pequenos prejuízos. 15, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) Enfermidades, indisposição e negócios contrários. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde será agradável com simpatias populares. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO (Leão) Com melhor personalidade, maiores lucros e menos perdas. 9, 14 e 22; 13, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) Busque novos amigos e seus problemas difíceis terão melhores soluções. 8, 10 e 20; 34, 54 e 87 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Libra) Vantagens em atividades artísticas e intelectuais. Aperfeiçoar seus dons naturais. 8, 9 e 13; 45, 65 e 76 (horas e números).

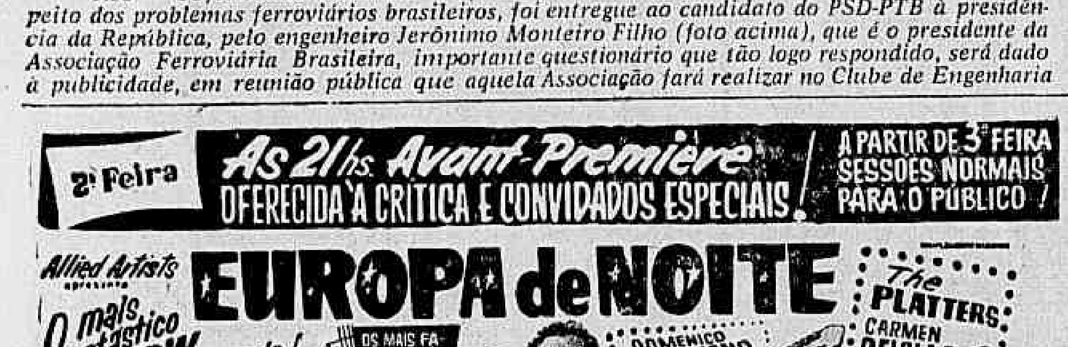
ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião) Modificação de atitudes para renovação de vida mais feliz e menos cansativa. 7, 8 e 15; 55, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) Aproveite uma onda de fatôres favoráveis à sua vida financeira e social. 7, 14 e 21; 34, 44 e 65 (horas e números).

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

LOTT E OS PROBLEMAS DAS FERROVIAS

RIO — Objetivando transmitir à opinião pública o pensamento do marechal Lott a respeito dos problemas ferroviários brasileiros, foi entregue ao candidato do PSD-PTB à presidência da República, pelo engenheiro Jerônimo Monteiro Filho (foto acima), que é o presidente da Associação Ferroviária Brasileira, importante questionário que tão logo respondido, será dado à publicidade, em reunião pública que aquela Associação fará realizar no Clube de Engenharia



Uruguai apresentará 'Debs' sábado próximo

Nos Clubes
Nelson Jorge

NO PRÓXIMO sábado, doze graciosas meninas-môças estarão dançando sua primeira valsa na festa de gravata preta que o Uruguai T. C. lhes oferecerá. As jovens debutantes são Wilde Corrêa, Wilta Gonçalves Corrêa, Sílvia Regina Aguiar Ventura, Leny Rosa Coelho, Sônia Barros Nardy, Lúcia Ferreira, Lúcia Simões, Marlene Maria Martell Nunes, Sulamita Corrêa Dantas, Maria de Fátima Gonçalves Coelho, Erlinda Abrunhosa Gouvêa e Célia Regina Rosa Macedo.

NO próximo dia 6 de setembro, o E. C. Jardim Guanabara, da Ilha do Governador, realizará uma "boite-show" que terá como atração o excelente conjunto de Steve Bernard. Além de música, a noite terá um desfile de modêlos em plásticos, que serão apresentados por senhoritas do quadro social. Nesta noite serão entregues à tôdas as senhoras e senhoritas que terminaram o curso de corte e costura, prêmios e diplomas. Desfilarão as srtas. Helbisa Helena Fontoura, Sheila Borges, Mônica Monarca da Costa, Motma Guerra, Wilma de Carolis, Diana Dirce Melo Pacheco, Maria Fátima Rodrigues dos Santos, Ruth Guimarães Matilde e Wilma Gonçalves dos Santos.

* * *

A belíssima srta. Denise Rocha de Almeida é uma das candidatas a "Miss" Elegante Bangu pelo Tijuca T. C. Temos certeza que será uma das favoritas, pois qualidades não lhe faltam para representar a moça elegante do mais aristocrático bairro da ZN.

* * *

Vou transcrever uma nota publicada no boletim mensal do Maxwell: "Agradece o Maxwell — Seria imperdoável se êste número do nosso boletim não registrasse o agradecimento, tanto da diretoria do clube, como das espôsas e filhos dos associados, à SATURIM, emprêsa que vem prestando valioso serviço ao turismo da Cidade Maravilhosa, e ao DIÁRIO CARIOCA, prestigioso matutino da cidade, pelos inesquecível momentos com maravilhoso passeio oferecido às famílias do E. C. Maxwell". Como se recorda, a promoção do jornal e da emprêsa turística constituiu um dos atrativos do calendário do mês passado.

* * *

No próximo dia 17, estarei em visita à cidade de Santos, onde serão realizadas grandes festas, festejando a primavera, a convite do confrade Sílvio Mendonça. Várias beldades cariocas serão convidadas e Sara Land, a "Rainha da Primavera" da cidade, estará presente.

* * *

Na opinião do sr. Mauro Magalhães, a mais elegante e charmosa senhorita dos clubes cariocas é Marilena Martins Canelha, do Centro Cívico Leopoldinense.

A bonita Stela Maris circulando e dando entrevista sôbre uma festa que não compareceu...

* * *

Consta que o simpático confrade Artur de Carvalho, juntamente com a elegante srta. Virgínia Goulart, vai assumir a direção Social do Flamengo, o que considero o ideal para o "mais querido"...

* * *

Os associados do Centro Cívico Leopoldinense acharam os artistas José Alberto e Adamir Moura (êle acordeonista da boite Freds) as maiores atrações da festa do confrade Luiz Gismondi, realizada sábado passado.

* * *

Recebi um convite da diretoria do América para participar do coquetel à imprensa escrita, falada e televisionada, que acontecerá no próximo dia 6. Grato.

* * *

Realmente a festa realizada no América foi uma das mais concorridas da temporada. Estavam presentes algumas das mais elegantes jovens dos clubes cariocas.

* * *

O causador do fracasso do sr. Arí Barroso como diretor social do Flamengo é um só. Isaac Zuckenman...

* * *

Sônia Salgueiro é um dos modêlos amadores de maior categoria no momento.

* * *

Na opinião do confrade Sergius, as mais elegantes jovens presentes à festa de gala do Vasco da Gama eram, as srtas. Nadja Lacerda e Eponina Pereira...

* * *

Por falar em Vasco, foi muito elogiada a decoração do salão feita pelo sr. Porfírio na festa de aniversário. O clube está realmente se tornando um dos "top" da cidade.

* * *

O namorado da srta. Solange Dutra Mota está proibido de ir a festas em que a elegante morena é uma das organizadoras...

* * *

Por hoje é só.

Diretor da Usiminas chega hoje ao Rio

Relações Públicas

O ENGENHEIRO Arakazu Ojima, presidente da Yamata Iron & Steel Co. (a mais importante indústria siderúrgica do Japão) que hoje chega ao Rio, para uma visita de duas semanas ao nosso país, foi um dos principais incentivadores da construção da USIMINAS, da qual é diretor, a mais importante usina siderúrgica da América do Sul, atualmente em construção no Estado de Minas Gerais. Diplomado pela Tokyo Imperial University, o engenheiro Ojima é considerado líder supremo da indústria japonêsa.

A visita do presidente Ojima, a despeito dos seus múltiplos compromissos, no período mais importante da construção da USIMINAS, para ter contacto direto com importantes personalidades brasileiras, não tem outro objetivo senão o de desejar o andamento rápido das obras e o futuro desenvolvimento da Usiminas, cujo projeto contribuirá para o estreitamento das relações de amizade nipo-brasileira e, acima de tudo, para o desenvolvimento econômico do Brasil.

ARCESP inaugura sede própria

A inauguração amanhã, às 16 horas, na rua do Riachuelo 159, do edifício séde da ARCESP — Associação Brasileira de Viajantes, Pracistas e Representantes Comerciais — representa importante acontecimento para uma classe que muito tem contribuído para o desenvolvimento do país. Denominado "Oswaldo Arruda de Camargo", homenagem ao Secretário Geral da Associação que há 20 anos ininterruptos presta sua colaboração a entidade, possui a nova séde própria da ARCESP 3 lojas, 7 salas e 80 apartamentos ocupando uma área construída de 5 mil e 200 metros quadrados.

Cabeleireiros

Concursos de penteados, cortes e pinturas de cabelos, além de um grandioso baile de gala fazem parte do Festival Nacional que os cabeleireiros vão realizar em nossa cidade, de 7 a 11 de Setembro, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, uma promoção da Associação Brasileira dos Profissionais dos Institutos de Beleza.

No Galeão

Objetivando proporcionar cobertura fotográfica aos passageiros que embarcam e desembarcam no aeroporto internacional do Galeão, foi instalado, e já se encontra em funcionamento na estação de passageiros do referido aeroporto, o "Foto Reportagens Galeão".

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Êles não Usam Black-tie" — Às 21 horas. Com o Teatro de Arena de São Paulo.

●

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

●

ARENA DA STA — 36-3497 — "O lápis Sabido" — Com o Teatro Infantil em Arena. Aos sábados, às 15,45 e 17 horas e, aos domingos, às 11 e 14 horas.

●

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

●

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Fuego en las Maracas" — Às 20 e 22 hs. Com "Las Mulatas del Caribe" da Cia. Cubana de Revistas.

●

COPACABANA — 57-5102 — "Society em Baby-Doll" — Às 21,30 horas. Apresentação de André Villon e Cilo Costa.

●

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongetti. Apresentação do Studio A, com Vera Nunes, Dulce Martins e Álvaro Aguiar.

●

GINÁSTICO — 42-4521 — "Quem Conhece as Mulheres" — Às 21 horas. Comédia de Luís Iglésias com Eva e seus artistas.

●

JARDEL — 27-8712 — "Quem é êsse cara?" Às 21 hs. Com Renata Fronzi, Zelôni e Teresa Castelo. Produção de Fernando D'Ávila.

●

MAISON DE FRANCE — 52-3294 e 52-8678 "De Repente No Verão Passado" de Tennessee Williams — às 21 horas. Com Aldo Maio, Teresa Austregésilo e Miriam Mobier. Direção de Egídio Eccio.

●

MATRIZ — 36-4805 —

●

MESBLA — 22-7622 — "Geração em Revolta", de John Osbone. Às 21 hs. Com Jardel Filho, Maria Fernanda e Sady Cabral. Produção de Moacyr Vieira.

MUNICIPAL DE NITERÓI — "O Mambembe" — Às 21,15 horas. Com Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi e Sérgio Brito.

●

PÁSSARO AZUL — 46-3864 — "Plá-Plé-Plú-Plutão". — Peça infantil de Sila Maeira. Sábados às 16 horas, domingos às 10,30 e 14 horas.

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

●

RECREIO — 22-8164 — "É Xique Xique no Pixo Xó" — Produção Válter Pinto, com Oscarito. Estréia dia 7 às 21 horas.

●

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal).

●

RIVAL — 22-2721 — "Mulheres? me Alobei". Às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal com Vagareza e Siwa.

●

SANTA ROSA DE LIMA — 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira" — Com os Duendes. Aos sábados e domingos às 16 horas.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação. Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

SERRADOR — 42-6442.

●

S. JORGE — 45-9051 — "A Lógica de M. Ego" — Às 21 horas. Revista de José Valadão com Conchita de Moraes e Anilza Leoni.

●

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" de Maria Clara Machado — nos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

●

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO ÍRIS — às 21 horas. Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pôrto e Ioná Magalhães.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO COPACABANA — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em côres) dirigido por Luís César Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em quinta semana.

●

RIAN e CARIOCA — "Confidências à Meia-Noite" (Pillow Talk) — Comédia (em cinemascópio e côres) com Rock Hudson e Doris Day. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Universal.

VITÓRIA — "Anatomia de um Crime" (Anatomy of a Murder) — Policial produzido e dirigido por Otto Preminger com James Stewart. Às 15, 18 e 21 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Colúmbia.

●

ASTÓRIA, OLINDA, MASCOTE, ROSÁRIO, JUSSARA, CINEAC — "Nus Como Deus Criou" (Nack Wie Gott Sie Schuf) — Drama alemão (em cinemascópio e côres) com Marisa Allasio. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Condor Filmes.

●

PATHÉ, RIVIERA, PARATODOS, MAUÁ e GRILL — "Hiroshima, meu Amor" (Hiroshima, mon Amour) — Drama francês (premiado em Cannes) com Emmanuele Riva e Eiji Okada. Horários do Pathé: 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da França Filmes.

●

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS, BRASÍLIA, SÃO BENTO. — "Sem Talento Para Matar" — (The Gazebo) Comédia (em cinemascópio) com Glenn Ford e Debbie Reynalds. Direção de George Marshall. Às 12 (sòmente no Metro Passeio) 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da M.G.M.

●

SÃO LUÍS — "A Hora Final" (On the Beach) — Drama produzido e dirigido por Stanley Kramer com Gregory Peck, Ava Gardner e Fred Astaire. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs. Impróprio até 14 anos. Apresentação da United Artists.

●

ÓPERA — "A Lágrima que Faltou" "The Five Pennies) — Musical (em cinemascópio e côres) com Danny Kaye, Barbara Bel Geddes e Louis Armstrong. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 horas. Apresentação da Paramount. Terceira semana.

●

ALVORADA (Cinema de Arte) — AS FÉRIAS DO SR. HULOT — (Les Vacances de Mc. Hulot) — Obra prima de Jacques Tat famoso cômico francês. Dias úteis, 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Reapresentação da Colúmbia.

●

FLÓRIDA e SÃO PEDRO — "Os Três Mosqueteiros e Meio" (Los Tres Mosqueteiros y medio) — Comédia mexicana (em cinemascópio e côres) com Tin Tan e Rosita Arenas. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Pelmex.

●

ART PALÁCIO COPACABANA, ART PALÁCIO TIJUCA e ART PALÁCIO MEIER — "Abismo de Um Sonho" (Lo Sceicco Bianco) — Comédia italiana produzida por Fellini com Giulietta Masina e Alberto Sordi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Art Filmes.

●

ODEON, LEBLON, AMÉRICA, LEOPOLDINA, FLORIANO e ODEON (Niterói) — "Fibra de Herói" (Buchanan Rides Alone) "western" (em côres) com Randolph Scott. Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Colúmbia.

●

PALÁCIO, ROXI e MADRID SÃO JOSÉ, IMPERATOR, MELLO (Bonsucesso) e ICARAÍ (Niterói) — "Tragédia num Espêlho" (Crack in the Mirror) — Policial (em cinemascópio) com Orson Welles, Juliette Greco e Bradford Dillman. Direção de Richard Fleischer. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Fox.

●

BRUNI (Flamengo) — Inauguração Breve com "Tempestade" (Tempest) — Drama produzido por Dino Delaurentis (em cinemascópio e technicolor) com Silvana Mangano, Van Heflin e Viveca Lindfors. Apresentação da Paramount.

●

REX, PRESIDENTE, ALASKA, MIRAMAR, COLISEU, STA. ALICE e ÉDEN (Niterói) — "O Aventureiro do Mississipi" (The Mississipi Gambler) Aventuras (em côres) com Tyrone Power. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Universal.

●

IMPÉRIO, COPACABANA e TIJUCA "A Coragem" (Il Coraggio). Comédia italiana com Totó e Gino Cervi. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Aurea Filmes.

●

AZTECA, ESKYE (Tijuca), ROIAL, NACIONAL, JUSSARA, RIO BRANCO, IRIS, HADDOCK LOBO, MELO (Penha), REGENCIA, MEIER, ENGENHO DE DENTRO, ROULIEN, CAIÇARA, PARAÍSO, RAMOS, SANTA HELENA, SÃO JOÃO e SÃO JORGE — "Tudo Legal" — Comédia produzida por Herbert Richeus com Ronald Golias, Jayme Costa e Jô Soares. Direção de Victor Lima. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura Livre. Apresentação da Sino.

Damigella tinindo: fêz 43"2/5 nos 700

RIO —

Preparando-se para seu próximo compromisso, a égua DAMIGELLA aprontou, agradando, na manhã de ontem.

Marcou para os 700 metros o tempo de 43"2/5, terminando com boa ação.

OUTRAS MARCAS

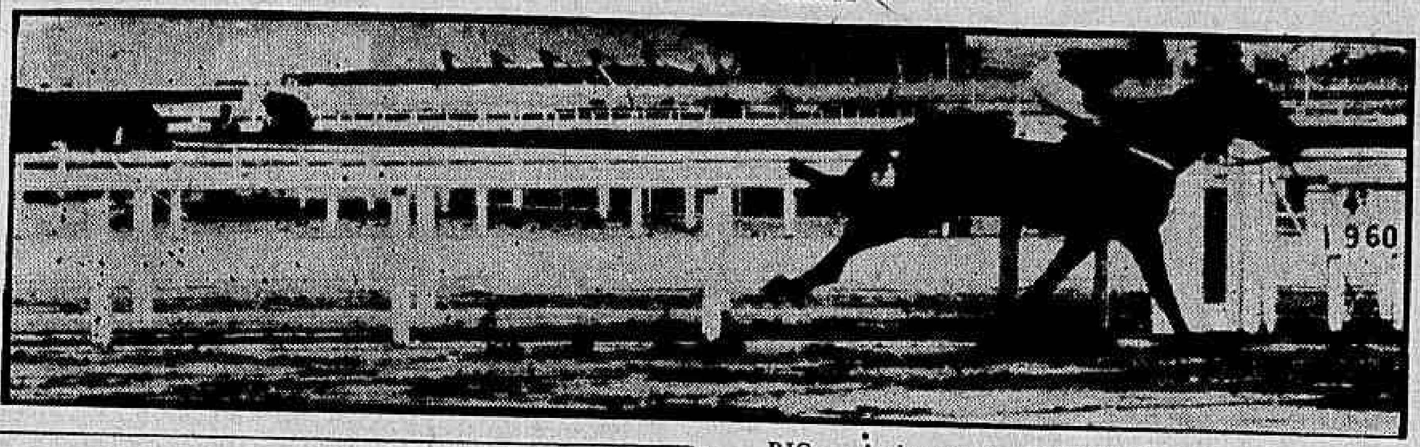
Eis os demais exercícios anotados ontem, pela manhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo
Lhassa, J. Santos — 700 em 45".
Damigella, A. Ricardo — 700 em 43"2/5.
2º Páreo
Dianela, J. Corrêa — 600 em .... 38"2/5.
Usinga, F. Irigoyen — 600 em 39".
Cumparsa, G. Queirós — 600 em 37"2/5.
Juju, D. Moreira — 600 em 37".
3º Páreo
Negramina, M. Henrique — 360 em 23".
Lady Champagne, D. Moreira — 360 em 23".
Isolda, H. Rabelo — 360 em 24".
Muki, J. Portilho — 360 em .... 23"2/5.
Opolair, N. S. Pereira — 360 .. em 23".
Juaba, G. Almeida — 600 em 38".
Grila, A. Reis — 600 em 38".
4º Páreo
Jocelyn, D. P. Silva — 600 em .. 37"2/5.
Lord Caron, J. Ramos — 700 em 43"2/5.
Tender, J. Corrêa — 800 em .... 50"2/5.
Ranai, A. Ricardo — 600 em .. 37"2/5.
Pernot, F. Irigoyen — 800 em .. 53"2/5.
Vulgo, W. Andrade — 1.200 em 77"2/5.
Ottoman, A. Hodecker — 800 .. em 51"3/5.
Airways, M. Henrique — 1.000 em 65"2/5.
6º Páreo
Estrôncio, D. P. Silva — 600 .. em 37".
Dart, J. Corrêa — 600 em 40".
Los Andes, A. Hodecker — 600 36"2/5.
Orton, F. Irigoyen — 600 em 37".
Xiu, J. Marchant — 600 em 38".
Klang, A. Barroso — 600 em .. 36"2/5.
6º Páreo
Feitiço, J. Negrelló — 700 em .. 45"2/5.
Furor, A. Cardoso — 600 em .. 36"2/5.
Garay, J. Tinoco — 360 em 23".
Barco, E. Castillo — 360 em .. 22"3/5.
Idolo de Madrid, C. R. Carvalho — 600 em 37".
Rubi Negro, J. Portilho — 600 .. em 38".
Zingaro, A. G. Silva — 700 em 43"2/5.
7º Páreo
Quick Chance, F. Irigoyen — 360 em 22"2/5.
Clarinete, C. Morgado — 360 .. em 22".
Nubian, A. G. Silva — 360 em .. 22"2/5.
Festivo, F. G. Silva — 600 em 40".
Dugdel, A. Cardoso — 600 em 36".
Clireiro, W. Andrade — 360 .... em 22".
Good Fellow, J. Marinho — 600 em 36".
Naltan, A. Ricardo — 600 em .. 37"2/5.
Areal, E. Castillo — 600 em 38".
Mamburê, J. Negrelló — 600 em 37"2/5.
8º Páreo
Mormaço, J. Carlindo — 800 em 50"4/5.
Zêo, G. Almeida — 700 em .... 43"2/5.
Marajan, J. Corrêa — 800 em .. 50"2/5.
Isabelino, A. Ricardo — 700 em 44"1/5.

Curriculum, A. Portilho — 800 .. em 52".
Perseus, J. Ramos — 700 em 45".

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-í, 519
— Tel: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

DESPEDIU NA RETA



ZANGADO CONTINUA EM EVOLUÇÃO: RIVAL

Montarias oficiais: sábado

RIO —

1.º Páreo — As 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Miss Fortuna, F. Irigoyen 56
2—2 Martinezia, P. Fontoura . 56
3—3 Lhassa, J. Santos 50
4 Ilca, D. P. Silva 56
4—5 Damigella, A. Ricardo .. 56
6 Lukbi, C. R. Carvalho .. 56

2.º Páreo — 1.300 metros — As 14,00 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Dianela, J. Corrêa 54
2 Hagra, A. G. Silva 54
2—3 Usinga, F. Irigoyen 54
4 M. Negrinha, Não corre . 58
3—5 V Tropical, A. Barroso . 58
6 Kazan, Não corre 50
4—7 Cumparsa, G. Queiroz .. 54
8 Juju, D. Moreira 52

3.º Páreo — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1—1 Negramina, M. Henrique 55
2 Tika, J. A. Silva 55
3 Zizica, P. Tavares 55
2—4 L. Champagne, D. Moreira 55
5 Loteria, N. Tinoco 55
6 Isolda, H. Rebello 55
3—7 H Light, A. Ricardo .. 55
" Espanhola, F. Irigoyen .. 55
8 Muki, J. Portilho 55
4—9 Opolair, N. S. Pereira ... 55
10 Grila, A. Reis 55
" Juaba, G. Almeida 55

4.º Páreo — As 15,00 horas — 1.900 metros — Cr$ 120.000,00 — (Prova Especial).

Ks.
1—1 Jocelyn, D. P. Silva 64
2 L. Caron, J. Ramos 53
2—3 Tender, J. Corrêa 51
4 Ranal, A. Ricardo 53
3—5 Pernot, F. Irigoyen 56
6 Vulgo, W. Andrade 60
4—7 Ottoman, A. Hodecker .. 53
8 Narcissus, A. Barroso .. 60
9 Airways, M. Henrique .. 63

5.º Páreo — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1—1 Estrôncio, D. P. Silva .. 60
2 Dart, J. Corrêa 52
2—3 Dardowell, H. Cunha 52
4 Los Andes, A. Hodecker 52
3—5 Orton, F. Irigoyen 54
6 Xiu, J. Marchant 52
4—7 Guaraniere, F. Maia 52
8 Klang, A. Barroso 56
9 Destemido, J. A. Silva .. 54

6.º Páreo — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Feitiço, J. Negrelló 55
2 Espanhol, A. Ricardo 55
3 Furor, A. Cardoso 55
2—4 Garay, J. Tinoco 55
" Arado, R. Freitas 55

(Conclui na 11ª página)

Major's Dilemma é a fôrça do clássico

RIO —

— "Espero que Zangado reedite no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" aquela maravilhosa "performance" do "Dr. Frontin". O filho de Swallow Tail ostenta um estado de apuro impecável, sendo, portanto, um dos mais credenciados à vitória" — disse à reportagem do DIÁRIO CARIOCA o jóquei Emídio Castillo, que vai pilotar o cavalo Zangado na prova central do programa de domingo, na Gávea.

Segundo revelou o popular "Longines", Zangado produziu um dos bons exercícios para o compromisso desta semana deixando a impressão de que seu estado de apuro continua em franca evolução. Castillo está entusiasmado e não esconde a ninguém que conta com mais uma brilhante exibição do pupilo do "Stud" Melita.

RIVAIS

— Quais são os maiores rivais?

— Reputo como mais temível adversário de Zangado o cavalo Major's Dilemma. Aliás, no domingo passado, em Cidade Jardim, êste pupilo de Manuel Branco obteve um bom triunfo no "Prêmio Jockey Club Brasileiro", por coincidência o mesmo nome do clássico de domingo próximo na Gávea.

— E depois de Major's Dilemma?

— Lobengrin e Enymin. Êste último na grama leve deverá produzir o máximo. E' de fato um sério candidato à vitória.

— E o Zanjado, ganha mesmo?

— Com a presença de Major's Dilemma as "coisas" ficaram mais "pretas"... Todavia tenho muita fé nas possibilidades do meu pilotado. Esperamos vencer.

Protetora gigante com diversos "pescadores"

PORTO ALEGRE —

Foram confirmados no G. P. "Protetora do Turfe" nada menos que 22 animais, destacando-se as inscrições de Kaki e Jocelyn. Numa rápida "peneirada", poderão abandonar a disputa mais de 70% dos participantes, sem alterar o movimento tecnico-financeiro da prova. As confirmações apresentadas poderiam deixar de aparecer e, sendo assim, Pope, Zebedeu, Groton, Danúbio Azul e Star Maron vão atrapalhar a corrida dos que têm chance.

Atrás da grande "onda" de que o Rio Grande do Sul estava "descapitalizado" em matéria de animais de corridas, todos os mediocres corredores no Hipódromo de Cristal compareceram ao importante clássico. A grande "vedette" Yaguari não conseguiu arrumar os papéis a tempo de comparecer aos 2.200 metros.

CONFIRMAÇÕES

Nos programas dados a conhecer pela Comissão de Corridas nota-se, perfeitamente, no Grande Prêmio Protetora do Turfe um número elevado de animais sem categoria suficiente para atuar num clássico de tal envergadura. Os famosos "pescadores" compareceram incorporados, desfigurando o campo da prova, que mais parece um páreo comum com dotação majorada. Não fôsse a presença de animais de fora, Kaki e Jocelyn, reconhecidamente bons corredores em pista de areia, e dos "cobras" locais, Lord Chanel, Montigo e Voltigeur o G. P. Protetora seria um fracasso dos maiores. Ainda mais agora quando a desmoralização nas disputas atingiu o auge, estando em piores condições do que antes da "famosa" moralização. Molezas, puxes, são frequentes, dando impressão que ninguém mais se importa com êste deplorável estado de coisas. Voltando ao Protetora, segundo os entendidos, a prova proporcionará movimento recorde de apostas na presente temporada estando as previsões por volta dos 9 milhões de cruzeiros. O campo do páreo é o seguinte:

CAMPO DO PÁREO

7.º Páreo, em 2.200 metros — "G. P. Protetora do Turfe" — Prêmio Cr$ 400.000,00

1— 1 Montigo .... 58 -
" Lord Chanel 57 6
" Bage D'Or 48 9
2 Pope 48 3
3 Cranio 48 8
2—4 Voltigeur 56 12
5 Saltan 52 15
6 Ourodá 53 14
7 Bossuet 53 17
" Star Maron 50 16
3—8 Zago 54 16
9 Jocelyn 55 18
" Ranai 52 2
10 Cordial 53 5
11 De Fato 52 19
" Groton 52 1
12 Kaki 58 11
4—13 Zebedeu 48 13
14 Siam 48 20
" Elétrico 48 10
15 Queluz 48 4
" Danúbio Azul 52 21
(Da Sucursal).

RIO — *Assim venceu CABOCHOU, despedindo os adversários nos metros finais do percurso. Bolino chegou fazendo pressão. Na outra foto o defensor do Haras Ipiranga após o seu feito sendo reconduzido à pesagem pelo sr. Milton Lodi.*

OUTRAS CHEGADAS

BATERIA atropelou forte mas não alcançou VAC

TROUPETE derrotou KARTINELI no "photochart"

GREIUNA ganhou bem de GUALISCA

UDINE ganhou bem de CHIARINA, BENGUATIRA e LA DANSE

XEREM disparou deixando longe os adversários

JEAN CLAUDE resistindo bem aos ataques de VICIO, CAVALIERE e IBIRAPUITAN

Cabochon galopou na melhor prova

RIO —

CABOCHON ganhou com rara autoridade a melhor corrida de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea.

Tomou a ponta alguns metros após a partida e galopou sempre fácil até o espelho.

RESULTADOS

Eis os resultados das oito provas de ontem, disputadas em pista de areia pesada:

1º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Vac, A. Santos	52	46.814	46,00	12	24.561	26,00
2º Bateria, C. Morgado	54	19.023	112,00	13	13.899	75,00
3º Fiametta, C. R. Carvalho	56	87.632	24,00	14	17.780	56,00
4º Atalia, A. G. Silva	52	4.908	434,00	22	4.622	225,00
5º Vergonha, A. Barroso (ap.)	49	78.168	27,00	23	17.449	59,00
6º Sea Venom, P. Fontoura (ap.)	57	7.562	282,00	24	20.823	50,00
7º Evianrose, A. Bolino	52	10.199	209,00	33	2.456	23,00
8º Carola, R. Freitas Fº	54	13.860	154,00	34	8.630	120,00
				44	2.345	443,00
		268.186			130.605	

Não correram: Galmaia, Talulah e Kovadara.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 84"2/5 — Vencedor: (9) 46,00 — Dupla: (34) 120,00 — Placês: (9) 20,00, (6) 23,00 e (3) 13,00. — Movimento do páreo: 5.313.650,00.

2º Páreo — 1.400 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 16.000,00, Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Troupete, C. Morgado	56	5.838	300,00	11	14.708	76,00
2º Kartineli, D. Moreno	56	63.312	36,00	12	28.268	40,00
3º Marotão, J. Carlindo	56	32.150	71,00	13	32.700	34,00
4º Jealous, R. Penido	56	37.459	61,00	14	8.066	138,00
5º Delicat, W. Andrade	56	38.367	41,00	22	4.954	225,00
6º Grama, P. Lima (ap.)	51	38.274	59,00	23	29.303	38,00
7º Passatempo, D. Moreira	56	38.274	59,00	24	5.058	221,00
8º Tunquelen, C. R. Carvalho (ap.)	54	4.185	544,00	33	3.811	127,00
9º Caçadora, L. Lins	51	1.569	1.451,00	34	8.064	139,00
10º Donatrice, F. Conceição (ap.)	51	2.145	1.062,00	44	602	1.835,00
11º Arungo, A. Silva	56	7.525	320,00			
12º Xiriba, J. Ramos	54	15.910	143,00		140.504	
13º Nortista, H. Rebello	56	13.606	167,00			
14º Huy, J. Santos (ap.)	51	6.465	352,00			
		286.423				

Não correram: Westpoint e Esquirola.

Diferenças: Focinho e 1/2 corpo — Tempo: 93"1/5 — Vencedor: (3) 300,00 — Dupla: (13) 34,00 — Placês: (3) 33,00, (10) 21,00 e (2) 32,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.725.200,00.

3º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Greiuna, A. Santos	52	41.399	50,00	12	8.666	137,00
2º Gualisca, P. Lima (ap.)	47	50.353	41,00	13	25.289	47,00
3º Minha Negrinha, J. Ramos	54	25.785	72,00	14	17.671	67,00
4º Niotsy, J. G. Silva	58	50.075	42,00	22	2.505	474,00
5º Bailarina, J. Portilho	56	45.310	46,00	23	22.560	53,00
6º Sestrosa, J. Carlindo	54	8.821	236,00	24	13.273	89,00
7º Rose Reine, G. Greme Jr.	60	16.436	127,00	33	15.397	77,00
8º Vovó Benedita, I. Sousa	52	23.373	89,00	34	38.226	31,00
				44	5.800	205,00
		261.557			149.207	

Não correram: Tapera e Beiçudinha.

Diferenças: 1½ corpo e vários corpos — Tempo: 97"1/5 — Vencedor: (9) 50,00 — Dupla: (34) 31,00 — Placês: (9) 19,00, (6) 16,00 e (4) 22,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.295.670,00.

4º Páreo — 2.200 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 72.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 14.400,00 e Cr$ 7.200,00.

1º Cabochon, A. Bolino	54	123.597	18,00	11	22.443	65,00
2º Carpentier, C. Dias	50	22.269	99,00	12	24.475	41,00
3º Diabo Louro, J. Baffica	52	39.129	57,00	13	48.211	29,00
4º Bon Soir, J. Corrêa (ap.)	57	123.597	18,00	14	28.604	46,00
5º Nice Boy, J. Ramos	52	40.731	54,00	23	11.360	125,00
6º Eole, J. G. Silva	54	28.333	77,00	24	8.748	162,00
7º Maneador, P. Lima (ap.)	49	23.937	93,00	33	5.371	264,00
				34	14.067	101,00
		278.556		44	3.956	356,00
					178.233	

Não correram: Love Affair, Humding, Palladium e Kermann.

Diferenças: Vários corpos e paleta — Tempo: 144" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (14) 48,00 — Placês: (1) 13,00 e (10) 26,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.578.380,00.

5º Páreo — 1.200 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 16.000,00, Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Udine, J. Ramos	56	33.636	69,00	11	18.018	63,00
2º Chiarina, M. Henrique	56	86.658	27,00	23	57.442	20,00
3º Benguatira, J. Tinoco	58	51.279	55,00	24	17.557	65,00
4º La Danse, M. M. Caminha (ap.)	5[illegible]	5.322	433,00	33	25.760	44,00
5º Lasiandra, J. Marchant	56	25.652	90,00	34	22.189	51,00
6º Udaipur, A. Santos	60	70.731	33,00	44	1.849	614,00
7º Sea Mew, P. Fontoura (ap.)	53	4.995	462,00			
8º Perlininha, W. Andrade	56	11.579	199,00		142.015	
		289.862				

Não correram: Montegê, Lille, Jane, Urupina, Jônsia, Dama Negra e Carola.

Diferenças: 1 corpo e ½ cabeça — Tempo: 79"1/5 — Vencedor: (13) 69,00 — Dupla (34) 51,00 — Placês: (13) 17,00, (8) 12,00 e (4) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.547.570,00.

6º Páreo — 1.200 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 16.000,00, Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Xerém, A. Barroso (ap.)	55	79.136	33,00	11	9.482	143,00
2º Tabac Blond, C. R. Carvalho	58	14.054	189,00	12	36.959	35,00
3º Don Mauricio, G. Queiroz (ap.)	56	21.465	123,00	13	24.635	55,00
4º Xilo, P. Lima (ap.)	55	8.507	312,00	14	21.765	62,00
6º Haritain, J. Corrêa (ap.)	51	22.698	117,00	23	18.362	74,00
5º Urural, J. Silva	60	28.705	92,00	22	8.916	153,00
7º Versátil, V. Veloso (ap.)	51	10.571	251,00	24	24.696	55,00
8º Edil, J. Arriagada	54	31.511	84,00	33	5.879	231,00
9º Marquinho, F. Maia (ap.)	51	5.140	506,00	34	12.910	105,00
10º Safari, M. Henrique	56	12.328	215,00	44	5.412	251,00
11º Lord Draksar, A. Bolino	56	10.571	251,00			
12º Leloir, D. P. Silva	58	68.891	38,00		171.058	
13º Gorgorano, I. Sousa	54	10.167	261,00			
14º De Drio, R. Penido	56	7.246	366,00			
15º Camelo, J. Santos (ap.)	51	10.679	248,00			
16º Jimbo, F. Conceição (ap.)	51	2.248	1.179,00			
17º Rubicon, G. Almeida	56	22.698	117,00			
18º Retruco, A. G. Silva	54	8.507	312,00			
19º Belini, A. Portilho	56	21.465	123,00			
		333.461				

Não correram: Epargnant e Kirwan.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 77" — Vencedor: (1) 33,00 — Dupla: (13) 55,00 — Placês: (1) 15,00, (9) 52,00 e (10) 28,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.407.100,00.

7º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Jean Claude, I. Sousa	60	30.691	98,00	11	9.765	141,00
2º Vicio, A. Santos	50	56.769	53,00	12	28.622	48,00
3º Cavaliere, H. Lima	56	57.876	52,00	13	17.509	79,00
4º Ibirapuitan, G. Queiroz (ap.)	58	12.044	249,00	14	22.667	61,00
5º Tampico, W. Andrade	60	30.863	97,00	22	9.659	143,00
6º Avilar, J. Corrêa (ap.)	49	30.691	98,00	23	24.405	57,00
7º Gurubu, A. Barroso (ap.)	49	98.724	30,00	24	28.990	48,00
8º Troxeba, A. Bolino	58	28.965	104,00	33	4.465	308,00
9º Mister Joe, F. Maia (ap.)	49	30.863	97,00	34	18.835	75,00
10º Tiger, F. Conceição (ap.)	47	10.729	280,00	44	9.407	147,00
11º Isleros, A. Ricardo	52	15.366	195,00			
12º Ted, J. Silva	56	24.954	120,00		173.864	
13º Autentico, J. Carlindo	58	10.729	280,00			
14º Sahid, C. Dias	50	10.729	280,00			
15º Temporal, J. Santos (ap.)	49	5.502	545,00			
16º Rosado, A. Hodecker	54	4.749	632,00			
17º Kirwan, L. Lins	56	15.366	195,00			
		377.232				

Diferenças: 1½ corpo e 1/2 cabeça — Tempo: 83"2/5 — Vencedor: (11) 98,00 — Dupla: (34) 75,00 — Placês: (11) 33,00, (13) 31,00 e (1) 24,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.872.490,00.

8º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Janjak, J. G. Silva	52	48.522	69,00	11	12.622	123,00
2º Ciúme, J. Corrêa (ap.)	53	33.420	101,00	12	13.065	67,00
3º Quarral, A. Santos	50	48.522	69,00	13	26.643	56,00
4º Kartum, A. Hodecker	52	35.851	94,00	14	28.758	54,00
5º Belphegôr, A. Ricardo	56	50.793	66,00	22	12.114	129,00
6º Zé, I. Sousa	54	31.364	107,00	23	24.801	63,00
7º Manet, J. Ramos	58	74.452	45,00	24	26.519	59,00
8º Dejobi, L. Lins	58	10.403	324,00	33	10.913	145,00
9º Vig, P. Lima (ap.)	47	26.629	126,00	34	23.657	66,00
10º Vaivem, G. Queiroz (ap.)	52	10.028	187,00	44	6.738	231,00
11º Gabiru, H. Lima	60	5.432	620,00			
12º Contrabaixo, A. Barroso (ap.)	47	50.758	66,00		195.830	
13º Karuman, J. Tinoco	51	37.713	89,00			
		423.365				

Não correu Maneador.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 96"2/5 — Vencedor: (7) 69,00 — Dupla: (13) 58,00 — Placês: (7) 46,00 e (3) 44,00. — Movimento do páreo: Cr$ 7.716.200,00.

Movimento de apostas	Cr$	48.464.410,00
Concursos	"	5.145.780,00
Total	"	53.610.190,00

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos concursos e bettings da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

BÔLO DE SEIS PONTOS:
20 ganhadores com .... Cr$ 48.559,00

BÔLO DE SETE PONTOS:
Não houve ganhadores .... Cr$ 4.709.302,00

BETTING DUPLO:
Não houve ganhadores .... Cr$ 622.365,00

CONCURSOS E BETTING DUPLO ACUMULADOS

Cr$ 699.391,00 - Cr$ 633.629,00 - Cr$ 1.963,307,00

Estão acumulados: para a reunião de amanhã, sábado, dia 3, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 699.391,00 e para a de domingo, dia 4, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 633.629,00 e o Betting-Duplo, na importância de Cr$ 1.963.307,00.

RÁDIO RIO DE JANEIRO

ZYZ-34 — Ondas médias — 1.320 KCS
ZYZ-30 — Ondas curtas — 5.045 KCS
FM. 97,3 MCS

APRESENTA

Tôdas as quartas e sextas-feiras, às 22 horas

O PROGRAMA

RANCHINHO DE PALHA

Diretamente da Caçulinha das Buates com o Conjunto "MAIPU", de J. PAIVA

GENTILEZA DA

Aguardente de cana "VERGONHA" que torna você forte, alegre e feliz

AMANHA
3-9-1960 (SÁBADO)

«ZONA SUL»
(Período das 12h00 às 16h00)

COSME VELHO
RUAS: Comendador Lampeia, Cosme Velho, Itamonte, João Lerry, Professor Mauriti dos Santos, Tobias do Amaral; Bêco do Boticário; Ladeiras: do Ascurra, dos Guararapes e do Peixoto.

«CENTRO»
CATUMBI
RUAS: Eliseu Visconti, Itapiru, Navarro e Queiroz Lima.

«ZONA NORTE»
TIJUCA
RUAS: Angelo Agostini, Bom Pastor, Clóvis Beviláqua, Desembargador Izidro, Enês de Sousa, Ernesto Sena, Henrique Fleuss, Henry Ford, José Higino, Monsenhor Batistone, Sabóia Lima, Silva Guimarães; Praça Gabriel Soares; Travessas: Jaicós e Matilde.

(Período das 7h00 às 16h00)

ALDEIA CAMPISTA
RUAS: Almirante Cândido Brasil, Ambrosina, Antônio Salema, Araújo Lima, Costa Pereira, Dona Maria, Gonzaga Bastos, Pereira Nunes, Pereira Soares, Senador Muniz Freire e Praça Varnhagem.

«SUBÚRBIOS DA CENTRAL»
(Períodos das 12h00 às 14h00)

CASCADURA (JACAREPAGUA)
RUAS: Barão, Baroneza, Cambi, Florianópolis, Içá, Japurará e Maranguá.

(Período das 12h00 às 17h00)

ROCHA MIRANDA
RUAS: Ezequiel Freire, Faia, Fausto Cardoso, Moçambique, Pedro Rebêlo, Tenente Cordeiro e Silva, dos Topázios, Verissimo Machado e Avenida dos Italianos (entre os ns. 565 e 704).

(Período das 12h00 às 15h00)

INHAÚMA
RUAS: Dona Emilia, Dona Luiza, Dr. Nicanor, Laurindo Lopes, Padre Januário e Avenida Automóvel Clube.

«SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA»
(Período das 9h00 às 17h00)

BRAZ DE PINA
RUAS: Abaiba, Alquindar, Arapogi, Augusto Conte, Caraipé, Coirama, Dunquerque, Iguaperiba, Japegoá, Joaquim Monteiro, Loniz Braille, Mariri, Najá, Ourique, Patu, Pindaí, Piricuman, Puriatá, Taborari, Umanapiá, Uruará; Avenidas: Antenor Navarro e Arapogi.

SERVIÇOS DA RIO LIGHT S.A. EM SEU BENEFÍCIO

Maurinho, um anjo

RIO —

Nenhum clube tem, como o Fluminense, a capacidade de mobilizar influências para obter as coisas conforme os seus interêsses.

Êsse caso do Maurinho é típico.

Maurinho foi suspenso já neste campeonato, logo na primeira rodada, por haver provocado um incidente com Nilton Santos. Nessa ocasião, alguns raros comentaristas, inclusive o abaixo-assinado, fizeram uma rápida apreciação do passado disciplinar de Maurinho, mostrando que, agindo daquela forma, êle apenas fôra coerente consigo próprio.

Mas, punido o jogador, ninguém mais falou no assunto. Nem mesmo quando, logo ao início da partida contra o América, Maurinho atirou-se sôbre o goleiro Ari e ainda o ofendeu, exàtamente para tentar perturbá-lo, o que quase conseguiu. Eu, por mim, só não toquei nisso justamente para não dar a falsa impressão de que estivesse "marcando" êsse jogador.

Vai e acontece, porém, que Maurinho é expulso do jôgo contra o Bonsucesso. Surge então uma verdadeira onda na imprensa. Contra Maurinho? Não: contra a iniquidade, a perversidade, a estupidez, a crueldade do juiz Viug, que expulsou Maurinho.

Não vi o lance, o choque do qual resultou a expulsão de Maurinho e a do seu adversário do Bonsucesso. Mas é difícil acreditar na inocência de Maurinho. Em primeiro lugar, porque quem expulsou foi o Viug, bravo juiz que certamente preferiria morrer a cometer uma injustica contra o Fluminense. E depois porque, quando êsses defensôres de Maurinho descrevem o lance, informam que o seu ídolo saiu de campo "em cacos, em escombros, em ruinas", por fôrça do criminoso pontapé que sofrera. Quase acrescentam que, nas vascas da agonia, Maurinho olhou para o céu e pediu perdão para o seu assassino.

Mas anteontem, três dias após a tentativa de homicídio praticada contra o pobre rapaz, lá estava êle, ajudando a eliminar o Fonseca da Taca Brasil. Lépido, ágil, brilhante, eufórico, intacto. E fêz dois gols, o danado.

Milagres do dr. Pais Barreto, direis. Nem tanto, amigos, nem tanto. O que parece é que é tudo mentira: contusão e inocência.

Os tricolores fazem a onda de defesa de Maurinho para neutralizar uma outra que teria surgido nestes dias contra Maurinho. Esta última eu não vi. Não vi nem mesmo uma única palavra de censura ao jogador. A tal ponto que poderia mesmo julgá-lo um anjo, se o diabo da memória não me ficasse sussurrando ao ouvido que Maurinho provocou a briga Brasil x Hungria, que Maurinho foi expulso por Zezé Moreira da delegação do Fluminense, que Maurinho já correu todo o Pacaembu perseguido por Gilmar que não suportara as suas provocações, que Maurinho provocou o primeiro incidente do campeonato dêste ano, que Maurinho... Bem, mas nada disso, por certo, impedirá que o juiz Viug seja suspenso logo mais, não sei por que crime. Talvez por traição.

EVANDRO

Brasil vence o basquete e perde futebol

ROMA —

O basquete brasileiro marcou ontem mais um expressivo triunfo nos Jogos Olímpicos ao vencer o selecionado da Itália por 78x75 na prorrogação, tendo o período regulamentar terminado com o empate de 70x70. No final do primeiro tempo, os donos-da-casa venciam por 39x29. Com a vitória obtida, os brasileiros dão um passo avançado para disputarem a chave final.

No futebol, por sua vez, os brasileiros decepcionaram, perdendo para o selecionado da Itália por 3x1 e conseqüentemente desclassificados do torneio olímpico. No primeiro tempo, a equipe da CBD vencia por 1x0, tento de Valdir. Fora da chave principal, os futebolistas brasileiros continuarão participando das Olimpíadas no chamado "torneio de consolação".

HOJE, COM A POLONIA

O quadro brasileiro de basquete entrará hoje novamente em ação, defrontando a representação da Polônia, na segunda rodada da série final. Caso vença, o Brasil estará classificado para o grupo final, quando disputará com os norte-americanos o título olímpico de basquete. Amanhã, os comandados de Kanela encerrarão a sua missão na semifinal, jogando com o quinteto da Tchecoslováquia.

OUTROS RESULTADOS

A União Soviética venceu o Uruguai por 89 x 53, no Torneio olímpico de Basquetebol.

No primeiro tempo venciam os russos por 42 x 22.

— No Torneio de Hóquei dos Jogos Olímpicos o Paquistão venceu o Japão por 10 x 0, depois de um primeiro tempo de 4x0.

— Foram os seguintes os resultados das semifinais dos 800 metros: Os 3 primeiros de cada série classificaram-se para a final, que será disputada amanhã. 1a. semifinal: primeiro lugar, George Kerr (Antilhas), 1'47" e 1/10, novo recorde olímpico; segundo, Christian Wawgli (Suiça), 1'47" e 3/10; terceiro, Manfred Mayuschentki (Alemanha), 1'47" e 4/10. 2a. semifinal: primeiro lugar, Peter Shell (Nova Zelândia), 1'47" e 2/10; segundo, Roger Moens (Bélgica), .. 1'47" e 4/10; terceiro lugar, Paul Schmidt (Alemanha), 1'47" e 8/10.

— Argentina e México qualificaram-se para as semifinais de remo a dois-sem-patrão. O Peru foi eliminado.

— As panamenhas Carlota Gooden, com 12 segundos e 2/10, e Jean Holmes, com 12 segundos e 4/10, qualificaram-se nas séries dos 100 metros rasos femininos.

— O mexicano Roberto Madrigal, com 95,88 pontos, qualificou-se para a final de salto ornamental, a ser disputada amanhã, pela manhã.

— O México venceu a Espanha, em partida de basquetebol, por 80 x 66, correspondente ao torneio de consolação do Grupo 4. O primeiro tempo havia terminado com o marcador de 32 x 31, favorável à Espanha.

— A chilena Marlene Ahrens qualificou-se na segunda prova de lançamento de dardo, com 48 metros e 36 centímetros.

— A Grã-Bretanha venceu a Venezuela por 14 vitórias contra 2, no torneio olímpico de florete masculino por equipes.

Resultados da prova dos 200 metros mariposa, semifinal masculino.

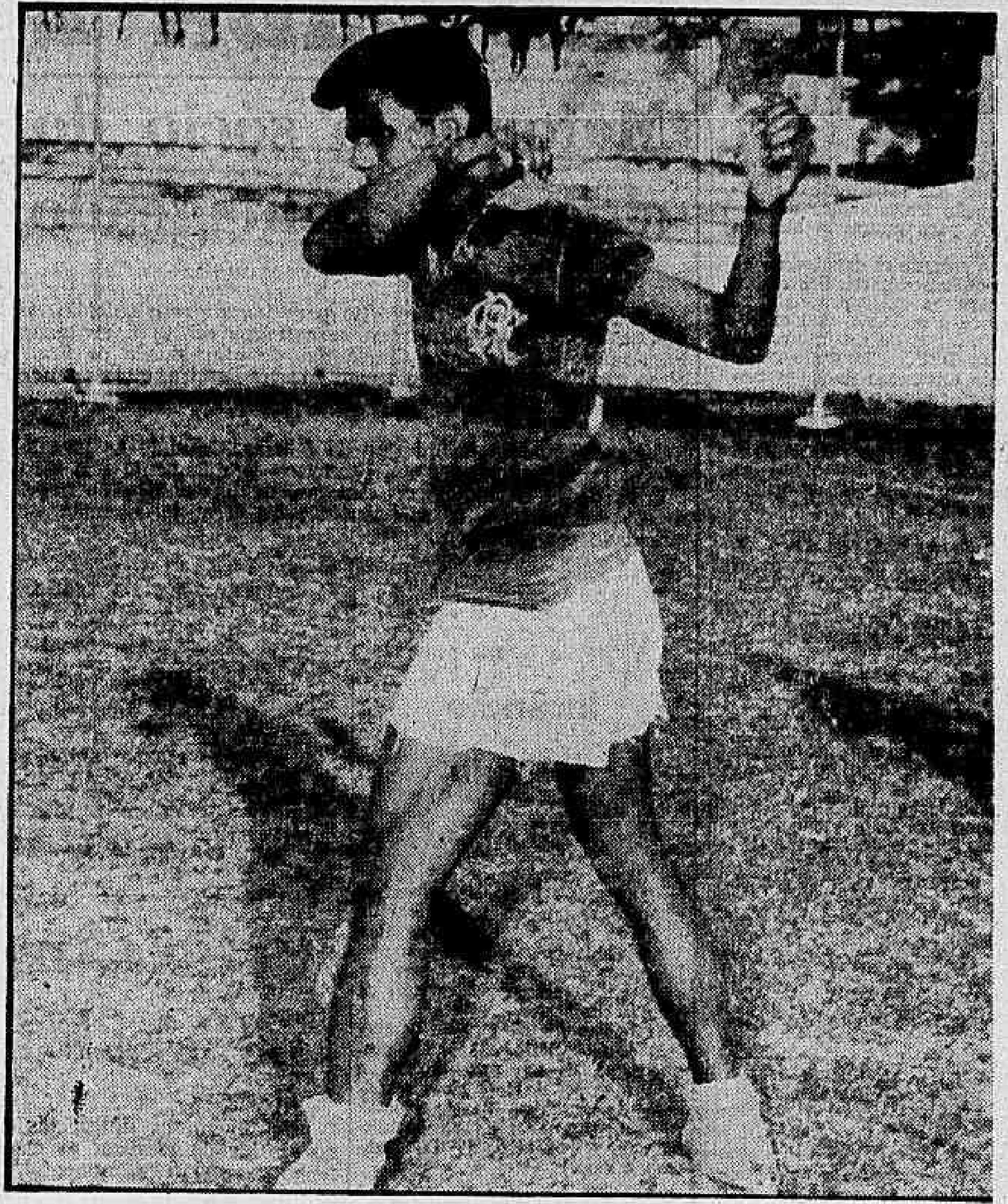
Primeira semifinal:

1º) Mike Troy (EE.UU.), 2',18"; 2º) Nevilla Hayes (Austrália), 2',21" e 6/10; 3.) Haruo Yosshimuta (Japão), 2',21" e 7/10; 4º) Kevin Berry (Austrália), 2',23" e 1/10.

Segunda semifinal:

1º) David Gillanders (EE.UU.), 2',8" e 7/10; 2º) Valentin Kuzmin (URSS),

(Conclui na 7a. pág.)



O meia-esquerda Dida está treinando ativamente, mas não deverá jogar domingo

Brasil ganhou medalha de ouro

ROMA —

O Brasil ganhou sua primeira medalha de ouro nos XVII Jogos Olímpicos de Roma ao vencer ontem, à tarde, a prova de "Finn" do Torneio de Iatismo.

Foi a seguinte a classificação desta prova:

1.º) BRASIL

2.º) Dinamarca

3.º) Argentina.

A Rússia lidera os Jogos

ROMA —

E' esta a classificação extra-oficial, por pontos, dos países participantes dos jogos olímpicos (dez pontos ao primeiro, cinco ao segundo, quatro ao terceiro, três ao quarto, dois ao quinto e um ao sexto):

1 — Rússia, 165 1/2; 2 — Estados Unidos, 110; 3 — Alemanha, 96; 4 — Hungria, 77; 5 — Itália, 71 1/2; 6 — Austrália, 51; 7 — Turquia e Rumânia, 34; 8 — Polônia, 31; 9 — Grã-Bretanha, 29; 10 — Suécia, 27; 11 — Holanda, 26; 12 — Dinamarca, 23; 13 — Bulgária, 21; 14 — Tchecoslováquia, 15; 15 — Japão e França, 13; 1 — Bélgica, 10; 17 — Iugoslávia, 8; 18 — México, 7; 19 — Finlândia, 6 — 20 — BRASIL, 5; 21 — República Árabe Unida, 5; 21 — Canadá e Irã, 4; 22 — África do Sul, 1.

Dida difìcilmente vai jogar contra o Vasco

RIO —

"Dida tem muito pouca chance de atuar domingo contra o Vasco", êste é o parecer do departamento médico do Flamengo, baseado nas dificuldades encontradas pelo jogador nos testes a que foi submetido no estádio da Gávea. Contudo, o dr. Paulo San Thiago, chefe do departamento médico do clube da Gávea, revelou à reportagem que Dida poderá melhorar no decorrer do dia de hoje e possa participar do conjunto desta tarde.

Por outro lado, acredita-se que o treinador Fleitas Solich não pense mais em lançar Dida na partida contra o Vasco, face não ter o jogador participado dos coletivos desta semana e mais, porque está sem jogar no time a três partidas. Othon está entrosado no sistema de Solich, sendo esta a razão mais forte para que seja conservado na meia esquerda.

DIFICIL

O dr. Paulo San Thiago acha realmente difícil a presença do meia campeão do mundo no jôgo de domingo no Maracanã. O tempo em que o jogador ficou com a perna imobilizada, trouxe algum prejuízo à forma do jogador, não sendo, por isso, prudente que seja lançado numa partida como a de domingo contra o Vasco.

Se, porém, Dida suportar o treino desta tarde, o treinador poderá lançá-lo e em caso de agravar a sua contusão, há o recurso da regra três.

Na recuperação do Vasco Pinga tem sido um dos melhores jogadores do time

Vasco treinou e não muda tática

RIO —

O Vasco, ao contrário do que foi anunciado por alguns jornais, não utilizou o sistema de comunicações entre o técnico e os jogadores no seu treino coletivo, que está sendo adotado pelo Arsenal, de Londres, com certo êxito.

O quadro que enfrentará o Flamengo domingo próximo — o mesmo que derrotou o Botafogo — estêve muito bem contra o time dos Fuzileiros Navais, a quem venceu por 2x0, gols de Wilson Moreira e Pinga.

ARMADO

O treinador Eli do Amparo não pretende alterar a forma de jogar do time do Vasco, conservando os ponteiros Sabará e Pinga jogando recuado em auxílio à defesa, enquanto Delém e Wilson Moreira atuam na frente com deslocamentos para as pontas, para permitir a penetração dos ponteiros pelo centro.

Esta tática de Eli está fazendo com que o ataque vascaíno se torne mais agressivo e dificulta sobremaneira a marcação do adversário, pois os defensores ficam sem poder marcar homem a homem ou por zona. Várias vêzes durante o primeiro treino, o realizado contra o time dos Fuzileiros Navais, Eli chamou a atenção de Delém e Wilson Moreira para que trocassem de posições o mais que pudessem.

ASPIRANTES

Na segunda parte do treino os jogadores titulares do Vasco treinaram contra os aspirantes, vencendo-os por 2 x 0, gols de Wilson Moreira e Delém. Nesta fase a tática adotada pelo ataque do Vasco foi um pouco diferente, com Sabará e Pinga cruzando-se durante as investidas e Wilson e Delém limitando-se a trocar de posições.

Apesar dêste sistema facilitar mais a marcação da defesa contrária agradou a Eli, que

(Concluiu na 7.ª pág.)

Genivaldo fará novo teste hoje

RIO —

O centroavante Genivaldo, que está afastado do quadro do Botafogo desde o jôgo com o Flamengo, será examinado pelo dr. Mário Jorge hoje, de manhã, a fim de saber se poderá participar do apronto do Botafogo.

O ponteiro Zagalo está melhorando bastante da distensão muscular, mas ainda não tem sua presença domingo garantida. O dr. Lídio Tolêdo, espera que êle se recupere a tempo, mas só poderá dar a palavra final na manhã de sábado.

(Concluiu na 7.ª pág.)

O ponteiro Zagalo está com forte distensão muscular

Distensão deverá prejudicar Teles

Reportagem de ULISSES LAURINDO

RIO —

José Telles da Conceição, destacado velocista nacional, estará, hoje, na pista do Stadio Olimpico, defendendo a sua condição de recordista sulamericano e sexto colocado nas Olimpíadas de Melbourne, na prova de 200 metros, na qual deverá figurar entre os seis finalistas.

A possibilidade de José Telles da Conceição de se classificar entre os seis melhores do mundo, caiu muito com a distensão muscular na côxa direita, quando das disputas, em Lisboa, dos Primeiros Jogos Luso-Brasileiros. O atleta vinha ostentando bôa forma física e técnica e havia confessado várias vêzes a esperança de entrar entre os três primeiros dos 75 atletas que hoje disputarão as séries de 200 metros rasos.

RECUPERAÇAO

Teles foi forçado a truncar o seu treinamento em virtude das dôres que sentia quando tentava correr qualquer distância. Recebendo a assistência do dr. Mário Pini, recuperou-se logo e imediatamente reiniciou os treinamentos interrompidos, desta vez utilizando, sob a orientação do técnico Osvaldo Gonçalves, um ritmo mais forte, parecido com o grande esfôrço para as corridas de hoje.

A maioria dos seus adversários é oriunda da prova de 100 metros rasos, o que resulta dizer que Teles terá de desenvolver uma velocidade muito grande nos primeiros 75 metros da prova, para não ficar muito atrás. Caso seja feliz nos sorteios das séries, grande é a possibilidade de José Teles ir às finais.

TERCEIRA OLIMPIADA

Esta Olimpíada é a terceira em que José Teles toma parte. A primeira, em Helsinque, Finlândia, o atleta rubronegro foi 3º colocado na prova de salto em altura, com 1,98cm, então recorde sul-americano.

Em 1956, em Melbourne, Austrália, sem contar com grande forma física, pois cursava educação física e não tinha tempo para treinar, obteve a sexta colocação nos 200 metros rasos, ganha pelo americano Morrow. Hoje, José Teles, com a experiência das jornadas anteriores e grande conhecedor da especialidade, poderá dar ao Brasil mais uma medalha.

ADEMAR TREINA

No dia 6 de setembro próximo, o atleta patrício Ademar Ferreira terá a sua oportunidade para tentar o tricampeonato olímpico na prova de salto triplo. Os outros dois pretendentes à terceira vitória nos Jogos Olímpicos, o americano Parry O'brien e o francês D'Oriola, foram desclassificados, ficando para o saltador brasileiro a possibilidade de conseguir tal feito.

Ademar Ferreira não desanimou ante o resultado do polaco Schmidt e diz que vai lutar para conseguir mais esta vitória, porque usa o lema de que somente se ganha ou perde na hora da disputa, nunca fora dela. Contudo, alerta que não lhe dêem muita responsabilidade, porque todos os fatôres favorecem ao seu adversário, sobretudo a marca de 17,03 cm conseguida recentemente.

BOM RESULTADO

Muito embora o atleta Anubes Ferraz tenha sido desclassificado na prova de 400 metros com barreiras, pode-se dizer que o seu resultado de .. 52,1s é muito bom para a América do Sul, sendo êste o terceiro melhor para o continente, em todos os tempos.

O recorde sul-americano pertence a Jaime Aparício, da Colômbia, com 51.8 a seguir vem o recorde brasileiro 51,9, de Wilson Gomes Carneiro e finalmente os 52,1s de Anubes Ferraz. O atleta paulista ainda participará dos 400 metros, onde poderá fazer melhor figura.

Teles é uma das esperanças do Brasil

Eli não deverá ficar como técnico: Vasco

RIO —

A permanência de Eli do Amparo na direção técnica do Vasco é bastante difícil, pois êle mesmo não quer continuar a dirigir o quadro e o sr. Antenor Martins, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube, continua dizendo, conforme declarou ao DIARIO CARIOCA, que a equipe precisa de um treinador de renome.

A questão do técnico do Vasco ainda não foi resolvida em definitivo, porque o sr. Antenor Martins estava esperando o regresso do sr. Alá Batista, da Europa, o que acontecerá hoje, às 14 horas.

SATISFEITO

Os dirigentes do Vasco estão muito satisfeitos com a atuação de Eli do Amparo no cargo de técnico do Vasco, achando que o quadro está se reencontrando e só tende a melhorar. O sr. Antenor Martins, que teve a idéia de entregá-lo a direção do time, tem recebido vários pedidos de associados de prestígio do clube para que o conserve.

Contudo, o próprio Eli do Amparo tem pedido a Antenor Martins que o substitua pois se considera muito novo para o cargo. No entanto, com a chegada do sr. Antenor Martins é que o assunto será resolvido em definitivo.

APOIO

Os mais interessados na permanência de Eli do Amparo na direção técnica do Vasco são os próprios jogadores do clube que, inclusive, estão propensos a pedirem ao sr. Antenor Martins que conserve o atual técnico. De qualquer forma a situação de Eli dependerá muito do que resolver o sr. Alá Batista.

Julgamento de Maurinho é o principal da pauta

RIO —

Em sua reunião de hoje, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol julgará 16 jogadores, 2 médicos, 2 massagistas, 2 técnicos e 2 clubes.

O julgamento que está despertando maior interêsse é o do ponteiro Maurinho, que foi expulso durante a partida Fluminense x Bonsucesso, pelo juiz Antônio Viug.

OS INDICIADOS

São os seguintes os jogadores indiciados:

Maurinho, do Fluminense; Mirinho, do Bonsucesso; Cetale, do Botafogo; Danilo, do América; Guido e Expedito, do São Cristóvão, todos pelo artigo 250 (jôgo violento); Calazans, do América; Medeiros e Valter, do São Cristóvão, todos pelo art. 257 (ofensa moral ao árbitro); Nélson, do São Cristóvão; Valença e Milton, do América, todos pelo artigo 254 (agressão a adversário): Célio, do São Cristóvão, pelos artigos 254 e 182 (agressão a adversário e atitude inconveniente); Odair, do Madureira, pelo artigo 182 (desrespeito ao árbitro); e Jorge Ramos, juvenil da Portuguêsa, pelos artigos 182 e 256 (desrespeito ao árbitro e tentativa de agressão a adversário).

AS OUTRAS

As outras indiciações feitas pelos diversos juízes são: médicos — Valdir Luz, do Vasco, e Nivaldo Afonso, do Bonsucesso, ambos pelo artigo 390 (entrada em campo sem autorização do árbitro).

Técnicos: Francisco de Sousa (Gradim), do Bonsucesso, pelo artigo XX — 196 (dar instruções ao

(Concluui na 7.ª pág.)

Tião perdeu a prova ao cair na banheira

ROMA —

O atleta brasileiro Sebastião Mendes não poderá participar da corrida dos 3.000 metros, para a qual estava inscrito, devido a uma lesão sofrida ontem a noite em uma queda quando se estava banhando.

Mendes caiu e machucou a rótula. O médico da delegação, Mário Carvalho Pini, o examinou ontem a noite e o pôs sob observação. Esta manhã, determinou que não podia correr. Ainda não se sabe a gravidade da lesão, porém Mendes sente muita dor

Edson deve renovar o seu contrato hoje

RIO —

O jogador Edison, do Botafogo, que teve seu contrato terminado ontem, deverá renovar o compromisso com o grêmio da Estrêla Solitária, por todo êste fim-de-semana, foi o que nos informou o diretor de futebol do alvinegro, sr. Brandão Filho.

Acrescentou êle que as negociações estavam sendo feitas na melhor harmonia entre o clube e o craque, acreditando mesmo que tudo venha ser resolvido hoje.

Bola Pra Frente

Desafio que não quero fazer

RIO —

Há algum tempo, tenho sido alvo de perfídias que pretendem alfinetar os meus pontos-de-vista em matéria de futebol. Ao mesmo tempo, querem os pérfidos que um desencontro de opiniões entre o comando da equipe e alguns críticos identificados com o Botafogo provoque e aprofunde crises fatais para a sorte do quadro no campeonato.

No ano passado, fui envolvido, por certa imprensa, como um dos responsáveis pela desmoralização do jogador Tião Macalé. O treinador do time, então o sr. João Saldanha, também me acusou de criar dificuldades à realização do talento de Tião Macalé. A grande verdade porém, é que, em nome de uma amizade pessoal com o treinador eu me omiti completamente do assunto, declinando sempre de fazer a menor referência ao problema Tião Macalé nesta coluna.

* * *

Foi-se o campeonato de 59. Estamos em 60, o Botafogo está perdendo e eis que começam as perfídias de certa imprensa, procurando me intrigar com o novo treinador do Botafogo. Parece evidente que êsses simpáticos rapazes da crônica esportiva querem é perturbar a vida do Botafogo, desenvolvendo considerações em tôrno do problema técnico da equipe e citando até opiniões de torcida descontente com Paulo Amaral. Fazem render assuntos que não nasceram para muito viver; dão dimensão de crise a qualquer manifestação de arquibancada.

* * *

Confesso que não despertam admiração os cronistas esportivos que funcionam na base do "bom-mocismo" êsses que renunciaram para sempre ao exercício da crítica aos dirigentes e aos treinadores. Ninguém erra para êsses simpáticos rapazes da imprensa. E assim vão fazendo sua carreira de cronistas-cartolas. Volta e meia, para não dar na vista, agridem, veladamente, os próprios colegas mas sempre em defesa de gente que manda, seja dos clubes, seja das federações ou confederações.

* * *

A êsses brilhantes escrivinhadores, cuja pena tropeçaria nos ditados de um jardim de infância, a êsses lúcidos historiadores do futebol que nunca raciocinam e que certamente cairão de cama, extenuados, no dia em que tiverem uma idéia — êsses meus colegas de imprensa fiquem advertidos de que o melhor para a nossa convivência profissional é que me ignorem. Do contrário, perco a paciência e vou desafiá-los para uma prova de gramática. Para mostrar que sou generoso, dou-lhes uma vantagem: aceito como certo N antes de P, C cedilha por dois SS e só vale verbo regular.

ARMANDO NOGUEIRA

SEDUZIDA E AINDA LEVOU UM TIRO

Telhado de vidro

RIO —
O sr. Bechara Jalkn, libanês, detective particular, foi uma das testemunhas utilizadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito designada para apurar a alegada corrupção policial.

Comparecendo perante os deputados que a integravam o detective particular exibiu gravações de conversas entre proprietários de hotéis suspeitos e policiais, deu entrevistas onde levou, à rua da amargura, vários elementos do DFSP apontados como coniventes no ato criminoso daqueles hoteleiros alugando aposentos a casais suspeitos o que equivalia na exploração comercial do cafètismo.

Seus depoimentos e entrevistas tiveram grande repercussão, principalmente por se tratar de pessoa que se vem dedicando a investigações particulares e por isto procurada, constantemente, tôdas as vêzes que se deseja informação detalhada, de ordem comercial ou privada, sôbre casas comerciais ou personalidade de qualquer categoria.

Seu nome estivera em foco quando do esclarecimento do rapto do menor Sérgio cabendo-lhe, segundo o noticiário, parte do sucesso policial pois auxiliara bastante, nesta empreitada, o delegado Pires de Sá.

Agora seu nome volta à baila de outra forma. Já não é o acusador decidido de policiais corruptos, o investigador de raptos.

Segundo o delegado Ari Leão é êle o responsável pelo subôrno do contador de um estabelecimento comercial visando a obter informes confidenciais relativos à firma, principalmente a seu funcionamento, tipos de máquinas empregadas, produção, nomes de seus operadores e mecânicos. Tais informes se destinavam a um cliente que pretendia instalar aqui no Rio estabelecimento idêntico de estamparia.

Por isto Bechara Jalkn e seu irmão Joseph, apanhados em flagrante quando recebiam os informes colhidos mediante a gratificação de Cr$ 15 mil, estão sendo processados, no 14.º DP, como incursos nos artigos 171 e 196 do Código Penal.

Aí está o reverso da medalha. O acusador de ontem é hoje o acusado.

Coube ao velho Ari Leão, o terror de todos os que andam foram da lei, o inimigo número um de quem não procede bem, desmantelar o cartaz do detective particular que, por vingança ou retaliação, procurou lançar a desmoralização em uma instituição que tem sôbre os ombros a tremenda responsabilidade de defender a sociedade e fazer respeitar a lei.

E mais uma vez se confirma a sabedoria dos brocardos populares. «Quem tem telhado de vidro não joga pedra no do alheio», diz um dêles. Bechara, na certa, o ignorava.

Carnaúba

Matou-se o sócio do cineasta chantageado

RIO —
A polícia vai abrir inquérito para investigar o suicídio de Manoel Antônio da Silva, que se enforcou ontem à tarde na Fábrica de Refrigerantes Cinelândia, de propriedade de Francisco Araújo, ex-sócio do cineasta Elzevir Pereira, que se suicidou também por pressão dos chantagistas da "imprensa marrom".

Manoel residia no interior da fábrica. Segundo as investigações preliminares, o dono, Francisco, pràticamente não ia à fábrica desde o suicídio do cineasta, negligenciando no pagamento dos salários. Manoel Antônio da Silva teria, então, se suicidado por desespêro.

"FRANCISCO"

Há algumas semanas atrás, Francisco Araújo foi apontado como o «Francisco» que visitava o cineasta Elzevir a mando da «gang marron». Na ocasião, declarou que nada tinha a ver com os chantagistas e suas visitas a Alzevir eram apenas «questão de negócios», pois ambos haviam sido sócios na Fábrica de Refrigerantes no seu início.

CORPO

O corpo de Manoel Antônio da Silva (23 anos) foi encontrado algumas horas depois pelas autoridades do 25.º Distrito, que providenciaram sua remoção para o Instituto Médico Legal.

Incêndio destruiu 500 mil

RIO —
Um incêndio irrompido na madrugada de ontem, no Laboratório de Pesquisas Monteiro Lázaro, na Rua Visconde de Abaeté, 59, causou prejuízos de Cr$ 500 mil, apesar da pronta intervenção dos bombeiros de Vila Isabel.

O fogo teve início no setor de análises do laboratório, em virtude, possivelmente, de um curto-circuito, e foi notado por d. Dora Monteiro Lázaro, espôsa do sr. Renato Monteiro Lázaro, proprietário do estabelecimento. A polícia do 17º DP registrou o fato.

Polícia não localiza os assaltantes da TV

RIO —
Continuam as diligências das autoridades do 5º. Distrito no sentido de localizar os elementos que atacaram a estação repetidora da TV-Continental, colocando-a fora do ar. Tôdas as estações de TV e rádio receberam policiamento, por determinação da chefia de Polícia.

O deputado Rubens Berardo calcula que seus prejuízos possam chegar a Cr$ 1 milhão, se ficar comprovado que os assaltantes causaram dano a peças importadas. O marechal Mendes de Morais, que manifestou sua solidariedade ao dono da TV, adiantou, durante um dos programas, que suspeitava dos "mesmos elementos que perturbaram o comício do Largo do Machado".

NOTA DA CONTINENTAL

Na nota lida diante das câmaras de televisão, a TV-Continental esclarece que confia na ação das autoridades policiais, e que sòmente após os resultados a que elas chegarem poderá ser conhecida a verdade. Ao mesmo tempo, manifestava seu agradecimento pela solidariedade recebida de amigos e parlamentares e, "em especial, ao senador Afonso Arinos e ao deputado Carlos Lacerda, que estiveram presentes nas primeiras horas".

Forçado a casar, êle preferiu o suicídio

RIO —
Depois de alvejar Maria da Glória e Sousa, de 15 anos, com um tiro de revólver na face direita, na tarde de ontem, no barraco sem número do morro da Cachoeirinha, onde ela reside, Rufino Machado da Silva, de 30 anos, correu para seu barraco, o de número 1.275, do mesmo morro, e enfiou uma faca no peito.

Ambos foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar. O estado de Rufino é desesperador. As autoridades do 23º Distrito Policial, perante as quais os jovens haviam comparecido horas antes, juntamente com os pais da moça, que apresentaram queixa de sedução, registraram o fato.

SEDUZIU E NÃO QUIS CASAR

O sr. Júlio e Sousa pai de Maria da Glória e Sousa, somente foi por ela informado de que havia sido seduzida por seu namorado Rufino Machado da Silva, durante o almoço, por volta das 12.20 horas de ontem.

Chorando, Maria da Glória foi levada por seu pai, acompanhada da mãe e de uma irmã, e ainda o sedutor, para o 23.º Distrito. Ali, contaram tôda a história às autoridades.

Maria da Glória namorava Rufino, — que tem o dôbro de sua idade, — há mais de seis meses. Com promessa de casamento, segundo ela afirma, foi seduzida, tendo sido prevenida a nada contar ao pai. O êrro seria reparado. Rufino foi visitar parentes em Cambuci, há cêrca de três meses e, ao voltar, não escondia de amigos que ficara noivo de uma jovem que ali conheceu. Estava, mesmo, cuidando dos papéis necessários. Isto chegou ao conhecimento de Maria da Glória.

QUEIXA

A jovem ficou revoltada, e durante o almôço, ontem, contou tudo ao pai. Este foi buscar Rufino, e com a presença de Maria e o resto da família, apresentou queixa no 23º Distrito.

Na delegacia, depois de ouvida a queixa, Rufino foi interpelado, prometendo casar com Maria da Glória. Todos se retiraram, e como tudo estava acomodado, fizeram um breve lanche num bar. Rufino, Maria e a mãe desta saíram, rumando para o morro.

AGRESSÃO

Pouco depois, a mãe de Maria da Glória e a irmã desceram para fazer compras, encontrando Rufino no caminho. Êle disse que ia para o barraco. Mas foi para o barraco de Maria da Glória estava sòzinha.

Chegou, obrigou-a a ficar sentada numa cadeira e tirou o revólver para matá-la. Maria da Glória pulou e a primeira bala não a feriu. Rufino sacou da faca, mas a jovem conseguiu correr e êle fêz outro disparo, atingindo-a na face direita.

Correndo, Rufino voltou ao seu barraco. Neste ínterim, Maria da Glória foi conduzida ao Hospital Sousa Aguiar, com ferimento penetrante na face, estando internada.

O detective Claudionor e uma turma de policiais do 23.º Distrito, subiram ao Morro da Cachoeirinha e depois de algumas diligências chegaram ao barraco de Rufino, onde o encontraram.

O rapaz havia tentado o suicídio, enfiando a faca no peito até o cabo. No Hospital Sousa Aguiar estão sendo feitos esforços para salvá-lo. Não é possível retirar a lâmina pelo cabo, pois isto provocaria sua morte imediata. Às últimas horas da noite, Rufino continuava entre a vida e a morte.

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — [illegible] 15 salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã.
Marcar hora: [illegible]

Detective particular fichado: estelionato

RIO —
O detective particular Bechara Jalkh acusado, juntamente com seu irmão Josef Jalkh de tentativa de subôrno a um dos funcionários da Estamparia Metalúrgica Vitória Ltda., foi qualificado e identificado criminalmente ontem no 14º. D. P. como incurso nos artigos 171 e 196 do Código Penal (estelionato).

O inquérito policial foi instaurado ontem pelo delegado Ari Leão no 14º. Distrito Policial, em São Cristóvão. Josef Jalkh, ouvido ontem, afirmou que nada tinha a declarar, alegando que a pessoa para isso era seu irmão Bechara Jalkh.

SUBORNO

Josef Jalkh foi prêso há duas semanas, conforme foi noticiado, nas proximidades da Metalúrgica Vitória (Rua Capitão Félix, 32), quando dava prosseguimento ao seu plano, que a polícia considerou como chantagem. Por (Cr$ 15 mil) Josef obtinha informações falsas em papel timbrado da firma através do funcionário Amauri Gomes. Foi o próprio funcionário quem levou o fato ao conhecimento da direção da firma. O detective Humberto, do 14.º DP, encarregado de investigar o caso efetuou a prisão de Josef.

CONFIRMOU

Amauri Gomes, o funcionário da firma, acareado com o detective Bechara Jalkh afirmou que um cidadão que agora sabe tratar-se de Josef Jalkh que apareceu na metalúrgica procurando pelo contador da firma. Depois de ligeira conversa, Josef lhe dissera que as informações positivas que lhe désse sôbre a firma seriam bem pagas. Prometeu um emprêgo público (através de amigos influentes) e Cr$ 15 mil mensais.

PERSEGUIÇAO

O detective Bechara Jahkn afirmou à reportagem que o inquérito é perseguição da polícia contra êle porque prestou depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar corrupção na Polícia. Desde então — acrescentou — nuca mais teve sossêgo. Concluiu afirmando que vai impetrar queixa-crime contra o delegado Ari Leão que o chamou de chantagista através de entrevista concedida a um matutino.

Passageiros feridos na colisão

RIO —
O lotação de chapa 4-3396, da linha "Cascadura-Penha", chocou-se, na manhã de ontem, na Avenida Brás de Pina, em frente ao número 818, com o lotação de chapa 5-4825, provocando ferimentos leves em nove passageiros.

Logo depois da colisão, os dois motoristas fugiram. As vítimas foram conduzidas em ambulância para o Hospital Getúlio Vargas, onde, após serem medicadas de contusões e escoriações, retiraram-se. O 22.º Distrito registrou o fato.

FERIDOS

E' a seguinte a relação de passageiros feridos: José Medeiros de Melo, de 57 anos, 1.º sargento da Polícia Militar, morador na Estrada Vicente de Carvalho, 1.600, casa 7; Amélia Lourenço, de 23 anos, e sua filha, Glória da Conceição, de 11 anos, residentes na Rua Honório de Almeida, 168, em Irajá; Iára da Silva Guimarães, de 24 anos, e sua filha Rosângela, de três anos, moradoras na Rua Viçosa, 335, na Penha Circular; Paulo Sérgio Fernandes, de 13 anos, filho de Alair Fernandes, morador na Rua Cascavel, 200, em Vaz Lobo; José Florêncio Filho, operário, de 33 anos, morador na Rua Tomás Lopes, 11, Penha; Antônio da Silva Santos, de 59 anos, morador na Rua Piquiri, 80, fundos e Primo Frederico, de 55 anos, vendedor ambulante, morador na Rua Ferreira Leite, 108, apto. 101, Abolição.

MINEIROS AMEAÇAM QUEBRAR

BELO HORIZONTE —
Em vista da ameaça de um quebra-quebra contra a Companhia Leste Mineira de Eletricidade, o tenente Amauri Gonçalves Lima, delegado especial de Manhumirim, enviou mensagem ao secretário de Segurança Pública solicitando reforços para aquela cidade do interior de Minas.

Explica o delegado que pretende evitar que o município mergulhe em nova onda de violências, como aconteceu recentemente, uma vez que o povo está revoltado pelo fato de aquela emprêsa concessionária do abastecimento elétrico não restabeleceu o serviço desde os danos causados às. A Companhia já normalizou o suas instalações pelo povo em revol. abastecimento em Presidente Soares. (Da sucursal).

PISTOLEIRO CONTRATADO ERA PAGO PARA MATAR

BELO HORIZONTE —
O pistoleiro Antônio Camargo Lira, contratado por Cr$ 40 mil, penetrou ontem na cadeia do município de Malacacheta e assassinou a tiros o presidiário Augusto Alves da Silva.

Prêso pela polícia, disse recebera a incumbência de pessoas que nem ao menos conhece, já tendo praticado crimes idênticos em outros lugares.

MÉTODO

Em suas declarações, confessou que usara a mesma tática nos municípios de Santa Maria do Suaçuí e Água Boa, a mando "de desconhecidos": chama o detento às grades e descarrega a carga do revólver.

O delegado de Polícia major Pedro Ferreira dos Santos iniciou diligências para descobrir os mandantes do crime e, tal vez, estabelecer ligação com os assassinatos que foram praticados, pelo mesmo pistoleiro, em outros presídios.

ROUBARAM CR$ 40 MIL E JÓIAS

RIO —
Ladrões penetraram no apartamento 206 da Rua Bernardino de Campos, 101, e retiraram um rádio, jóias e a quantia de Cr$ 40 mil, fugindo sem que fôssem pressentidos.

O dono do apartamento, sr. Rodolfo Frederico, calcula o total do prejuízo em Cr$ 100 mil, e apresentou queixa ao comissário do 24º Distrito, que registrou o fato.

DACAR: FALTA UM MOTOR DO AVIÃO CAÍDO

DACAR, SENEGAL —
Três dos quatro motores do "Super-Constellation" da Air France, caído a semana passada no Atlântico em frente ao aeroporto local, foram encontrados na costa por homens-rãs da Marinha Francesa, que acharam, ainda, um pára-quedas, um tubo de escapamento e vários objetos menores. (FP-DC).

A RÁDIO COPACABANA
Ondas médias — 680 klcs — ZYP-20
Ondas curtas — 4.975 klcs — ZYP-27
A EMISSORA DO OTIMISMO
APRESENTA
RESENHA POLÍTICA DO DEPUTADO DASO COIMBRA
(Um resumo das atividades político-sociais do representante petebista na Assembléia Legislativa do Estado do Rio).
Que vai ao ar às quintas-feiras, às 6,45 h.

REBELIÃO NO PRESÍDIO: 5 POLICIAIS FORAM FERIDOS

RIO —
Estalou ontem uma rebelião na Penitenciária da Rua Frei Caneca quando o detento Guido Pereira da Silva arrombou a porta de sua cela e saiu pelos corredores libertando os colegas. No tumulto, cinco guardas ficaram feridos.

Completamente furioso, Guido apoderou-se de outro prêso como refém e ameaçou enforcá-lo com lençóis caso os policiais entrassem em sua cela. Desesperado, já havia incenciado, momentos antes, vários colchões.

CHOQUES

Vários choques da Polícia Militar foram chamados a intervir para dominar a rebelião, que já se alastrava. Os presos libertos, provocaram escaramuças que culminaram com os ferimentos nos cinco guardas. O diretor da Penitenciária, coronel Paulo Sales Palm, conseguiu contornar a situação, apoiado pelos PM armados de metralhadoras.

INQUÉRITO

O delegado Vieira de Matos, titular do 13.º Distrito Policial e vários peritos do Instituto de Criminalística foram à Penitenciária e, na ocasião, instauraram um inquérito.

Tanto os cinco policiais como Guido (que também ficou ferido) serão hoje submetidos a exame de corpo delito.

DR BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
AV GRAÇA ARANHA, 174
Edif Antônio Severo
3.ª, 5.ª e sábado, das 14 as 18 horas — Tel.: 22-7868

POLÍCIA PROCURA MAJOR

RIO —
A polícia do 17.º Distrito está diligenciando a fim de localizar o major reformado Ubaldino Monteiro de Sousa, que está desaparecido de sua residência, na Rua dos Artistas, 326, desde sábado último. O desaparecido, segundo seus familiares, sofre das faculdades mentais.

Plano de Classificação descontenta escrivães

RIO —
Para que a classe não seja dividida em quatro séries, dentro do Plano de Classificação do Funcionalismo, o presidente da Associação dos Escrivães de Polícia, sr. Job Maia Salgado, dirigiu uma carta ao Corregedor do DESP, solicitando a ampliação do Plano, a fim de que os escrivães policiais não sejam prejudicados.

Declarou o sr. Job Maia que tomou conhecimento de que o órgão encarregado do enquadramento quer considerar a classe, percentualmente, como sendo constituída de quatro séries, o que vem prejudicar o escalonamento previsto na regra do inciso 2º. do artigo 20.

DISTRIBUIÇÃO

— "O órgão ao qual está incumbido o processo do enquadramento mantém-se no propósito de distribuir os escrivães e serventes, como se a carreira prevista no Plano de Classificação estivesse figurando dentro do princípio que norteia o enquadramento de um modo geral, quando tal não ocorre no nosso caso" — diz o presidente da AEP.

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Fernando D'Avila apresenta
QUEM É ESSE CARA?
TEATRO JARDEL
com RENATA FRONZI - ZELONI - TERESA COSTELLO
HOJE, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS — BILHETES À VENDA — RESERVAS: 27-8712

no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
TEATRO DOS 7
COM O MAIOR SUCESSO DO ANO!
"O MAMBEMBE"
Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sérgio Britto e mais 60 artistas
CURTA TEMPORADA
Sob os auspícios da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal de Niterói
Hoje, às 16 e às 21,15 horas — Bilhetes à venda

Walter Pinto
VEM AÍ Com SUAS FOLIAS DE 1960
E XIQUE XIQUE NO PIXOXO
Com OSCARITO no Recreio
★ ESTRÉIA DIA 7 — ÀS 21,00 HORAS ★

SÓ ATÉ DIA 11
"FUEGO EN LAS MARACAS"
com: «LAS MULATAS DEL CARIBE»
BLAKE — GLORIA & CHARLES — RICO SALINAS — RENE RIAL — ESPERANCITA — SCHUMANN — TONY LEONARD e GILBERTO BRIA e seu «ballet»
HOJE, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS no
TEATRO CARLOS GOMES
● Dia 16: estréia do grande circo PICADILLY

Gomes Leal apresenta
VAGAREZA
O MELHOR CÔMICO DE 59
SIWA
E UM GRANDE ELENCO
MULHERES? ME AFOBEI...
TEATRO RIVAL
● HOJE, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS ●

PIGALLE NIGHT CLUB
RUA JOAQUIM NABUCO — ESQ. AV. ATLANTICA (Pôsto 6)
DE PAULA APRESENTA DIARIAMENTE 2 «SHOWS»
AS 23,30 HORAS "COKTAIL'S DE ESTRÊLAS"
(UM APERITIVO MUSICAL COM 2 NÚMEROS)
"STRIP-TEASE"
A 1,30 HORAS "C'EST SI BON"
«Show»-revista com grande elenco e STRIP-TEASE em HI-FI. — Danças a partir das 22 horas com MAGE e seu conjunto com duas «lady crooners»:
DALVA BARBOSA e IRENE LIMA

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
Direção de MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto, diàriamente, das 16 até às 6 horas da manhã. Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional.
Clima de montanha.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO — (Exceto nos sábados)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870
(PLAZA-COPACABANA-HOTEL)

Fred's
APRESENTA
"RIO CAPITAL SAMBA"
DE MEIRA GUIMARÃES
DIREÇÃO DE MAURÍCIO SHERMAN
2.º MÊS DE SUCESSO — RESERVAS: 57-9789

little club BAR
Atendendo a insistente pedido do público novamente,
Booker Pittman
e o cantor internacional LIVIO ROMANO e a cantora MARLENE MARQUES.
ZÉ MARIA com seu conjunto para dançar
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE
DO DIARIO CARIOCA

BOITE MOULIN ROUGE
DOIS SENSACIONAIS
STRIP TEASES
E UM SHOW-DESFILE
DE ARTISTAS INTERNACIONAIS
AVENIDA ATLANTICA, 2.946 — TEL.: 27-8085
(Ao lado do Cine Rian)

Arpège
APRESENTA
JUCA CHAVES
DIA 7: TRIO IRAKITAN
e ainda: WALDIR CALMON e seu conjunto
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

PLAZA-HI-FI-SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TELEFONE: 57-1870
Apresentando duas novidades para a sociedade brasileira:
1.º — Lançando pela primeira vez em boate com modernissimo aparelhamento de som estereofônico.
2.º — HI-FI SOCIETY funcionando, diàriamente, a partir das 15 até às 6 horas da madrugada. SEM CONSUMAÇÃO E SEM COUVERT. Único restaurante com tôdas as variedades de cozinha internacional. — Refrigeração perfeita.
Direção geral de MAURICIO LANTHOS

Problema de terras preocupa o senador

BRASÍLIA — O sr. Geraldo Lundgren (PRP-R. G. Sul), discorrendo ontem, na sessão do Senado, sôbre a reforma agrária, disse que o povo brasileiro não nasceu herdeiro de terras e que tem encontrado grandes dificuldades para ocupar algumas glebas suficientes para o seu próprio sustento, ou mesmo para o desenvolvimento de uma atividade de caráter econômico, ligada à agricultura e à pecuária.

— "Há — disse o orador — imensas áreas desabitadas, mas, quando alguém pretende cultivá-las, surgem proprietários insuspeitados, que residem nas capitais e vivem no asfalto. Resulta daí que o lavrador, o que cultiva realmente a terra, é obrigado a dividir o seu produto com quem jamais trabalhou na gleba".

VENDA DE TERRAS

Quando o sr. Lundgren abordava o problema da venda de terras brasileiras a estrangeiros, que vinham revendê-las aos nacionais, com elevados lucros, foi vivamente aparteado por diversos senadores. O sr. Paulo Fender, em aparte, defendeu essa venda de terras, citando vários exemplos ocorridos no Pará, enquanto o sr. Vivaldo Lima assinalou que muitas dessas operações foram anunciadas antes da vigência da Constituição de 1946.

REFUGIADOS

Na segunda parte de seu discurso, o sr. Geraldo Lundgren combateu o recebimento indiscriminado de refugiados pelo Brasil, e afirmou que a maioria é constituída de desajustados, que pouco representam para o nosso desenvolvimento econômico. Em aparte, o sr. Vivaldo Lima esclareceu que êsse problema está convenientemente regulado pela ONU, em estudos feitos com a cooperação de todos os países, enquanto o sr. Paulo Fender destacou a eficiência da colaboração prestada por êsses refugiados, afirmando que, em São Paulo, sua colaboração técnica tem sido das mais importantes.

ATENTADO

O sr. Francisco Gallotti, tratando a respeito do atentado de que foi vítima o governador Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte, leu um telegrama do deputado Aluísio Alves, divulgado pela imprensa, no qual é afirmado que o pistoleiro é pessoa ligada ao próprio governador, por êle nomeado para um cargo no serviço estadual de estradas de rodagem, neste ano, promovido com dois meses de exercício.

COLABORAÇÃO

Ao combater a aceitação, pelo PSD, da colaboração comunista para a campanha do marechal Lott, o sr. Jefferson de Aguiar, último orador, afirmou que êsses elementos atrapalhavam muito mais do que prestavam ajuda na eleição do candidato nacionalista. (AN-DC).

País deve defender-se no terreno tarifário

BRASÍLIA — **O sr. Milton Reis, na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, examinou o problema da constituição do mercado comum europeu e acentuou a necessidade de ser criado um mercado comum latino-americano, o que, na sua opinião, do maior interêsse para o Brasil, que poderá, assim, encontrar fácil colocação dos seus excedentes industriais.**

Sustentou o orador, no entanto, que não devemos consentir que se desarme o país no terreno tarifário e cambial, pois não podemos prescindir dos contrôles governamentais no comércio exterior, nem, por outro lado, comprometer os acôrdos bilaterais, que atualmente asseguram mercado para os nossos produtos exportáveis.

ORADORES

O sr. Paulo Mincarone defendeu, com o apoio de representantes do PSD, do PTB e do PSP, a atuação do médico Atila Gomes de Carvalho, à frente do Departamento de Endemias Rurais (Ministério da Saúde), órgão que realizou, em todo o território nacional, eficiente trabalho, na defesa sanitária das populações do interior. O sr. Euripedes Cardoso de Meneses fêz um longo relato da sua última viagem ao Estado de Israel, ressaltando o seu desenvolvimento econômico, cultural e científico, a plenitude do seu govêrno democrático, onde existe, segundo o orador, plena liberdade política e religiosa, ressaltando, finalmente, o eficiente funcionamento do regime parlamentar, onde o sr. Ben Gurion, primeiro ministro, é figura admirada por todos.

BREVES COMUNICAÇÕES

No período das breves comunicações, ocuparam a tribuna, entre outros, os deputados Meneses Côrtes, reclamando a entrega dos apartamentos, pelo Grupo de Trabalho de Brasília, aos médicos e professôres; Vilmar Guimarães, que indicou rumos de trabalho à Comissão Parlamentar de Inquérito de Brasília; Frota Aguiar, justificando projeto que dispõe sôbre a revisão dos proventos dos servidores públicos civis da União; Nélson Rocha, examinando o veto presidencial ao parágrafo único do artigo 78 do Plano de Classificação do Funcionalismo; e Miguel Bahuri, que se congratulou com o Conselho Nacional do Serviço Social Rural, pela notícia de que formará dirigentes e líderes cooperativistas no Maranhão. (AN-DC).

Fidel confiscou mais três fábricas: pneus

HAVANA, WASHINGTON — **Como conseqüência do violento discurso ontem pronunciado pelo comandante Raul Castro, irmão de Fidel Castro e chefe das Fôrças Armadas cubanas, três emprêsas norte-americanas foram hoje confiscadas pela revolução: as fábricas de pneus "US. Rubber Company", "Good-Year" e "Firestone".**

Raul Castro disse que as seiscentas emprêsas norte-americanas que ainda não foram confiscadas na pequena ilha do Caribe, o serão num futuro próximo "para se poder devolver golpe contra golpe". Falando sôbre a questão militar disse que Cuba lutará "com ou sem foguetes soviéticos".

SATÉLITE

— Recordamos que não consideramos o oferecimento da URSS uma ameaça extra-continental. Contestamos mais uma vez que deixamos de ser satélite do imperialismo e que não temos o propósito de ser novamente satélite do imperialismo nem de ninguém neste mundo."

Referindo-se à base norte-americana de Guantanamo, situada em Cuba, disse: — "Recordemos a êsses criminosos de guerra que se adestram na base de Guantanamo, a essa reserva de fascistas e de franquistas mobilizada pelo ouro ianque e preparada para ser lançada à luta interna na nação, que se não morrerem no campo de batalha terão que fazer a vergonhosa tarefa de morrer com as costas voltadas para o pelotão de fuzilamento, que é como morrem os traidores. Êles sabem muito bem que esta é uma guerra sem quartel. Guerra que não provocamos e que não queremos porque não aspiramos a falsas glórias".

Declarou mais adiante que Cuba não projeta confiscar a base "porque é antiquada para o momento atual e carece de importância militar estratégica. Porém, algum dia será cubana". Disse que se ocorrer qualquer conflito na base não será culpa de Cuba, e sim da "auto-agressão" provocada pela Marinha dos EUA.

FALECEU A VIÚVA ADELIA CARDIM

Com 99 anos de idade, após sofrido enfermidade faleceu ontem à tarde nest cidade a sra. Adelia Figueira Cardim, viúva do sr. Francisco Eduardo Gomes Cardim.

Era a extinta mãe do dr. Elmano Cardim, da Academia Brasileira de Letras, do Ministro Rômulo Cardim, do Supremo Tribunal do Trabalho, do prof. Válter Cardim, do Colégio Pedro II, da sra. d. Zaira Cardim de Almeida, da Reitoria da Universidade do Brasil, da sra. d. Nadir Durando Jardim, do Ministério da Educação, e da sra. Ruth Cardim Lang, residente na Bahia.

D. Adelia Jardim deixou 14 netos e 15 bisnetos.

Seu enterro sairá hoje, às 11 horas, da Av. Portugal 96, para o (cemitério S. João Batista).

Montarias oficiais:

(Conclusão da 8.ª pág.)

5 Illimani, J. Ramos 55
3—6 Barco, E. Castillo 55
7 L. Madrid, C. R. Carvalho 55
8 Rubi Negro, J. Portilho . 55
4—9 Zingaro, A. G. Silva .. 55
10 Quickmore, R. Penido .. 55
11 Saltador, J. Marinho ... 55

•

7.º Páreo — Às 16,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting) — (Grama).

Ks
1—1 Q. Chance, F. Irigoyen .. 55
2 Clarinete, C. Morgado .. 55
3 Nubian, A. G. Silva 55
2—4 Festivo, F. G. Silva 55
5 Dugdel, A. Cardoso 55
6 Capixaba, A. Silva 55
3—7 Clireiro, W. Andrade 55
8 Desertito, M. Henrique .. 55
9 Dourado, C. R. Carvalho 55
10 Good Fellow, J. Marinho 55
4-11 Clino, J. Tinoco 55
12 Naltan, A. Ricardo 55
13 Areal, E. Castillo 55
14 Mamburê, J. Negrelló 55

•

8.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

Ks
1—1 Mormaço, J. Carlindo .. 56
" Tio Godoy, J. Tinoco 56
2—2 Pif-Paf, W. Andrade 56
3 Zôo, G. Almeida 56
4 Marajan, J. Corrêa 56
3—5 Isabelino, A. Ricardo .. 56
6 Curriculum, A. Portilho . 56
7 Excelsior, O. Moura 56
4—8 Perseus, J. Ramos 56
9 Mondo, R. Freitas 56
10 Zaro, D. P. Silva 56

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BRIDGE

BELO HORIZONTE — **Embora o início do Campeonato Brasileiro de Bridge estivesse marcado para o dia 31, a Federação Mineira de Bridge programou um interessante torneio de duplas em homenagem ao sr. Paulo Austregésilo, e que foi jogado no dia 30 de agôsto último. Eis os resultados:**

Linha N/S — Em 1.º: Heleno Renato Junqueira - Eduardo Viana; em 2.º: Gilda Leal-Afrânio Moreira.

Linha L/O — Em 1.º: Eduardo Misk-Alexandre Misk; em 2.º: Osvaldo Pinto Coelho-Ari Freire.

Foram os seguintes os resultados da abertura do campeonato:

Quadras livres — dia 31 — Rio Grande do Sul 71 x Paraná 71; Guanabara 98 x Pernambuco 65; São Paulo 115 x Minas Gerais 60.

Quadras femininas: — São Paulo 185 x Minas Gerais 43; Rio Grande do Sul 92 x Paraná 76.

(De José Duphe Pinheiro Machado).

Conclusões da 12.a Página

Concentração...

A ausência dos banqueiros às reuniões daquela comissão.

Usando da palavra, o sr. Alfio Sales Coelho lamentou que os banqueiros não estejam participando dos trabalhos da comissão paritária, mas externou sua esperança de que as dificuldades até agora encontradas sejam superadas dentro em breve.

França...

Cavalcanti e Raimundo Moniz de Aragão. Durante cêrca de duas horas, os cientistas brasileiros, o embaixador Seydeux e o sr Binon palestraram sôbre os últimos progressos da ciência e da técnica, assim como sôbre as possibilidades de intercâmbio científico entre o Brasil e a França.

Juscelino sanciona verba...

(Conclusão da 5.ª pág.)

Janeiro não ficará em palavras e saudações calorosas. Ela vai traduzir-se em atos".

"Não poderia ter sido mais oportuna nem mais grata a ocasião do presidente. A situação financeira da Guanabara, onerada por 'deficits' orçamentários crônicos, por compromissos vinculados ao funcionamento do govêrno Federal e pelo dispendioso custeio de uma máquina administrativa hipertrofiada, reclamava com a maior premência essa decisiva cooperação que Vossa Excelência lhe prometeu e tornou efetiva com o projeto-de-lei que sanciona neste momento. O Poder Legislativo da República, que sempre encontrou no Rio de Janeiro a mais receptiva acolhida para o exercício de suas altas prerrogativas democráticas, demonstrou igualmente a melhor compreensão para com as necessidades do Estado, na emergência em que se encontrava.

"Foi uma experiência das mais confortadoras a que tive recentemente em Brasília, no contato pessoal com os senhores Congressistas quando lhes fui expor a conveniência da aprovação do projeto-de-lei em causa.

"Apesar de cada deputado ou senador com que me entendi ter em mente a situação dos respectivos Estados, cujos interêsses consideram com prioridade, como é normal, fui encontrar a opinião generalizada de que a contribuição financeira do projeto em votação não era um favor, mas o ressarcimento de uma dívida sagrada a que a nação e os seus representantes não podiam se escusar.

"Quero mencionar aqui especialmente a atuação dos líderes do govêrno na Câmara e no Senado, deputado Abelardo Jurema e senador Auro de Moura Andrade, no sentido de apressar o andamento do projeto, e o apoio total dos representantes cariocas nas duas Casas, inclusive os da Oposição; a boa vontade dos deputados que retiraram emendas apresentadas para não retardar a sua marcha; os requerimentos de urgência urgentíssima feitos pelo senador Gilberto Marinho e a ação decidida dos senadores Melo, Vitorino Freire, Lourival Fontes e Novais Filho, que tornou possível a votação do projeto no mesmo dia em que foi apresentado. Não poderia também omitir a atuação dos deputados Nélson Carneiro, Bocaiuva Cunha e Hermógenes Príncipe, que prestaram sua colaboração eficiente para a rápida tramitação da medida legislativa.

"Não posso encontrar maior agradecimento a Vossa Excelência, senhor presidente, e aos senhores Congressistas, que em tempo recorde votaram a proposição, do que lhes assegurar que êstes três bilhões de cruzeiros destinados ao Guanabara, são um investimento seguro no futuro glorioso do país. Os recursos postos à disposição do Guanabara têm sua rentabilidade garantida na preservação, na expansão de uma cidade como o Rio de Janeiro, que é patrimônio de tôda a nação e a segunda pátria de todos os brasileiros. O govêrno do Estado já está concluindo o esquema de aplicação dêsse crédito, rigorosamente atendo às normas legais que disciplinam o emprêgo da nova verba e visa apressar a execução das grandes obras públicas em andamento no Rio de Janeiro, assim como a reforma e ampliação de seu sistema escolar, a remodelação e a melhoria de seus hospitais, a aquisição dos equipamentos necessários, a limpeza da cidade e a pavimentação de suas ruas e estradas, o melhor funcionamento dos seus serviços de utilidade pública, o atendimento, enfim, em ritmo acelerado, de tudo que possa melhorar as condições de confôrto urbano da população.

"Vossa Excelência, senhor presidente, ao sancionar êste projeto-de-lei, alcança mais uma vez a confiança e aos interêsses do povo carioca. Acontecimentos de grande significação histórica vinculam definitivamente esta cidade ao seu estilo e ao seu programa de govêrno. O acêrto com que Vossa Excelência se tem conduzido nestes quase cinco anos de administração está mais do que evidenciado e consagrado na popularidade sem precedentes que o cerca, ao aproximar-se o término do seu mandato.

"E' especialmente grata aos seus amigos aqui hoje, reunidos a presença entre nós do marechal Henrique Lott, candidato à Presidência da República dos partidos políticos ligados ao govêrno, que pelas suas qualidades e pelas suas convicções, representa a garantia da seqüência do processo político irreversível que nos arrancou do estágio marginal do semicolonialismo para nos alçar ao que hoje somos.

"O nome de Juscelino Kubitschek, seu dinamismo, sua enérgica determinação, sua infatigável capacidade de trabalho, são hoje uma legenda no espírito do povo e êste povo não deixará tombar a bandeira gloriosa da redenção econômica que o seu presidente tão alto soube elevar".

[illegible] a partir da mensagem n.º 53, de 20 de setembro de 1957, para a instituição do Fundo Especial de Obras Públicas, o estabelecimento do Plano de Realizações e a criação da SURSAN, a fim de que pudessem ser iniciadas, prosseguidas ou terminadas as obras de seis grandes avenidas, o desmonte do morro de Santo Antônio e conseqüente atêrro da orla marítima do Flamengo e da Glória, a ligação Cais do Pôrto-Copacabana através do túnel Catumbi-Laranjeiras, o saneamento e urbanização dos subúrbios e outras realizações importantes.

Em 12 de março do corrente ano, recomendei ao ministro da Fazenda a adoção das medidas indispensáveis à solução dos problemas da SURSAN, mediante concessão de um empréstimo à Prefeitura do Distrito Federal para o prosseguimento das obras e o estudo de uma solução definitiva, antes da transferência da capital, o qual garantisse a implementação do programa de obras para 1960. Honrei, assim, os compromissos que assumira com o povo carioca no sentido de fornecer à cidade todo o amparo federal. Foi então elaborado um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a prestar contribuição financeira de três bilhões de cruzeiros para a conclusão das obras públicas no Rio de Janeiro, diretamente a cargo da Prefeitura ou atribuídas à SURSAN. Teve-se o cuidado de prever no projeto, além disso, a execução de outras obras essenciais que viessem a ser programadas pelo govêrno do Estado da Guanabara.

Tudo fiz, portanto, no sentido de transportar para o terreno da ação construtiva os bons propósitos do govêrno federal, desejoso de saldar a sua dívida de gratidão para com esta cidade, de onde partiram, por tantos e tantos anos, as decisões do poder central da República. A lei que hoje sanciono representa um início de retribuição dessa dívida sagrada. Mas estou seguro de que, por todo o tempo de govêrno que me resta, nem meus sucessores deixaremos de ter pela cidade do Rio de Janeiro, pelo novo Estado da Guanabara, um carinho todo especial, uma atenção constante para os seus problemas.

Aproveito êste ensejo para, mais uma vez, saudar o povo carioca, agradecendo-lhe tanta generosidade, compreensão e extrema paciência. Nos anos que aqui passei, no exercício da Presidência da República, é que me foi possível avaliar o espírito cooperativo e a desambição desta gente, que nenhuma incitação consegue desviar da sua rota. A gente do Rio de Janeiro é um exemplo nobilitante do que há de bom na alma do brasileiro. Povo trabalhador êste, que sabe esperar, que sabe alegrar-se quando é hora de vibrar, que sabe indignar-se quando assim o exige a dignidade nacional; povo compreensivo, animoso e firme. Nesta oportunidade, talvez a última que se me oferece como presidente da República, dizer-lhe do meu amor por esta cidade incomparável, aberta a todos os brasileiros, destituída de qualquer egoísmo e que hoje é um dos mais importantes elos da nossa federação.

E, voltado para o crescente poderio dêste Estado da Guanabara, cujos destinos confiei, com o maior sacrifício pessoal, ao meu colaborador de sempre, o devotado, competente e probo governador Sette Câmara; e com a esperança no progresso incessante do Estado da Guanabara, despeço-me, dirigindo a todos os cariocas e a cada um dêles em particular uma afetuosa mensagem da mais comovida gratidão."

DISCURSO DO PRESIDENTE

Dizendo que "jamais descurou-se dos problemas do Rio", o presidente Kubitschek iniciou seu discurso, ontem pela manhã, no Palácio da Guanabara, revelando que, em 1956 deu ao sr. Negrão de Lima, então prefeito do Distrito Federal facilidades para financiamento dos fundos necessários à execução dos planos de descongestionamento do tráfego urbano, inclusive as grandes avenidas de penetração, que ligam a Zona Norte à Zona Sul.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da República:

"E com a maior satisfação que venho sancionar a lei que concede ao novo Estado da Guanabara uma subvenção de três bilhões de cruzeiros, para a conclusão de obras programadas pela administração estadual e a realização de outros empreendimentos públicos necessários ao bem-estar da população carioca. Graças à boa-vontade do Legislativo e à atuação pessoal do governador Sette Câmara, foi alcançada a rápida aprovação do projeto de lei que a tornou possível, transformando-o em dispositivo vigente. Em vista das grandes possibilidades de recuperação econômica desta nova unidade federativa e do dinamismo que vem sendo imprimido à gestão dos negócios da Guanabara, não tenho dúvidas sôbre os resultados positivos do investimento autorizado pela União em benefício da antiga capital federal. Estou certo de que o governador e seus colaboradores não pouparão esforços no sentido de levar a têrmo as obras susceptíveis de ser terminadas nos poucos meses que antecedem a próxima administração estadual.

"Ao retirar-me do govêrno, posso afirmar, sem receio de contestação, que jamais descurei os interêsses do Distrito Federal. Em meados de 1956, dei completo apoio ao sr. Negrão de Lima, facilitando-lhe o financiamento dos fundos necessários à execução dos planos de descongestionamento do tráfego urbano, inclusive as grandes avenidas de penetração que ligam a Zona Norte à Zona Sul. Sempre estive animado do propósito de fazer com que a criação do Estado da Guanabara não implicasse diminuição do desvêlo do govêrno federal pela cidade. Decidido a proporcionar, por todos os meios a meu alcance, os recursos necessários à Prefeitura, acompanhei e prestigiei os

DR. FRANÇOIS NORBERT

(AGRADECIMENTO)

Seus filhos, noras e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os parentes e amigos que compareceram ao funeral e manifestaram solidariedade à irreparável perda, por meio de cartas e telegramas, bem como, aos que assistiram à missa de 7.º dia, rezada em sua intenção, vêm por êste meio testemunhar sua eterna e profunda gratidão.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

REGO
Vg. 100 — 1
Sairá a 9 de setembro para: Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Cardif — Southampton — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE MÉXICO
Vg. 109 — 1
Sairá a 18 de setembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local.

AMÉRICA DO NORTE — SAÍDAS DO RIO

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 9 de setembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

GUANABARA
Sairá a 22 de setembro para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE — SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 11 de setembro para: Nova Iorque

GUANABARA
Sairá a 25 de setembro para: Rio — Vitória e Nova Orleans

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Peia do...

estavam ainda os três governadores e demais ministros, a senhora Lott e o ministro Gustavo Capanema.

Os senadores e deputados sentaram-se entre os jornalistas que, em número superior a cem, atenderam ao convite da revista "Manchete" para a homenagem ao candidato presidencial. Especialmente para participar da manifestação vieram de Brasília quase todos os deputados pertencentes ao Bloco Compacto do PTB, que lideraram as manifestações de aplausos aos oradores.

O almôço teve cardápio escrito. Sôbre um cartão com a fotografia do marechal Lott e do sr. João Goulart se aproximando do Palácio da Alvorada, liam-se os seguintes dizeres: "Homenagem de "Manchete" ao marechal Henrique Dufles Teixeira Lott. Almôço. Feijoada majoritária. Salada de Frutas. Águas minerais e cerveja. Café. Rio de Janeiro, a 33 dias do pleito de 1960".

Após a sobremesa, um locutor anunciou o nome das principais personalidades presentes, que foram aplaudidas de acôrdo com as simpatias do auditório. Em seguida, o jornalista Murilo Melo Filho saudou o homenageado em nome da revista, acentuando a identificação da emprêsa Bloch com a política de desenvolvimento econômico do presidente Kubitschek.

Anunciou-se em seguida que o sr. Osvaldo Penido falaria para saudar as senhoras Lott e Bloch. O chefe da Casa Civil iniciou suas palavras dirigindo-se ao ministro do Exterior, o qual — disse — estaria assustado com aquela quebra de protocolo, pois o representante do presidente da República nunca fala. Ficar calado é a sua missão. Mas naquela casa — disse — em que se ressaltavam as afinidades do presidente Kubitschek com os Bloch, justificava-se qualquer quebra de protocolo, sobretudo quando ela ocorria para uma saudação à mulher brasileira, representada pelas duas senhoras que homenageava. Ressaltou, a seguir, que, naquela festa cívica, se encontravam velhos companheiros de luta, como o almirante Amaral Peixoto e o governador Carlos Lindenberg, e o "nosso fabuloso líder Capanema", de corpo e alma empenhado na batalha pela eleição do marechal Lott. Precisamos — disse — quebrar êsse complexo e essa peia que impedem aos homens que comandam o govêrno se empenharem na luta pelo que acham o melhor para o país. O que se reunia ali eram as fôrças do govêrno, mas eram sobretudo as fôrças do povo, que elegeu o govêrno. Citou líderes populares presentes, como o deputado Osvaldo Lima Filho e o governador Roberto Silveira, todos irmanados na luta com que as massas populares darão à presidência da República êsse varão ilustre, êsse homem do povo, que é o marechal Teixeira Lott".

A propósito da política de desenvolvimento econômico, citou uma confidência de Adolf Bloch, que, anos atrás, ia ao "Camiseiro", à procura de dona Zuleika, para obter um anúncio de 100 mil réis. Hoje, com o grandioso desenvolvimento do país, a indústria é que procura Adolfo Bloch para conseguir um espaço para anunciar seus produtos. A indústria é que faz a grandeza do país — disse. E o desenvolvimento é que permite a consolidação e ampliação dos jornais e revistas.

Exaltando a imprensa, o sr. Penido disse que muitos jornalistas haviam criticado, massacrado, trucidado o marechal Lott, mas que todos o respeitam, porque sabem tratar-se de um homem de categoria excepcional. E' êle hoje o candidato das duas maiores fôrças que presidem o Congresso Nacional.

Lembrou, a seguir, que não estavam ali os representantes da intransigência, da incompreensão, das vitórias frustradas, mas as fôrças da afirmação que estavam e estão com o marechal Lott para a vitória ou para a derrota. (A esta altura o orador foi interrompido por numerosas vozes que gritavam: "Para a vitória! Para a vitória!") O importante — disse — é lutar pelo bem da democracia brasileira. Estava ali como o representante de um presidente da República, que também teve origem humilde e que, como o marechal Lott, se engrandeceu por ter tido na infância a assistência de uma mestra Júlia.

FALA ROBERTO

O governador Roberto Silveira, em nome dos governadores presentes, vinculados à candidatura Lott, reiterou a solidariedade ao candidato, que — disse — luta pela realização dos ideais revolucionários brasileiros que vêm de 1930, e cuja vitória será uma nova etapa da ascensão das classes populares no comando da vida brasileira. A vitória do marechal representará também o estabelecimento de um govêrno de consolidação da administração realizada pelo presidente Kubitschek.

A obra do atual presidente impôs sacrifícios ao povo, mas êsses sacrifícios valeram a pena, pois com êles é que marchamos para a emancipação econômica, que irá nos tirar das gavetas dos trustes internacionais. E' preciso que o povo escolha, conscientemente, a quem entregar o destino dos seus sacrifícios. E só o marechal Lott está em condições de receber êsse legado, consolidá-lo e desenvolvê-lo.

Em seguida, falou o marechal Lott, cujo discurso publicamos à parte.

Arte do Brasil em Paris

PARIS — **Uma exposição de arte moderna brasileira, organizada pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, foi apresentada hoje aos críticos francêses no Museu de Arte Moderna de Paris.**

Pinturas abstratas, esculturas, gravações e desenhos da amostra, estão expostos em três salas do museu. À inauguração, compareceram o embaixador do Brasil na França, Carlos Alves de Sousa, a Condessa Pereira Carneiro, diretora do "Jornal do Brasil" e funcionários da Embaixada.

(UPI-FP-DC).

Juscelino...

cretariado. A banda de música, ali postada, executou então o Hino Nacional que foi ouvido por todos respeitosamente.

Terminada a execução do hino, o presidente, o governador e demais autoridades deram entrada nos jardins do palácio, rumo ao salão nobre, onde o chefe da Nação sancionaria a lei do empréstimo. Mas nesta altura, a banda de música voltou a tocar, desta feita, um outro hino, civicamente diferente, o hino oficial do Estado da Guanabara, ou seja marchinha "Cidade Maravilhosa", imortalizada por Carmem Miranda.

O presidente, governador, os ministros, os membros do gabinete presidencial — todos se voltaram para a banda, perfilaram-se de novo e ouviram respeitosamente o hino do Estado.

Govêrno...

ra remuneração compatível com a atual conjuntura cafeeira.

AS FIRMAS

Objetivando a imediata efetivação das operações, foram encarregadas da intervenção as seguintes firmas: Almeida Prado S. A., Comissária Exportadora — para os Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e no pôrto de Santos; Companhia Comercial Paulista de Café — para o Estado do Paraná e pôrto de Paranaguá; Djalma Boechat S. A. Comércio e Indústria — Estado de Minas Gerais (Zona da Mata, Rio Doce, Mucuri e Nordeste) e outros cafés tributários do pôrto do Rio de Janeiro; Marcelino Martins Filho Exportadora S. A. — Estado de Minas Gerais (Zona Fina — municípios mencionados no art. 9º da resolução nº 171 de 7-7-60), Estado do Rio de Janeiro e outros cafés tributários do pôrto do Rio de Janeiro; Jabour Exportadora e Importadora de Vitória S. A. — Estado do Espírito Santo e pôrto de Vitória.

As bases de remuneração bruta estabelecida para as firmas interventoras são as seguintes: no interior — até o máximo de 2% sôbre o valor da operação; nos portos — até o máximo de 1% sôbre o valor da operação, ficando as firmas interventoras responsáveis pela boa execução de todos os serviços decorrentes das operações, inclusive da entrega dos cafés comprados, de acôrdo com as qualidades e tipos constantes de suas prestações de contas.

Em outro local desta edição, sob o título "Comunicado do Instituto Brasileiro do Café" publicamos a íntegra do mecanismo da intervenção oficial no mercado cafeeiro.

Decidida...

que o meu caro amigo apresenta para justificar seu pedido de afastamento da nossa Embaixada em Washington.

"Quando o chamei para essa alta função, sabia perfeitamente que Vossa Excelência, ao aceitá-la, estava patriòticamente se dispondo a consagrar o melhor de sua competência e de seus esforços para a plena consecução dos objetivos de nossa política exterior com relação aos Estados Unidos da América. Não me surpreendeu, assim, o êxito sem par que Vossa Excelência alcançou, graças ao seu inato senso diplomático e a tôdas as qualidades raras que exornam a sua personalidade. O tempo transcorrido, desde a sua investidura no cargo de nosso Embaixador em Washington, não oferece senão uma série sucessiva de triunfos decisivos para o fortalecimento das relações do Brasil com a grande nação norte-americana.

"Em nome do Brasil, senhor Embaixador, agradeço-lhe profundamente, a inestimável soma de serviços que Vossa Excelência prestou em defesa dos altos interêsses do Brasil e à causa da amizade brasileiro-norte-americana.

"Deixo inteiramente ao critério de Vossa Excelência a escolha da melhor oportunidade para tornar pública essa sua decisão e, conseqüentemente, o ato oficial de seu afastamento dêsse pôsto.

"Certo estou de que, regressando ao nosso país, Vossa Excelência tornará a reintegrar-se na sua diuturna tarefa de contribuir para a maior grandeza e prosperidade do Brasil, e desde já lhe asseguro que conto com o prezado amigo para levar a bom têrmo a causa fundamental de meu govêrno, que é a causa do desenvolvimento econômico de nossa Pátria.

"Minhas saudações respeitosas para sua senhora, e receba os cumprimentos mais afetuosos do

(as.) *Juscelino Kubitschek*".

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 60/100

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no âmbito de suas atribuições legais, tendo em vista a proposta da Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura, aprovada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, objetivando a estabilidade dos preços do café, comunica que esta autarquia promoverá a intervenção nos mercados do interior e dos portos de Santos, Paranaguá, Rio de Janeiro e Vitória, comprando, sempre que necessário, nas seguintes bases e condições:

CAFÉS DO DISPONÍVEL

NOS PORTOS DE SANTOS E PARANAGUA:

— Cafés de tipo não inferior a 5/6 de exportação;
— Preço base de Cr$ 590,00 por 10 quilos para o tipo 4 de exportação, com deságio de Cr$ 5,00 por meio tipo por 10 quilos, sem ágio para os cafés de tipo melhor que 4.

NO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO:

— Cafés estilo Santos de tipo não inferior a 5/6 de exportação;
— Preço base de Cr$ 590,00 por 10 quilos para o tipo 4 de exportação, com deságio de Cr$ 5,00 por meio tipo por 10 quilos, sem ágio para os cafés de tipo melhor que 4;
— Cafés de bebida "Rio Zona" não inferiores ao tipo 7 de exportação;
— Preço base de Cr$ 315,00 por 10 quilos para o tipo 5/6 de exportação, com deságio de Cr$ 5,00 por meio tipo por 10 quilos, sem ágio para os cafés melhores que o tipo 5/6.

NO PÔRTO DE VITÓRIA:

— Cafés não inferiores ao tipo 7 de exportação, sem ágio para os cafés melhores que o tipo 7, ao preço de Cr$ 435,00 por 10 quilos.

CAFÉS NO INTERIOR

DOS ESTADOS DE S. PAULO, PARANÁ, GOIÁS, MATO-GROSSO E MINAS GERAIS DE PRODUÇÃO DOS MUNICÍPIOS MENCIONADOS NO ART. 9.º DA RESOLUÇÃO N. 171, DE 7 DE JULHO DE 1960:

Cafés não inferiores ao tipo 5/6 de exportação, em lotes corridos, ensacados, já despachados ou depositados em Armazéns Gerais, no interior, ao preço de Cr$ 3.150,00 por saca de 60 quilos líquidos.

O preço acima se entende para cafés das Quotas da Série de Mercado que sejam vendidos acompanhados de documentos de despacho ou entrega das correspondentes Séries de Consumo Interno e de Expurgo, necessárias para o registro de que trata o art. 30 da Resolução n. 165, de 24 de junho de 1960 (Regulamento de Embarques), documentos êsses que serão prontamente devolvidos ao vendedor uma vez produzido aquêle efeito.

Caso o vendedor já tenha pago os tributos estaduais devidos, o seu montante será acrescido no valor da venda, até o limite máximo de Cr$ 170,00 por saca.

Tratando-se de cafés do Estado de Minas Gerais, serão deduzidos do preço da venda o valor dos impostos e ou taxas devidos pela transferência ou remessa dos cafés para portos de exportação, calculados na base da pauta do dia da operação de venda, ficando mantida, porém, a compensação de até Cr$ 170,00 por saca, de que trata o item precedente, para o total dos tributos.

DE QUALQUER PROCEDÊNCIA DESTINADOS AOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E VITÓRIA:

Mantendo praxes em uso, êsses cafés, embora fechados no interior, serão adquiridos na chegada aos portos, com base nos preços e condições estabelecidas para os cafés do disponível.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

As compras e forma de pagamento, nos portos, se farão de acôrdo com os usos e costumes de cada praça.

As compras no interior serão feitas contra saque a 90 (noventa) dias de prazo, acompanhado dos respectivos documentos de embarque ou de documentos representativos da mercadoria, girando contra as firmas interventoras encarregadas das operações.

Objetivando a imediata efetivação das operações, foram encarregadas da intervenção as seguintes firmas:

— ALMEIDA PRADO S. A. COMISSÁRIA-EXPORTADORA
— para os Estados de São Paulo, Goiás, Mato-Grosso e no pôrto de Santos;

— COMPANHIA COMERCIAL PAULISTA DE CAFÉ
— para o Estado do Paraná e pôrto de Paranaguá;

— DJALMA BOECHAT S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
— Estado de Minas Gerais (Zona da Mata, Rio Doce, Mucuri e Nordeste) e outros cafés tributários do pôrto do Rio de Janeiro;

— MARCELINO MARTINS FILHO EXPORTADORA S. A.
— Estado de Minas Gerais (Zona Fina — municípios mencionados no artigo 9.º da Resolução 171, de 7-7-60), Estado do Rio de Janeiro e outros cafés tributários do pôrto do Rio de Janeiro;

— JABOUR EXPORTADORA E IMPORTADORA DE VITÓRIA S. A.
— Estado do Espírito Santo e pôrto de Vitória.

As bases de remuneração bruta estabelecida para as firmas interventoras são as seguintes:

— NO INTERIOR: até o máximo de 2% (dois por cento) sôbre o valor da operação;
— NOS PORTOS: até o máximo de 1% (um por cento) sôbre o valor da operação,

ficando as firmas interventoras responsáveis pela boa execução de todos os serviços decorrentes das operações, inclusive da entrega dos cafés comprados, de acôrdo com as qualidades e tipos constantes de suas prestações de contas.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1960.

(a) ADOLPHO BECKER, Presidente, Interino

Líderes sindicais contra todos sectarismos

Ibrahim depôs e Julie Joy traz chantagem gravada

RIO —

A cantora Julie Joy, "Rainha do Rádio", apresentou, ontem, ao delegado Iraci Gomes, da Segurança Pessoal, a gravação de uma conversa sua com o diretor da revista "Escândalo", Nilson Risarde, também conhecido como "Freddy Daltro", e na qual êsse indivíduo tentava extorquir-lhe dinheiro sob a ameaça de publicar matéria infamante em sua revista. Também depuseram naquela delegacia o colunista Ibrahim Sued e a vedeta Wilza Carla.

A gravação foi considerada pela polícia como a prova mais séria, de tôdas já apresentadas à DSP. Embora seja uma prova circunstancial, tornou-se o ponto de partida para mais um inquérito contra os chantagistas da imprensa marron. Demonstrando mêdo de enfrentar as suas vítimas, os implicados não compareceram, ontem, à Polícia Técnica.

JULIE MOSTRA E ENFRENTA

A cantora Julie Joy gravou a conversa de Freddy Daltro há menos de um mês, poucos dias antes do suicídio do cineasta Elzevir Ferreira da Silva, depois de mais de vinte telefonemas, todos êles visando a extorquir dinheiro dela. Julie tocou o seu gravador e a voz de Nilson Risarde, o "Freddy", foi imediatamente reconhecida pelos repórteres e policiais que assitiam à apresentação.

Na gravação, o chantagista afirma que "tôdas as armas que tem em mãos costuma utilizar porque elas podem transformar-se em um nome e em dinheiro". Nilson Risarde disse a Julie que ela poderia encontrar uma solução para êle não publicar a matéria que tinha em seu poder e que lhe havia custado dinheiro e trabalho. A cantora reagiu dizendo que êle poderia fazer o que bem entendesse. A revista, porém, não conseguiu sair à rua devido à morte do cineasta.

DEPOIMENTOS

Também prestaram depoimento, ontem, o cronista social Ibrahim Sued e a vedeta Wilza Carla, todos perante o delegado de Segurança Pessoal e o promotor Hélio Pena e Costa. O cronista contou que vinha sendo perseguido há muito tempo por Alberto Conrado, diretor da revista «Confidencial» e por Valdemiro Barbosa da Silva, diretor da revista «Moral», que tentavam extorquir-lhe dinheiro, sob pretexto de não publicar matéria sôbre a sua vida e de sua família.

Ibrahim disse que não havia pago qualquer quantia aos chantagistas. Entretanto, êstes insistiam, chegando, mesmo, a publicar notícias anunciando que iriam contar a história do enriquecimento rápido do cronista, o que, declarou, não tem qualquer fundamento porque vive unicamente dos seus salários.

Por sua vez, a vedeta Wilza Carla confirmou suas antigas declarações, acusando Valdemiro e Freddy Daltro de perseguir-lhe dêsde a época em que fôra «Rainha da Comerciária».

O deputado José Pedroso, que foi ontem apontado pela «Tribuna de Imprensa» como solicitador dos empregos para os chantagistas da imprensa marron, declarou à reportagem que muito pelo contrário pois foi até uma de suas vítimas.

— «A única relação que tive com êles — disse — é que tentaram contra mim uma chantagem e em conseqüência apresentei queixa-crime na polícia contra os mesmos».

O procurador Geral do Estado da Guanabara, vai oficiar amanhã, ao chefe de Polícia, solicitando que os processos em curso sejam unificados e entregues a um só delegado.

A reportagem foi informada de que o procurador vem recebendo farto manancial de acusações contra elementos da imprensa de escândalo, as quais estão sendo verificadas uma a uma.

O jornal «O Combate» vai ser, também, investigado, por ordem do procurador.

MARRONS: MAIS TESTEMUNHAS

O cronista Ibraim Sued compareceu à Delegacia de Segurança Pessoal e disse que estava sendo perseguido pelos chantagistas. Também a vedeta Wilza Carla confirmou seu depoimento e apontou os extorsionistas

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1960

Entidades firmaram declaração: princípios

RIO —

Para fixar sua atual posição, face aos acontecimentos que culminaram com a interrupção dos trabalhos do III Congresso Sindical Nacional dos Trabalhadores, dirigentes das confederações e federações de trabalhadores lançaram, ontem, um manifesto em que externam seu protesto "contra o processo sectário adotado por determinados elementos que tentaram deturpar os objetivos do III Congresso".

Em seu manifesto, os dirigentes sindicais deixam claro seu propósito de continuar suas atividades em favor do atendimento das legítimas reivindicações do proletariado, sem se curvarem às injunções político-partidárias ou às ameaças de grupos sectários que ainda existem no meio sindical.

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS

No manifesto ontem lançado, as organizações sindicais, depois de considerações iniciais, formularam a seguinte declaração de princípios:

I — Manterão relações com os órgãos sindicais brasileiros estruturados legalmente, como sejam, as Confederações, Federações, Sindicatos e Associações Profissionais, no sentido da solidariedade e colaboração sempre que houver identidade dêstes propósitos, de pensamento e de ação. II — Não manterão relações com organizações sindicais sem estrutura legal por não terem capacidade de representação e estarem à margem da lei. III — Poderão aceitar a colaboração das associações civis, com personalidade jurídica definida em lei, que visem ao fortalecimento e execução do seu programa de ação. IV — Lutarão em defesa da democracia e contra tôdas as ditaduras ideológicas, políticas e econômicas.

V — Manter-se-ão à vanguarda da luta pela conquista das legítimas e mais sentidas reivindicações da classe trabalhadora, através um sindicalismo libertado de quaisquer injunções estranhas aos reais interêsse de seus representados. VI — Dão intransigente apoio à continuidade da política de desenvolvimento para o bem-estar do povo e soberania da nação brasileira. VII — Hipotecam irrestrito apoio e solidariedade à patriótica campanha nacionalista inspirada nos mais elevados ideais de brasilidade. VIII — As signatárias filiadas à CISOL e ORIT, reafirmam seu propósito de solidarizarem-se e colaborarem com aquelas internacionais e com os demais órgãos a elas filiadas. Outrossim, declaram que continuarão mantendo relações com todos os organismos internacionais reconhecidos pelo govêrno e povo do Brasil.

As entidades sindicais signatárias, visando à unidade de ação dos trabalhadores, se propõem à execução imediata e recomendam aos trabalhadores, ao povo e às autoridades a adoção do seguinte programa de atividades: 1º) Custo-de-vida: a) revisão imediata dos atuais níveis do salário-mínimo; b) luta permanente pela instituição do salário móvel; c) movimento organizado pró-salário profissional e salário-mínimo familiar; d) luta pela aprovação da lei de participação no lucro das emprêsas; e) campanha pela prorrogação da lei do inquilinato; f) incentivar a instituição de cooperativas de consumo e de produção.

2º) Liberdade e autonomia sindical: a) regulamentação imediata do art. 159 da Constituição Federal; b) campanha de sindicalização para fortalecimento dos quadros sociais; c) campanha contra por meio das contribuições espontâneas, sem prejuízo das contribuições legais; d) luta pela extinção do Fundo Social Sindical, revertendo a percentagem a êle destinada aos sindicatos; e) campanha para transferir a prestação das contas do Impôsto Sindical, ora prestadas ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, para o Tribunal de Contas da União; f) campanha pró-convenções coletivas de trabalho; g) serviços assistenciais; h) delegados sindicais; i) assembléias e reuniões sindicais; j) propaganda direta e indireta; k) direito de greve, consubstanciado no artigo 158 da Constituição Federal.

3º) Legislação Trabalhista: a) Justiça do Trabalho; b) eleição de delegados eleitores pelas entidades de 1º, 2º e 3º graus, respectivamente, para eleição dentre êles, mediante quorum apropriado, de vogais e suplentes de Juntas de Conciliação e Julgamento, desembargadores Classistas dos Tribunais Regionais e ministros do Tribunal Superior do Trabalho; c) ampliação do número de Juntas de Conciliação e Julgamento nas regiões de maior densidade operária; d) aprimoramento nos órgãos da Justiça do Trabalho, capaz de assegurar rápida solução nos processos trabalhistas; e) disciplinação dos dissídios coletivos com aprimoramento do poder normativo; f) atualização da legislação social; g) regulamentação imediata da Lei Orgânica da Previdência Social, com audiência prévia das entidades sindicais legalmente constituídas e reconhecidas, pugnando por sua reorganização de forma a reduzir ao mínimo possível o burocratismo que a emperra, congestiona e deturpa.

4º) Legislação agrária: a) extensão ao trabalhador do campo da legislação trabalhista, previdenciária e sindical; b) luta para concretização da reforma agrária consubstanciadas no art. 156 e seus parágrafos, da Constituição Federal; c) movimento pró-crédito especial para o aproveitamento das franquias constitucionais [illegible]; d) amparo técnico e financeiro aos pequenos proprietários, arrendatários, meeiros agrícolas e rurais.

5º) Problemas nacionais: a) incremento da produtividade, objetivando o barateamento das utilidades indispensáveis à existência condigna do povo, sem causar o desemprêgo e elevando o padrão salarial do trabalhador; b) luta pela solução do problema de habitação, dos transportes em geral e particularmente no que se referem à movimentação de mercadorias e gêneros das regiões produtoras para os centros consumidores; c) luta pela imediata instalação de armazéns gerais, silos e frigoríficos; d) defesa do monopólio estatal do petróleo e nacionalização progressiva da venda de seus produtos; e) pugnar pela criação da indústria nacional de energia elétrica, encampando os trustes e monopólios estrangeiros, tornando uma realidade a Eletrobrás; f) luta pela ampliação da indústria nacional de construção naval e material ferroviário, assim como da indústria de caminhões, tratores e máquinas agrícolas; g) nacionalização real da indústria dos transportes aéreos e marítimos h) exploração estatal dos recursos minerais brasileiros, encampando os trustes prejudiciais à economia nacional i) encampação dos serviços telegráficos, radiotelegráficos e radiotelefônicos; k) limitação da remessa de lucros das companhias estrangeiras para o exterior; l) luta pela nacionalização dos bancos de depósitos.

O manifesto está assinado pelos srs: Deocleciano de Hollanda Cavalcanti — presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Angelo Parmigianni — presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; Sindulfo de Azevedo Pequeno — presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres; Ari Campista — presidente da FTI Químicos e Farmacêuticos do Estado da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro; Raimundo Nonato da Costa Rocha — presidente da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade; Antônio José Fava — presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo; Antônio Francisco Carvalhal — presidente da FTI de Alimentação do Estado da Guanabara; Carlos Pinto de Carvalho — presidente da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de S. Paulo; Luís Magno Vitor — p/presidente da Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio; Vicente Orlando — presidente da FTI Construção e do Mobiliário do Estado da Guanabara; Miguel Mendonça — presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio do Estado de Minas Gerais; Euclides Pires — presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; Mário Dopazzo — presidente da FTI de Artefatos de Couro dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Guanabara; Aldo Schwind — presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio do Estado do Paraná; Francisco José de Oliveira — presidente da FTI de Alimentação do Estado de São Paulo; Romeu Pacheco de Abreu — presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Rio Grande do Sul; Huberto Moritz — presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de Santa Catarina; Decir Gatto — presidente da FTI do Vestuário do Estado de São Paulo; Rômulo José Clemente — presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Norte e do Nordeste; Daniel Soares — presidente da FTI da Construção e do Mobiliário do Estado do Rio de Janeiro; Minervino Fiuza Lima — presidente da Federação Interestadual dos Empregados em Turismo e Hospitalidade dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte; Avelino Gomes de Castro — presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários; Heraci Fagundes Wagner — presidente da FTI do Vestuário do Estado do Rio Grande do Sul e Luís Augusto da França — presidente da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares.

"RODRIGUES ALVES" SAI HOJE: NORTE

RIO —

Depois de passar 10 horas à deriva, o navio "Rodrigues Alves" chegou, ontem, à Guanabara com suas próprias máquinas e deverá zarpar ainda hoje com destino a Pernambuco, sob o comando do capitão David Rodin.

A velha unidade do Lóide Brasileiro sofreu avaria em suas máquinas quando navegava, anteontem, na costa fluminense e foi salvo pelo esfôrço de sua tripulação. Tinha a bordo 292 passageiros que devia conduzir a Recife.

FRANÇA-BRASIL

Na foto, um aspecto da entrevista concedida, ontem, na ABI, pelo sr. Roger Seydeux, aos jornalistas cariocas

França quer aprender o português: Seydeux

RIO —

Chegou ontem a esta capital, onde permanecerá por 48 horas, o embaixador Roger Seydeux, Encarregado dos Assuntos Científicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros da França. O diplomata francês visitará Brasília e São Paulo.

Em entrevista coletiva concedida ontem, na ABI, o sr. Rogerd Seydeux informou que o ensino da língua portuguêsa, em seu país, vem fazendo sucesso, e que o govêrno francês está procurando incentivar o acôrdo existente desde 1948 entre os nossos países.

ENTREVISTA

Durante a entrevista coletiva concedida, na Associação Brasileira de Imprensa, ontem, o sr. Seydeux afirmou que o govêrno francês tem o pensamento de incluir, nos programas universitários, o ensino da língua portuguêsa, e que estão sendo criados lugares para professôres brasileiros. Declarou, ainda, que é grande o interêsse manifestado pelos artistas francêses em conhecer o Brasil e que, em Paris, já foram encenadas várias peças brasileiras.

NO CNP

O embaixador Seyeux, acompanhado do sr. Jean Binon, Adido Cultural da Embaixada Francêsa, estêve em visita ao presidente do Conselho Nacional de Pesquisas (CNP), professor João Cristóvão Cardoso. em cujo gabinete foi reunido um grupo de personalidades das mais representantivas da ciência no Brasil, residentes no Estado da Guanabara, para uma palestra com o diplomata francês, a respeito de assuntos que interessam ao intercâmbio entre a França e o Brasil. Além dos assessôres do professor João Cristóvão Cardoso, participaram da reunião os professôres Arnaldo de Morais, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; Olimpio Ribeiro da Fonseca, Carlos Chagas Filho, Antônio Moreira Coceiro; Manuel da Frota Moreira; Otto Rothe; Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências; Luís Simões Lopes, presidente da Fundação 'Getúlio Vargas"; Temístocles Brandão

(Conclui na 11ª página)

Vacina é solução para tifo

RIO —

O secretário de Saúde e Assistência, sr. Gennyson Amado, fêz ontem um apêlo às populações dos subúrbios cariocas para que compareçam ao pôsto mais próximo de vacinação a fim de se prevenir contra o surto anual de tifo em que acabamos de entrar.

"A Secretária de Saúde já tomou tôdas as medidas necessárias para servir à população de vacinas" — afirmou o sr. Gennyson Amado, relembrando que é nos subúrbios cariocas, de condições sanitárias deficientes ou inexistentes, que progridem as doenças contagiosas.

COMBATE

Informou o secretário de Saúde que sua Secretaria já está vacinando intensamente a população "contra tôdas as doenças e não apenas contra o tifo". Quando o Distrito de Saúde é notificado de um caso de tifo numa rua, todos os moradores da localidade e das imediações são vacinados ou convidados a se vacinarem. Concluindo sua entrevista, declarou o secretário Gennyson Amado: "Sòmente a engenharia sanitária poderá resolver de fato o problema (tifo ser doença endêmica) nas áreas atingidas que são aquelas de precárias condições sanitárias".

Mudança desgostou o juiz: disponibilidade

RIO —

Afirmando não se conformar com a mudança de sua condição de juiz do Distrito Federal para a de magistrado do Estado da Guanabara, o juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24ª Vara Criminal, dirigiu ofício, ontem, ao presidente do Tribunal de Justiça solicitando que seja pôsto em disponibilidade.

Alega o magistrado que solicitou sua transferência para Brasília e não obteve nenhuma solução até o momento. Imediatamente, o presidente do Tribunal de Justiça encaminhou o pedido ao governador Sette Câmara, tendo êsse requerimento chegado ao Palácio Guanabara às 19 horas, depois de tramitar em segrêdo pelo Tribunal.

DESGÔSTO

Comentou-se no Forum que o juiz Pinto Falcão está, ainda, sob o impacto da atitude da 1ª. Câmara Criminal, desautorizando-o a continuar com o inquérito que mandou instaurar para apurar o falso testemunho de Walton Avancini no "caso Sacopã".

O magistrado, embora nada tenha declarado a respeito, tem demonstrado seu desgôsto diante da posição contrária à sua atuação, assumida por àquela instância, quando êle se encontrava em meio às diligências cujo objetivo era esclarecer pontos obscuros do crime do Sacopã.

O PRIMEIRO NO RIO

O governador do Estado foi a primeira pessoa recenseada no Estado da Guanabara. Precisamente à meia-noite era visitado em sua residência pelo secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, sr. Esperidião Faissol, que registrou no mapa censitário as respostas dadas pelo cidadão José de Sette Câmara

Chuva prejudicou a "Leitura na Praça"

RIO —

Destruindo algumas barraquinhas e ameaçando estragar centenas de obras literárias, forte ventania, acompanhada de chuva impediu que o governador Sette Câmara inaugurasse ontem, na Praça Antero de Quental, a "Semana da Leitura na Praça", patrocinada pela Sociedade Amigos do Leblon e que tem como principal finalidade mostrar as atividades educativas existentes naquêle bairro da Zona Sul.

A inauguração deveria realizar-se às 15 horas e contaria com a participação da Banda da Polícia de Vigilância, que faria a saudação ao governador da cidade, mas, em virtude do imprevisto, teve que ser suspensa. Segundo informações prestadas à reportagem, as solenidades que seriam cumpridas ontem ficaram transferidas para o ato de encerramento, no próximo dia sete.

O VENTO LEVOU

A 'Semana da Leitura na Praça", já realizada anteriormente no ano passado, é patrocinada pela Sociedade Amigos do Leblon que procura, desta maniera, incentivar a infância para o campo das artes e da cultura. Alí, na Praça Antero de Quental, as crianças encontrarão, durante uma semana inteira, centenas de livros que poderão ser lidos nos próprios bancos do parque, podendo, também, entregar-se às artes plásticas sob orientação de professôres da "Escolinha de Arte", do prof. Augusto Rodrigues. Além disso, várias exposições de artesanato serão levadas à efeito, contando com trabalhos de escolas do Leblon e bairros próximos. Tôdas estas atividades serão, em ocasião já estabelecida no programa da "Semana", debatidas pelas crianças, que discutirão obras literárias, pinturas e trabalhos manuais.

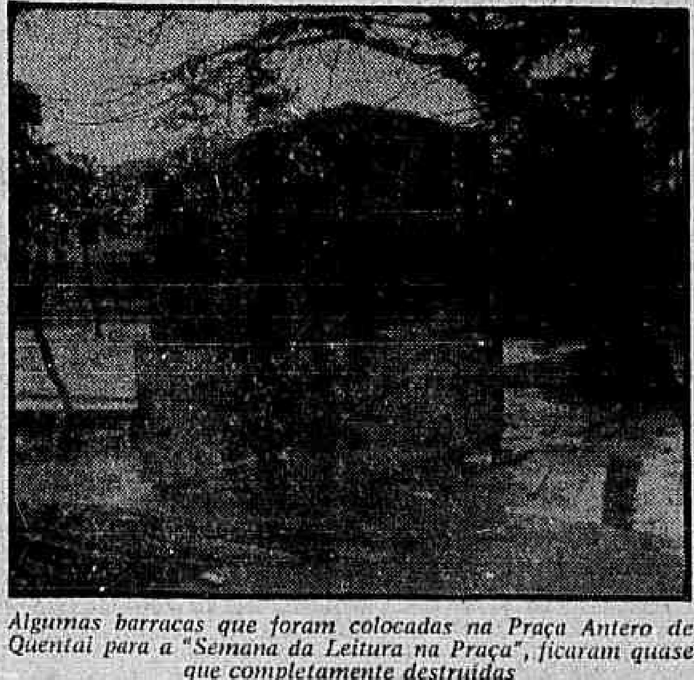
Com a colaboração de várias entidades oficiais, as componentes da diretoria da Sales já tinham organizado as várias barracas na Praça Antero de Quental (onde há, inclusive, barracas de Feira do Livro), para a inauguração, ontem. A forte ventania, que desde a madrugada castigava a cidade, e a chuva que começou a cair com violência no início da tarde, porém, impediram que se desse a inauguração, pois várias barracas haviam ficado avariadas.

COMEÇA HOJE

Na praça Antero de Quintal só estavam, abrigadas numa grande barraca do Departamento de Parques, a sra. Lúcia de Lemos, diretora do Departamento de Educação da Sales, e a srta. Eliane Magioli Roiffé, secretária da diretoria daquela entidade, que procuravam defender as centenas de livros emprestados pela Biblioteca da Gávea contra a chuva.

O programa para o dia de hoje consta de debates sôbre livros pelos alunos das escolas do Leblon, Ipanema e Gávea, sob a orientação das professôras Isabel Maria de Carvalho e Leilah Nero, sendo que, amanhã, sábado, as atividades se resumirão a jogos, competições esportivas e recreativas.

VENTANIA DESTRUIU



Algumas barracas que foram colocadas na Praça Antero de Quental para a "Semana da Leitura na Praça", ficaram quase que completamente destruidas

BONDINHOS DO PÃO DE AÇÚCAR PARALISARÃO

RIO —

Como até o momento não receberam o aumento salarial de 38%, a que têm direito em virtude de acôrdo firmado em 20 de junho, os trabalhadores dos bondinhos do Pão de Açúcar resolveram realizar assembléia no próximo dia 5, a fim de determinar a paralisação dos serviços, caso até aquela data não sejam atendidas as suas reivindicações.

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos tem promovido demarches junto às autoridades do Ministério do Trabalho e do govêrno do Estado da Guanabara para obter a solução do litígio, uma vez que a emprêsa afirma que só poderá cumprir o acôrdo se fôr autorizada a elevação das tarifas.

Concentração de bancários ontem no DNT

RIO —

Em concentração ontem realizada no Departamento Nacional do Trabalho, os bancários cariocas externaram seu agradecimento ao ministro Batista Ramos e ao sr. Alírio Sales Coelho, diretor-geral do DNT, pela formação da comissão paritária encarregada de elaborar o contrato coletivo de trabalho que pleiteam e, ao mesmo tempo, manifestaram seu protesto face

(Conclui na 11ª página)

Mesa-redonda do pessoal da Const. Civil

RIO —

O Sindicato da Indústria da Construção Civil marcou para o próximo dia 8, às 9,30 horas, uma mesa-redonda com os dirigentes da entidade representativa dos trabalhadores do setor para debater as reivindicações de aumento salarial que lhe foram apresentadas.

O sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, declarou ter esperanças de que as reivindicações de sua classe (60 por cento de aumento salarial, com o mínimo de Cr$ 3.600 e o máximo de Cr$ 6 mil) sejam atendidas pelos empregadores.

Censo: Brasil entre os oito maiores países da Terra

BRASÍLIA, RIO —

O presidente Juscelino Kubitschek, o arcebispo D. Helder Câmara e o governador Sette Câmara, foram os primeiros cidadãos a serem recenseados, à zero hora de ontem, na nova e na antiga capital, iniciando, assim, oficialmente, o Grande Censo de 1960, que vai definir o crescimento do Brasil do ponto-de-vista do padrão de vida e do número de habitantes.

Logo a seguir, milhares de recenseadores passaram a percorrer cidades, vilas, aldeias, quarteirões em todo o país, colhendo os primeiros dados que irão demonstrar, segundo cálculos preliminares, que o Brasil figura entre as oito nações mais populosas da Terra.

PÔRTO E FAVELAS

Na guanabara, os recenseadores já visitaram as favelas do Esqueleto e varios lugares da zona Sul. Todos os navios e embarcações atracados no pôrto, e de partida marcada para hoje, foram visitados, como também os transportes coletivos, ferroviários e rodoviários, de saída para outros Estados.

DIÁLOGO

As informações censitárias do presidente Juscelino Kubitschek foram colhidas pelo próprio professor Jurandir Pires Ferreira, presidente do IBGE, em Brasília. Na ocasião, ambos travaram longo diálogo, abordando os problemas do censo e as conseqüências que êle trara para um melhor conhecimento da realidade nacional. Disse o presidente que "a Europa não terá nenhuma nação com a população do Brasil, com exceção da Rússia Européia. Nós seremos batidos apenas, no continente americano, pelos Estados Unidos e alguns países da Ásia que têm uma proliferação extraordinária de população. Porém, é o desenvolvimento industrial e econômico que nos interessa mais conhecer. Segundo os estudos que estamos fazendo, pela marcha que o Brasil seguiu, nós hoje devemos colocar-nos numa posição magnífica também diante do mundo".

Ao receber das mãos do professor Jurandir uma síntese das realizações do atual govêrno, o presidente Kubitschek disse:

— "Minha preocupação tem sido sempre prestar contas ao Brasil da minha obra administrativa. Não ocultei nada. Todos os passos da minha administração foram levados ao conhecimento do povo, através de uma linguagem que não padece discussão. E' a linguagem dos algarismos e dos números".

AGRICULTURA

Quando o professor Jurandir se referiu ao fato de que o Brasil é o terceiro país no crescimento de produção agrícola, declarou o presidente Juscelino que "isto nos próximos anos ainda mais se acentuará, porque o meu govêrno vai deixar a estrutura elementar da agricultura perefitamente organizada, como seja a fabricação de tratores, cuja falta tem sido um grande obstáculo para o Brasil, pois não dispomos de divisas para importá-los em grande quantidade. Mas já começamos a produção de tratores e no fim dêste ano ela será superior a dois mil por ano, total que aumentará no ano seguinte".

O presidente referiu-se ainda às metas de construção de armazéns e silos e ao aumento da rêde de transporte. "Estamos agora produzindo navios para percorrer o litoral brasileiro — acrescentou — distribuindo a nossa produção. Dentro de dois anos, portanto, o Brasil já estará perfeitamente equipado nesse setor. Eu lembro isso aos brasileiros para que êles saibam o quanto está sendo feito pela agricultura no atual govêrno".

SETTE CONFIANTE

O governador Sette Câmara, por seu turno, foi recenseado pelo sr. Esperidião Faissol, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, em presença de todos os Secretários de Estado. Na oportunidade, o governador externou sua confiança nos resultados da operação censitária, dizendo que "qualquer país adiantado deve basear-se em dados estatísticos para realizar um planejamento sério em sua administração".

Concluiu o governador formulando ao povo carioca um apêlo "para que coopere com os funcionários e agentes do Censo", pois acredita sinceramente que "o Censo está sendo dirigido por um corpo de técnicos altamente especializado, respaldado por um aparelhamento moderno que dará os melhores resultados".

SUPERAR PESSIMISMOS

D. Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, foi recenseado ontem em sua residência no Botafogo pelo agente Vinicius Fonsêca, chefe do Setor de Coordenação e Divulgação. Após responder a cêrca de 50 perguntas, disse: "participo com entusiasmo do Censo: êle vai ajudar-nos a superar pessimismo, provando que, apesar de tudo, o Brasil caminha, e a passos largos".

TRANSFERIDO

Em face do mau tempo, a solenidade que deveria se realizar ontem na Praça Marechal Floriano (Cinelândia) para inauguração da Pirâmide-Exposição do Recenseamento, foi adiada para amanhã às 11 horas. Na ocasião, será exibido, em sessão pública, o filme documentário "O Recenseamento Através dos Tempos".

Censura vai ver ensaio

RIO —

Para saber se sua peça "Camisa Prêta" poderá ou não ser exibida para o público, o ator Jece Valadão fará hoje, às 20,30 horas, no Teatro S. Jorge, um ensaio geral na presença de dois censores.

A peça "Camisa Prêta", cujo "script" já foi proibido para menores de 18 anos, sòmente será exibida se os dois agentes do SCDP derem amanhã o Certificado de Censura.